

Universidade Federal de Juiz de Fora

Comissão Própria de Avaliação

**Relatório de Autoavaliação Institucional Trienal
2018-2019-2020**



30 de março de 2021

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional 2020
Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF, 2021. 151pp.

1. Avaliação Institucional - Ensino Superior. 2. Autoavaliação - UFJF.
I. Comissão Própria de Avaliação - CPA. II. Sônia Maria Ferreira Azalim -
Presidente da CPA. III. Diretoria de Avaliação Institucional - Diavi.

Conteúdo

Lista de Siglas	vii
1 Introdução	1
1.1 Dados da Mantenedora	1
1.2 Dados da Mantida	1
1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2020	2
1.3.1 Estrutura organizacional	2
1.3.2 Estrutura Administrativa da UFJF	3
1.3.3 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação	5
1.4 Comissão Própria de Avaliação	10
2 Metodologia	13
2.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados	13
3 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	16
3.1.1 Relato Institucional	16
4 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	30
4.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	30
4.2 PDI, planejamento e políticas acadêmicas institucionais	33
5 Eixo 3 - Políticas acadêmicas	42
5.1 Políticas de ensino e ações acad. para os cur. de grad.	42
5.2 Políticas de ensino e ações acadêmicas-administrativas.	47
5.3 Políticas e ações acad.-adminis. para a inov. tecn., desenv. art. e cultural .	50
5.3.1 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a ex- tensão	54
5.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção aca- dêmica docente	57
5.5 Política institucional para internacionalização	58
5.6 Comunicação da IES com a comunidade externa e interna	60

5.7	Política de atendimento aos discentes	63
6	Eixo 4 - Políticas de Gestão	68
6.1	Políticas de pessoal	68
6.1.1	Gestão de Pessoas	68
6.1.2	Titulação do corpo docente	69
6.1.3	Política de capacitação e formação continuada para os servidores . . .	69
6.1.4	Política de capacitação e de formação continuada para tutores . . .	72
6.2	Organização e Gestão da Instituição	74
6.3	Organização e Gestão da Instituição	76
6.3.1	Sustentabilidade Financeira	76
7	Eixo 5 - Infraestrutura Física	78
7.1	Instalações físicas e estrutura tecnológica	78
7.1.1	Instalações físicas	78
7.2	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	107
7.3	Infraestrutura física das bibliotecas	108
7.4	Hospital Universitário	112
8	Análises e Conclusões	119
8.1	Análise do cumprimento das metas propostas no PDI	119
8.2	Plano de ações	120
8.3	Considerações Finais	120
	Anexo	122

Lista de Tabelas

1.1	Distribuição de matrículas por tipo de curso.	5
1.2	Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no <i>Campus</i> sede, classificados por tipologia de graduação, número de matriculados e turno	5
1.3	Cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) oferecidos pela UFJF	8
1.4	Cursos de graduação na modalidade presencial oferecidos pela UFJF no <i>campus</i> GV.	8
1.5	Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no <i>Campus</i> sede.	9
1.6	Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no <i>Campus</i> GV.	9
1.7	Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no Colégio de Aplicação João XXIII - <i>Campus</i> sede.	9
1.8	TAEs distribuídos por escolaridade - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	10
1.9	TAEs distribuídos por escolaridade - <i>Campus</i> avançado GV.	10
2.1	Setores responsáveis pelo fornecimento de dados e informações para o Raai 2020	14
3.1	Indicadores de qualidade atribuídos à UFJF e a seus cursos pelo Inep . . .	20
3.2	Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado da UFJF - <i>Campus</i> sede	20
3.3	Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura da UFJF - <i>Campus</i> sede	21
3.4	Indicadores dos cursos modalidade EaD - UFJF.	22
3.5	Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial da UFJF - <i>Campus</i> GV.	23
3.6	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017, 2018 e 2019 UFJF <i>campus</i> sede.	23
3.7	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF <i>campus</i> GV.	24
3.8	Indicadores da pós-graduação da <i>stricto sensu</i> da UFJF <i>campus</i> sede . . .	25
3.9	Indicadores da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFJF <i>campus</i> GV	26
3.10	Número de participantes discentes e docentes na avaliação própria de disciplinas do período 2019/3.	27
3.11	Participação de estudantes de graduação na avaliação do ensino em modo remoto emergencial no período 2020/1.	27



3.12	Participação de estudantes de pós-graduação na avaliação do ensino em modo remoto emergencial no período 2020/1.	28
3.13	Participação de docentes na avaliação do ensino em modo remoto emergencial no período 2020/1.	28
5.1	Programas de Monitoria e número de bolsistas.	46

Lista de Figuras

3.1	Planejamento integrado.	29
4.1	Objetivos estratégicos em 2020.	34
5.1	Resultados da graduação.	44
5.2	Resultados da PROPP.	49
5.3	Resultados da Procult.	53
5.4	Resultados da Extensão.	56
5.5	Resultados da Relações Internacionais.	59
5.6	Resultados do relacionamento com a sociedade.	61
5.7	Resultados da Ouvidoria.	63
5.8	Resultados da assistência estudantil.	65
6.1	Força de trabalho na UFJF.	69
6.2	Perfil da força de trabalho ativa na UFJF.	70
6.3	Programas de capacitação e ações de desenvolvimento.	72
6.4	Resultados dos projeto/programas para a promoção da qualidade de vida no trabalho.	73
6.5	Estrutura sintética de governança da UFJF.	75
7.1	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Juiz de Fora.	79
7.2	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Governador Valadares.	82
7.3	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Governador Valadares.	83
7.4	Serviços Internos 2018.	93
7.5	Serviços Internos 2019.	94
7.6	Serviços Internos 2020.	94
7.7	Ações da Coordenação de Sustentabilidade em 2020.	96
7.8	Organização do NTI	103
7.9	Dados consolidados do EP – período 2016 a 2020	105
7.10	Bibliotecas UFJF	109
7.11	Resumo das informações sobre o acervo do CDC e seu acesso.	110
7.12	Localização unidades do Hospital Universitário	113



7.13 Estrutura de Governança HU/UFJF/Ebserh	115
---	-----

Lista de Siglas

Sigla	Descrição	Página(s)
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	110
ABO	Associação Brasileira de Odontologia	86
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	130, 148
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	116
APG	Apoio à Pós-Graduação	50, 126
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem	88, 89
BIC	Bolsa de Iniciação Científica	47
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação na Educação	77
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	19, 26, 36, 87, 126, 140
CAS	Centro de Atenção à Saúde	17
CAT	Central de Atendimento	60, 64, 107
CBR	Centro de Biologia da Reprodução	47
CC	Conceito de Curso	19–24
CCS	Centro de Ciências da Saúde	17
Cdara	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos	5, 7, 8, 78, 88, 106, 107, 150
CDC	Centro de difusão do conhecimento	v, 108–111, 142
CDU	Classificação Decimal Universal	109
Cead	Centro de Educação a Distância	14, 40, 76, 86, 107
CGCO	Centro de Gestão do Conhecimento	101–104, 106, 107, 129, 133, 139, 148, 150
CGU	Controladoria Geral da União	76
CI	Conceito Institucional	19, 20
CNE	Conselho Nacional de Educação	38
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	36, 47, 52
Conaes	Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior	xvi, 120
Conep	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	81
Conexc	Conselho de Extensão e Cultura	37, 55, 147
Congrad	Conselho Setorial de Graduação	42–45, 123, 124, 128, 131, 132



Sigla	Descrição	Página(s)
Consu	Conselho Superior	2, 10, 14, 17, 27, 29, 31, 34, 39, 43, 48, 49, 52, 55, 64, 66, 68, 71, 74, 75, 77, 92, 95, 101, 139, 143
Copese	Comissão Permanente de Seleção	78
Cossbe	Coordenação de Saúde, Segurança e Bem Estar	71
CPA	Comissão Própria de Avaliação	xiv, 10, 11, 13, 14, 17–19, 26, 28, 107, 108, 119–121
CPC	Conceito Provisório de Curso	19–23
CPS	Centro de Pesquisas Sociais	47, 149
CRF	Conselho Regional de Farmácia	86
Crie	Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais	92
CRITT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	50–52, 126, 141, 148
CSPA	Comissão Setorial Própria de Avaliação	xv, 10, 11, 18, 107, 108
CSPP	Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa	37, 47, 49, 52, 132
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior	120
DCE	Diretório Central dos Estudantes	84
DG-GV	Diretoria Geral <i>campus</i> Governador Valadares	14
Diaaf	Diretoria de Ações Afirmativas	14, 35, 38, 42, 61, 63, 65, 66, 131, 132, 134
Diavi	Diretoria de Avaliação Institucional	14, 17, 18, 20–24, 26–28, 108, 120
DII	Diretoria de Imagem Institucional	14, 39, 60–62, 104
Dinova	Diretoria de Inovação	14, 35, 38, 50, 51
DRI	Diretoria de Relações Internacionais	14, 46, 58, 59, 124, 128
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico	100
EaD	Educação a Distância	iii, 5, 8, 20, 22, 23, 26, 27, 33, 39–41, 73, 86
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	55, 112, 114, 116–118, 128, 129
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	18–23, 29, 111
ERE	Ensino Remoto Emergencial	27, 32, 33, 45, 66, 102, 104
Facc	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	91
Faced	Faculdade de Educação	122



Sigla	Descrição	Página(s)
Facom	Faculdade de Comunicação Social	141
Fadep	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão	51
FAE	Ficha de Avaliação do Aprendizado	88
Faefid	Faculdade de Educação Física e Desportos	90, 100, 146
FAGV	Faculdade de Administração de Governador Valadares	90
Fapemig	Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais	47, 48, 52, 145
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos	124
GET	Grupo Institucional de Educação Tutorial	45
GV	Governador Valadares	iii, xv, 5, 8–11, 17, 18, 23, 24, 26, 35, 36, 51, 54, 57, 80–86, 89–92, 99, 100, 103, 107, 108, 112, 136, 137, 150, 151
HU	Hospital Universitário	16, 55, 56, 69, 78, 112–118, 125, 128, 129, 146, 151
IAD	Instituto de Artes e Design	17, 80
IC	Iniciação Científica	47
ICB	Instituto de Ciências Biológicas	80, 136
ICE	Instituto de Ciências Exatas	16, 80
ICH	Instituto de Ciências Humanas	79, 80
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	14, 85, 90
ICT	Instituição de Ciência e Tecnologia	52
ICV	Instituto de Ciências da Vida	14, 84, 85
IES	Instituição de Ensino Superior	16, 37, 71
Ifes	Instituto Federal de Ensino Superior	115, 145
IGC	Índice Geral de Cursos	19, 20
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	iii, xvi, 10, 19, 20, 26, 29, 120
Intecoop	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	35
IsF	Idioma sem Fronteiras	58
JF	Juiz de Fora	5
Laeep	Laboratório de Apoio à Estação Experimental de Plantas	92
Maea	Museu de Arqueologia e Etnologia Americana	52, 54
Mamm	Museu de Arte Murilo Mendes	52, 53, 78
MEC	Ministério da Educação	1, 2, 19, 28, 38, 49, 87, 90, 107, 120, 130, 140, 145



Sigla	Descrição	Página(s)
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão	35, 38, 66
NDE	Núcleo Docente Estruturante	19, 29, 46
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica	50, 146
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação	102, 103
ONU	Organização das Nações Unidas	39, 95
PcD	Pessoa com deficiência	38, 66, 85, 88, 99, 100, 116
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	13, 18, 28, 31, 33– 36, 40–42, 46, 48, 57, 76, 78, 93, 117, 119–122
PDTI	Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação	101, 102
PEN	Processo Eletrônico Nacional	106
Pibiart	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística	52
Pibic	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica	47
Pibid	Programa de Iniciação à Docência	123
Pism	Programa de Ingresso Seletivo Misto	44
PPC	Projeto Pedagógico de Curso	45, 85, 124
PPG	Programa de Pós-Graduação	48, 122, 126
PPI	Projeto Pedagógico Institucional	43, 44
Prad	Preparação de Área Degradada	92
Proades	Programa de Avaliação de Desempenho	133
Proae	Pró Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva	14, 38, 61, 63–66, 79, 81, 102, 132, 134
Probic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	48
Procult	Pró Reitoria de Cultura	14, 35, 39, 52, 138, 147–149
Proex	Pró Reitoria de Extensão	14, 34, 37, 55–57, 125, 126, 129, 130, 134, 145, 147–149
Progepe	Pró Reitoria de Gestão de Pessoas	9, 10, 14, 68, 71, 72, 151
Prograd	Pró Reitoria de Graduação	14, 27, 36, 42, 43, 45–47, 66, 76, 112, 123–126, 130, 132
Proinfra	Pró Reitoria de Infraestrutura e Gestão	14, 39, 61, 64, 79, 80, 89, 91, 93, 94, 97, 98, 101, 125, 134–137, 142, 144
Promid	Programa Mobilidade Internacional Docente	46, 58



Sigla	Descrição	Página(s)
Proplan	Pró Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	13, 14, 26, 34, 44, 46, 49, 53, 56, 59, 61, 63, 65, 69, 70, 72–76, 91, 100, 101, 104, 106, 108, 110, 142, 145
Propp	Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	14, 27, 34, 36, 39, 46–50, 52, 122, 124, 125
Proquali	Programa de Apoio à Qualificação	70, 133
Raai	Relatório de Auto avaliação institucional	iii, 11, 13, 14, 26
RAG	Regimento acadêmico da Graduação	42, 43, 130, 132, 150
RDC	Regime Diferenciado de Compra	90–93
Reuni	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	2, 17
RU	Restaurante Universitário	81
SEC	Setor de Engenharia Clínica	116, 117
SEI	Sistema Eletrônico de Informação	82, 93, 104–106, 127, 129, 137
Siass	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal	71, 133
Siga	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	14, 27, 79, 89, 99, 103, 104, 106, 107, 126, 129, 144
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	xvi, 10, 16, 19, 120
Sisp	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação	102
SRP	Sistema de Registro de Preços	100
SUS	Sistema Único de Saúde	112, 114
TAE	Técnico-Administrativo em Educação	iii, xiv, xv, 9–11, 15, 18, 28, 37, 55, 58, 66, 68, 69, 71, 125, 127, 133, 144, 145, 147, 148
TCU	Tribunal de Contas da União	76, 82
TI	Tecnologia da informação	101, 102, 104, 106
UAB	Universidade Aberta do Brasil	5, 40, 87



Sigla	Descrição	Página(s)
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	iii, v, xiv–xvi, 1, 2, 5, 8–11, 14, 16–40, 42–48, 50–64, 66, 68–71, 74–96, 98–115, 117–134, 136–146, 148–151



Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitora de Assistência Estudantil: Cristina Simões Bezerra

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitor de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitora Adjunta de Graduação: Beatriz Francisco Farah

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão Condé

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças: Jucilene Melandre

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Renata Mercês Oliveira de Faria

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas: Walerson Peres

Diretor de Inovação: Fabrício Campos

Diretor de Relações Internacionais: Anderson Bastos Martins;

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Jorge Carlos Felz Ferreira

Diretor de Integridade e Controle Institucional: Frederico Augutso D'Ávila Riani

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Bárbara Inês Simões Daibert

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Administração *Campus* Avançado de Governador Valadares

Diretor Geral : Peterson Marco de Oliveira Andrade

Vice-Diretor: Fábio Alessandro Pieri



Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

I- Representantes docentes do quadro efetivo da UFJF

1. Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Alexandre Haruiti Anzai - Titular - Vice presidente da CPA
Janaína Gonçalves de Oliveira - Suplente
2. Ciências Biológicas e da Saúde
Laura Hora Rios Leite – Titular
Pâmela Souza Almeida Silva Gerheim – Suplente
3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes.
Bruno Fuser – Titular
Cláudia Rodrigues Castro – Suplente
4. Educação Básica
Ana Maria Bastos Firmino - Titular
a indicar - Suplente

II- Representantes discentes da Graduação

1. Gabriel de Oliveira Salles – Titular
Yves Florentino da Mota – Suplente
2. Orlando Luiz de Oliveira Júnior – Titular
a indicar - Suplente

III- Representantes discentes da Pós-graduação

1. Luiz Carlos Gomes Júnior – Titular
2. Denicy de Nazaré Pereira Chagas – Suplente

IV- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF

1. Carlos Augusto Marns Santos – Titular
Fabiana Guimarães de Mello – Suplente
2. Sônia Maria Ferreira Azalim - Titular - Presidente da CPA
Fernanda Destro Tonelli – Suplente
3. Josane Gomes Weber Oliveira – Titular
Pedro Henrique Oliveira Cuco – Suplente
4. Gevã Schaefer Pereira Marns – Titular
a indicar – Suplente

V Representante da administração universitária

1. Leonardo Golliat da Fonseca - Titular
Michèle Cristina Resende Farage - Suplente

VI Representante da sociedade civil

1. Maria Angélica Arantes de Aguiar Abreu - Titular
Sílvio Rogério Fernandes - Suplente

VII Representante da CSPA-GV

1. Fernando Eustáquio de Matos Junior - Titular
Simone Cristine Araújo Lopes - Suplente

Composição da Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA)

I- Representantes docentes do quadro efetivo da UFJF

1. Simone Cristine Araújo Lopes - Titular
Margarida Aparecida de Oliveira - Suplente
2. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

II- Representantes discentes da Graduação

1. Adriani Katrini Winzie da Costa Pereira – Titular - Titular
a indicar - Suplente

III- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF

1. Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli - Titular
Kassandro Cardoso Burmann - Suplente
2. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

IV- Representante da administração universitária

1. Fernando Eustáquio de Matos Junior - Titular
Cynthia Lessa da Costa - Suplente

Apresentação

O presente documento consiste no Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) relativo aos anos de 2018, 2019 e 2020, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em atendimento ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação. Trata-se de um importante documento de reflexão e transformação da realidade institucional. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação realizou um levantamento de informações que contou com a participação de diversos setores da UFJF.

Em atendimento às diretrizes do Sinaes, espera-se que este relatório trienal - elaborado conforme orientações constantes da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65 - sirva como instrumento de autoconhecimento para subsidiar o aprimoramento institucional.

1

Introdução

1.1 Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação - MEC

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto, Brasília - DF

CEP: 70047900

Portal: www.mec.gov.br

e-mail: mec@mec.gov.br

1.2 Dados da Mantida

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Código no MEC: 576

CNPJ: 26.121.806/0001-21

Criação: “A Universidade Federal de Juiz de Fora foi criada em 23 de dezembro de 1960, por meio da lei nº 3.858, assinada pelo Presidente Juscelino Kubistschek, a partir da agregação de estabelecimentos de ensino superior da cidade, reconhecidos e federalizados, que na época oferecia os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia.”

Finalidade: A declaração da missão da UFJF encontra-se expressa no Art. 5º do Estatuto (Portaria 1.105, 28/09/1998):

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade



nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Ato autorizativo Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1441 de 7 de outubro de 2011

Endereço: *Campus* Universitário, Bairro Martelos

Cidade: Juiz de Fora

Estado: Minas Gerais

CEP: 36036-900 Juiz de Fora, MG

Portal: www.ufjf.edu.br **e-mail:** gabinete.reitoria@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2020

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, que oferece cursos de ensino superior, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de atuar, de forma indissociável, nas áreas de pesquisa e extensão. Dividida em dois *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) e mais 55 polos de educação a distância no estado de Minas Gerais, a UFJF é considerada polo científico e cultural da Zona da Mata Mineira e Região Sudeste do país, referência na formação de profissionais qualificados nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

Criada em 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, a Instituição experimentou uma importante expansão no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), acompanhada da evolução em suas áreas de atuação, inclusive com a implantação de um campus avançado na cidade de Governador Valadares MG, cujas atividades foram iniciadas em novembro de 2012. A atual gestão da UFJF teve início em abril de 2016, tendo sido reeleita em 2019.

1.3.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional vigente até 17 de dezembro de 2020 baseia-se nas Resoluções do Conselho Superior (Consu) da UFJF nº 25/2017¹ e nº 05/2019², tendo sido alterada, em 18/12/2020, com a aprovação pelo Consu da Resolução nº 71/2020.

¹https://www.ufjf.br/consu/files/2017/02/Resoluç~ao_25.2017_Altera-a-estrutura-organizacional-da-Reitoria-da-UFJF1.pdf

²www2.ufjf.br/consu/wp-content/uploads/sites/33/2019/02/Resoluç~ao-05.2019_Consu-UFJF-Altera-a-Resoluç~ao-25.2017_Inclus~ao-HU.pdf



Para detalhamento da estrutura, pode-se consultar o site do Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (Siorg).

1.3.2 Estrutura Administrativa da UFJF

REITORIA

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice-reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva: Cristina Simões Bezerra

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Beatriz Francisco Farah

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão Condé

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças: Jucilene Melandre

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Renata Mercês Oliveira de Faria

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas: Walerson Peres

Diretorias

Campus sede - Juiz de Fora

Diretor de Inovação: Fabrício Pablo Virgínio de Campos

Diretora de Relações Internacionais: Anderson Bastos Martins

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Jorge Carlos Felz Ferreira



Diretor de Integridade e Controle Institucional: Frederico Augusto d'Avila Riani

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Bárbara Simões Daibert

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Campus Governador Valadares

Diretor Geral: Peterson Marco de Oliveira Andrade

Coordenador Administrativo: Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli

Coordenador Acadêmico: Fábio Alessandro Pieri

Coordenação de Gestão de Pessoas: Mariana Monteiro Caldeira Miranda



1.3.3 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação

O total de discentes matriculados na UFJF no terceiro período de 2020 foi de 23.112, em cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância (EaD), inclusive discentes em mobilidade nacional, convênio internacional, graduação e especialização em UAB³, conforme a distribuição mostrada na tabela 1.1. As tabelas 1.2, 1.3 e 1.4 apresentam os cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, oferecidos pela UFJF no *campus* sede e os cursos de graduação modalidade presencial oferecido pelo *campus* Governador Valadares com o quantitativo de vagas oferecidas e o total de estudantes matriculados no ano de 2020.

Tabela 1.1: Distribuição de matrículas por tipo de curso.

Tipo de curso	Matrículas
Doutorado	938
Especialização	185
Especialização EaD	241
Graduação Presencial <i>campus</i> JF e GV	18967
Graduação UAB	1135
Mestrado	1587
Pós-Doutorado	1
Total	23.112

Fonte: Cdara (2020)

Tabela 1.2: Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no *Campus* sede, classificados por tipologia de graduação, número de matriculados e turno .

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
Administração	22451	B	338	D, N
Arquitetura e Urbanismo	13114	B	387	D
Artes Visuais	1153948	B	75	D
	1153951	L	87	N
Ciência da Computação	65361	B		D
	18518	B	321	N
Ciência da Religião	1165350	B		N
	1165686	L	101	N
Ciências Biológicas	313086	B		D
	13086	L	190	D
	5000608	ABI	81	NSA

Continua na próxima página

³Universidade Aberta do Brasil

**Tabela 1.2 – continuação da página anterior**

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
Ciências Contábeis	1132074	B	364	D, N
Ciências Econômicas	13090	B	450	D, N
Ciências Exatas	116502	B	367	D
	313087	B		N
Ciências Sociais	13087	L	64	N
	5000609	ABI	117	NSA
Cinema e Audiovisual	1153947	B	121	D
Comunicação Social*	27657	B	1	D
Design	1153949	B	87	D
Direito	13089	B		D
	21860	L	968	N
	313092	B		D
Educação Física	13092	L	165	D
	5000610	ABI	272	NSA
Enfermagem*	38994	B		D
	338994	L	337	D
Engenharia Ambiental e Sanitária	116496	B	216	D
Engenharia Civil	13094	B	509	D
Engenharia Computacional	1120244	B	112	D
Engenharia de Produção	38594	B	316	N
Engenharia Elétrica*	13095	B	6	D
	49788	B	8	N
Engenharia Elétrica - Energia	1109475	B	229	N
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial	1109485	B	274	D
Engenharia Elétrica - Sistema de Potência	1109486	B	274	D
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	1109487	B	228	D
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	1109488	B	195	D
Engenharia Mecânica	1109489	B	334	D
Estatística	113531	B	71	D
Farmácia	38509	B	473	D
	313097	B		D
Filosofia	13097	L	71	D
	5000611	ABI	95	NSA
	313098	B		D
Física	1166037	L		N
	13098	L	153	D
	5000613	ABI		NSA
Fisioterapia	13118	B	200	D
	5000615	ABI	43	NSA
Geografia	313099	B		D, N
	13099	L	262	D, N
	5000616	ABI	135	NSA

Continua na próxima página

**Tabela 1.2 – continuação da página anterior**

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
História	313100	B		D, N
	13100	L	256	D, N
Interdisciplinar em Artes e Design	116500	B	622	D
Interdisciplinar em Ciências Humanas	1120242	B	643	D, N
Jornalismo	27657	B		D
	36356	B	309	N
Letras	313101	B		D
	13101	L	327	D, N
	5000617	ABI	164	NSA
Letras - Libras	1268983	L	107	N
Matemática	313102	B		D
	1166038	L		N
	13102	L	151	D
	5000618	ABI		NSA
Medicina	13103	B	960	D
Medicina Veterinária	1268972	B	451	D
Moda	1153950	B	84	N
Música	1278855	L	60	D
	116490	B	52	D
Nutrição	116498	B	485	D
Odontologia	13104	B	439	D
Pedagogia	13105	L	351	D, N
Psicologia	13113	B	248	D
Química	313106	B		D
	1166039	L		N
	13106	L	270	D
	5000619	ABI		NSA
Rádio, TV e Internet	1374873	B	106	D
Serviço social	13107	B	289	D, N
Sistemas de Informação	1128364	B	168	N
Turismo	21589	B	238	D, N
Convênios - Exterior	-	-	3	D
Convênios - Outras Ifes	-	-	2	D
Total de matriculados			15.874	

(*) Curso em extinção B - Bacharelado// L - Licenciatura// D - Diurno// N - Noturno// ABI - Área Básica de Ingresso// NSA - Não se aplica (Fonte: Cdara (2020))



Tabela 1.3: Cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) oferecidos pela UFJF

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados
Administração Pública	1105396	B	133
Computação	1132188	L	187
Educação Física	1202407	L	299
Física	113527	L	58
Matemática	94692	L	137
Pedagogia	114089	L	263
Química	113525	L	59
Total de matriculados			1.136

B - Bacharelado, L - Licenciatura (Fonte: Cdara(2020))

Tabela 1.4: Cursos de graduação na modalidade presencial oferecidos pela UFJF no *campus* GV.

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
Administração	1178684	B	263	D
Ciências Contábeis	1183351	B	133	D
Ciências Econômicas	1178683	B	233	D
Direito	1178675	B	480	D
Educação Física	1270439	B	189	D
Farmácia	1185503	B	253	D
Fisioterapia	1178689	B	213	D
Medicina	5001167	B	348	D
Nutrição	1178688	B	267	D
Odontologia	5001168	B	370	D
Total de matriculados			2.749	

B - Bacharelado/ D - Diurno (Fonte: Cdara (2020))

O total de docentes efetivos da UFJF, do magistério superior, é de 1.637 (1.341 no *campus* sede e 296 no *campus* UFJF-GV). O Colégio de Aplicação João XXIII - ensino básico, técnico e tecnológico - conta com 97 docentes efetivos. Nas tabelas 1.5, 1.6 e 1.7 encontram-se demonstradas, respectivamente, as distribuições de docentes efetivos e temporários, por titulação, vínculo e regime de trabalho no ano de referência.

Tabela 1.5: Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no *Campus* sede.

Regime de Trabalho	Docentes Efetivos			Docentes Temporários		
	20 h	40 h	DE	20 h	40 h	DE
Graduação	1	1	2	2	2	0
Especialização	8	5	9	1	3	0
Mestrado	20	19	89	3	43	0
Doutorado	36	42	1031	2	6	16
Subtotal	65	67	1131	8	54	16
Total de docentes - campus sede:				1.341		

Fonte: Progepe (2020)

Tabela 1.6: Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no *Campus* GV.

Regime de Trabalho	Docentes Efetivos			Docentes Temporários		
	20 h	40 h	DE	20 h	40 h	DE
Graduação	1	0	0	1	13	1
Especialização	40	1	0	0	6	0
Mestrado	5	0	45	2	5	0
Doutorado	4	2	170	0	0	0
Subtotal	50	3	215	3	24	0
Total de docentes - campus GV:				296		

Fonte: Progepe (2020)

Tabela 1.7: Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no Colégio de Aplicação João XXIII - *Campus* sede.

Regime de Trabalho	Docentes Efetivos			Docentes Temporários		
	20 h	40 h	DE	20 h	40 h	DE
Graduação	0	0	0	0	10	0
Especialização	0	0	4	0	0	0
Mestrado	0	0	46	0	0	0
Doutorado	0	0	47	0	0	0
Subtotal	0	0	97	0	10	0
Total de docentes - João XXIII:				107		

Fonte: Progepe (2020)

Em 2020, a UFJF contava com 1521 Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Nas tabelas 1.8 e 1.9 pode-se constatar a distribuição desses servidores conforme a escolaridade.

Tabela 1.8: TAEs distribuídos por escolaridade - *Campus* Juiz de Fora.

Escolaridade	Nº de TAEs
Alfabetizado sem cursos regulares	3
Ensino Fundamental incompleto	22
Ensino Fundamental completo	12
Ensino Médio	130
Ensino Superior	196
Especialização Nível Superior	447
Mestrado	438
Doutorado	76
Total	1.324

Fonte: Progepe (2020).

Tabela 1.9: TAEs distribuídos por escolaridade - *Campus* avançado GV.

Escolaridade	Quantidade
Ensino Fundamental incompleto	1
Ensino Fundamental completo	0
Ensino Médio	7
Ensino Superior	31
Especialização Nível Superior	101
Mestrado	50
Doutorado	7
Total	197

Fonte: Progepe (2020).

1.4 Comissão Própria de Avaliação

As avaliações institucionais propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) ocorrem por meio de 4 instrumentos: a Autoavaliação, conduzida pela CPA; a Avaliação Externa, realizada por comissões de avaliadores designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); o Censo da Educação Superior que reúne informações sobre instituições de ensino de todo o país; e o Cadastro de cursos e instituições, que traz dados sobre os cursos e instituições nacionais.

A Resolução nº 50/2016 Consu, que aprova o atual regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF, dispõe que a CPA possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação sediada no *campus* avançado – GV (CSPA-GV), sendo as diretrizes para o planejamento e a execução das ações de autoavaliação institucional em ambos os *campi* estabelecidas, com autonomia, pela CPA. Tem-se, abaixo, a composição das Comissões.

**CPA:**

- a) Quatro docentes do quadro efetivo da UFJF, com lotação no *Campus* sede, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
 - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias;
 - Ciências Biológicas e da Saúde;
 - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes;
 - Educação Básica.
- b) Quatro discentes regularmente matriculados na UFJF, *Campus* sede, dos quais:
 - três discentes da graduação e
 - um representante da pós-graduação.
- c) Quatro técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF, *Campus* sede;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração universitária;
- f) Um representante da CSPA-GV.

CSPA-GV:

- a) Dois docentes do quadro efetivo da UFJF, lotados no *Campus* avançado de Governador Valadares, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
 - Ciências da Vida e
 - Ciências Sociais Aplicadas
- b) Dois discentes regularmente matriculados na UFJF - *Campus* GV;
- c) Dois técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF-*Campus* GV;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração do *Campus* GV.

Na Seção 2 será discriminada a metodologia adotada para a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai) da UFJF referente ao triênio 2018-2019-2020.



2

Metodologia

2.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados

A CPA, utilizou, para a construção deste Relatório, os dados e as informações fornecidos pelos setores, os dados preliminares compartilhados pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), bem como os Relatórios de Autoavaliação Institucional relativos aos anos de 2018 e 2019.

Com base nesses documentos, a CPA realizou as seguintes ações:

- organização dos dados coletados;
- compilação das informações fornecidas pelos setores;
- análise da evolução institucional no triênio, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- confecção do relatório trienal de autoavaliação institucional (Raai) 2020 e
- aprovação do Raai 2020.

Os setores da que contribuíram com informações para a construção do Raai 2020 encontram-se dispostos na Tabela 2.1.



Tabela 2.1: Setores responsáveis pelo fornecimento de dados e informações para o Raai 2020

<i>Campus</i>	Setor	
Juiz de Fora	Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf)	
	Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi)	
	Diretoria de Imagem Institucional (DII)	
	Diretoria de Inovação/ Dinova	
	Diretoria de Relações Internacionais (DRI)	
	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae)	
	Pró-Reitoria de Cultura (Procult)	
	Pró-Reitoria de Extensão (Proex)	
	Pró-Reitorias	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe)
		Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)
	Pró-Reitoria de Infraestrutura (Proinfra)	
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp)	
	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan)	
	Secretaria Geral (Consu)	
Governador Valadares	Direção Geral do <i>Campus</i> Avançado de (DG-GV)	
	Diretorias	Diretoria do Instituto de Ciências da Vida (ICV)
		Diretoria do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)

A CPA dispõe, ainda, de dados obtidos a partir de avaliações próprias conduzidas na UFJF. Além daquelas realizadas nos anos de 2018 e 2019, em 2020 houve as seguintes:

- **Avaliação Própria das Atividades Acadêmicas:** instrumentos eletrônicos aplicados pela Diavi, por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga), nos termos estabelecidos pela Resolução Consu 13/2015¹ para avaliar disciplinas de cursos de graduação presencial e na modalidade a distância, com participação voluntária de docentes e discentes. Os relatórios de avaliação organizados por cursos e departamentos estão publicados em <https://www2.ufjf.br/diavi/avaliacao-de-cursos/avaliacoes-de-cursos/>.
- **Avaliação do Ensino Remoto Emergencial:** realizada pela Diavi, com o apoio da Prograd, da Propp e do Cead, em atendimento ao disposto na Resolução Consu 33/2020², que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial na UFJF devido à pandemia do novo coronavírus, consistiu em questionários eletrônicos para participação voluntária de docentes e discentes. Os resultados estão publicados em <https://www2.ufjf.br/diavi/avaliacao-do-ensino-remoto-emergencial-ere/>.
- **Avaliação dos planos de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos-administrativos em educação da UFJF:** pesquisa aplicada pela CPA, em atendi-

¹Disponível para consulta em <https://www2.ufjf.br/diavi/wp-content/uploads/sites/31/2018/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-13-2015.pdf>.

²<https://www2.ufjf.br/consu/wp-content/uploads/sites/33/2020/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-33.2020-Assinada-SEI.pdf>.



mento à solicitação feita pelo Reitor da UFJF em julho de 2019, por meio de consulta à comunidade interna da Instituição. Este processo ainda está em andamento. O relatório geral preliminar e os relatórios específicos de cada Unidade Organizacional (UO) foram enviados, via SEI, para os respectivos gestores, acompanhados de um ofício da Comissão de Assessoramento da Implementação e Acompanhamento da Flexibilização da Jornada TAE, contendo as orientações necessárias para seu andamento, quais sejam:

- (i) reunião on-line com os TAEs flexibilizados e com os demais atores envolvidos para reflexão e diálogo coletivo com vistas a identificar os pontos positivos e as oportunidades de melhoria;
- (ii) proposição de medidas para ajuste dos Planos de Flexibilização e
- (iii) confecção e envio, até 12 de abril de 2021, de um relatório destinado ao Reitor contendo as conclusões de cada UO.

Os indicadores de qualidade da Instituição e as práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional serão tratados a seguir.

3

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 trata da Dimensão 8 do Sinaes - Planejamento e Avaliação Institucional -, demonstrados por meio do Relato Institucional, cujo foco é a evolução acadêmica da IES. São apresentados nesta Seção os indicadores de qualidade da Instituição - conferidos pela avaliação externa - e as práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional.

3.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

3.1.1 Relato Institucional

Breve histórico da UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora¹ foi criada em 1960, por ato do então Presidente da República Juscelino Kubitschek. A formação da Instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior já existentes em Juiz de Fora, que foram então reconhecidos e federalizados. Naquele momento, eram oferecidos os cursos de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia e Economia. Tempos depois, foram também vinculados os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História. Em 1966 foi inaugurado o Hospital Universitário (HU) da UFJF.

Em 1969, foi construída a Cidade Universitária, em uma área de 1.234.193,80 m², a fim de concentrar os cursos em um único local. Os cursos de Licenciatura foram distribuídos entre as diversas unidades do *campus*. No mesmo ano foi criado o curso de Jornalismo, inicialmente alocado na Faculdade de Direito.

Na década de 70, com a Reforma Universitária, a UFJF passou a contar com 3 Institutos Básicos: Instituto de Ciências Exatas (ICE), Instituto de Ciências Biológicas e Geociências (ICBG) e Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Em 1986, a UFJF realizou o primeiro encontro de Iniciação Científica. Em 1999, foi criado o Centro de Ciên-

¹Extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 da UFJF.



cias da Saúde (CCS), onde passaram a funcionar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Em 2006, foi construída uma nova unidade do Hospital Universitário: o Centro de Atenção à Saúde (CAS), no Bairro Dom Bosto, com avançados equipamentos, focando a ideia de atenção interdisciplinar. Nesse mesmo ano, duas novas unidades foram criadas: o Instituto de Artes e Design (IAD) e a Faculdade de Letras.

Em 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFJF promoveu um expressivo aumento de vagas, passando de 2.140 no início de 2008 para 4.496 vagas de ingresso anuais em 2014. Além disso, foram instituídos os bacharelados Interdisciplinares, com a oferta de novo formato e modelo de formação acadêmica, caracterizado por um ciclo básico e um ciclo profissionalizante na graduação.

Em 2012, criou-se o *Campus* avançado da UFJF na cidade de Governador Valadares, aprovado pela Resolução Consu N^o1/2012, onde, em 19 de novembro daquele ano, iniciaram-se as atividades, com a oferta de 790 vagas anuais em 9 cursos de bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. A partir do segundo semestre de 2013, teve início o curso de Bacharelado em Educação Física, com 80 vagas anuais.

Hoje, a UFJF conta com 20 unidades acadêmicas no *Campus* Sede, compreendendo Institutos, Faculdades e o Colégio de Aplicação João XXIII, e, na UFJF-GV, tem-se o Instituto de Ciências da Vida e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Em ambos os *campi* são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.

A UFJF ainda atua sob o efeito da expansão de vagas na graduação e pós-graduação *stricto sensu*, com o impacto da crise econômica e orçamentária nacional intensificada após 2015. Cabe destacar o compromisso estabelecido em 2012 com o *campus* GV, que ainda não conta com recursos para sua conclusão previstos em orçamento.

Em março de 2020, a pandemia do coronavírus obrigou a Instituição a suspender as atividades presenciais e adaptar-se para manutenção da gestão e das ações de ensino, pesquisa e extensão em modo remoto. Nos campos da extensão e da pesquisa, houve a mobilização imediata para o enfrentamento ao coronavírus, com diversas iniciativas voltadas à fabricação e distribuição de equipamentos de segurança, atendimento a pessoas em condição de vulnerabilidade e instalação de laboratórios para testagem, entre outras. As atividades de ensino de pós-graduação e de graduação foram retomadas, respectivamente, em agosto e setembro, após uma avaliação das condições de acesso digital da comunidade acadêmica.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Diretoria de Avaliação Institucional

Na UFJF, a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) é um setor diretamente vinculado à Reitoria, cujas funções principais são:

- Prover suporte operacional à CPA na realização da autoavaliação institucional;
- implementar instrumentos para a autoavaliação de cursos;



- orientar coordenações de curso e discentes quanto à participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes Enade;
- apoiar e acompanhar todos os processos de avaliação externa - institucional e de cursos.

Em suma, cabe à Diavi acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa e interna na universidade, além de realizar atividades de sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação.

Desse modo, o planejamento de autoavaliação da UFJF para o período 2016-2020 foi elaborado pela Diavi, conforme atribuições do setor estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo de autoavaliação da UFJF tem por objetivo principal aprimorar a avaliação institucional, fortalecendo o papel da CPA, visando à obtenção de critérios e de indicadores específicos que contribuam para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos e para a consolidação de cursos - inclusive do *campus* avançado de GV - de modo a promover a constante evolução da eficiência e da eficácia institucionais, tanto na prestação de serviços à comunidade interna quanto no que concerne à responsabilidade social da universidade pública. No quadro abaixo estão discriminados os objetivos específicos e os resultados esperados do projeto de autoavaliação institucional.

Quadro 1.: Objetivos específicos e resultados esperados do projeto de autoavaliação da UFJF.

Objetivos específicos	Resultados esperados
Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação.	<p>(a) Participação de docentes, discentes e TAEs nos processos de avaliação;</p> <p>(b) motivar o interesse de membros da comunidade acadêmica em compor a CPA.</p>
Consolidar a CPA na UFJF, à luz do regimento recém-aprovado.	<p>(a) Integração, troca de experiências e informações entre os representantes da CPA e da CSPA;</p> <p>(b) melhoria da infraestrutura disponível para a CPA;</p> <p>(c) elaboração de plano de trabalho anual;</p> <p>(d) visibilidade dos resultados do trabalho da CPA;</p> <p>(e) capacitação dos representantes da comissão para atuar na autoavaliação nos dois <i>campi</i>.</p>
Continua na próxima página	



continuação da página anterior	
Objetivos específicos	Resultados esperados
Implementar instrumentos para a participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional e de cursos.	<ul style="list-style-type: none">(a) Aplicação de questionários eletrônicos para avaliação de atividades acadêmicas;(b) aplicação de questionários eletrônicos para levantamento de informações institucionais para o Relatório de Autoavaliação anual da UFJF;(c) incorporação da avaliação de cursos à avaliação institucional na UFJF;(d) participação direta da comunidade acadêmica na coleta de informações institucionais.
Promover a autoavaliação de cursos de modo institucional e sistemático, tendo como base os resultados das avaliações internas e os relatórios de avaliações externas.	<ul style="list-style-type: none">(a) Motivação para os colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) realizarem análises periódicas e sistemáticas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;(b) melhoria dos conceitos de cursos e, em consequência, do conceito da Instituição nos processos de avaliação externa;
Velar pelo cumprimento da legislação relativa à avaliação e à autoavaliação na UFJF, em particular, o disposto na Lei Sinaes.	<ul style="list-style-type: none">(a) Metodologia eficiente e eficaz para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional, sob responsabilidade da CPA;(b) atendimento aos prazos e datas estabelecidos pelo MEC e pelo Inep;(c) melhoria nos processos internos relacionados ao Enade, com a atuação conjunta da Diretoria de Avaliação Institucional e da Pró-Reitoria de Graduação.

Com relação aos indicadores de qualidade atribuídos pelo Inep à Instituição e aos cursos, apresentam-se aqui os atuais conceitos atribuídos pelos organismos responsáveis pela avaliação externa: conceitos Enade, Conceito Provisório de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC), Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC) - resultantes das avaliações conduzidas pelo Inep - e os conceitos atribuídos aos cursos de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com base nas informações colhidas na Plataforma Sucupira.

Os indicadores da UFJF considerados no relato estão apresentados na tabela 3.1.



Tabela 3.1: Indicadores de qualidade atribuídos à UFJF e a seus cursos pelo Inep

Indicador	Conceito	Ano de referência
CI	4	2010
IGC	4	2019
EAD*	3	2016

* Recredenciamento para oferta de cursos em EaD.

Fonte: Diavi (2020)

O CI 4 foi atribuído à UFJF pela comissão que realizou a avaliação *in loco* em 2010. O IGC, também igual a 4, foi obtido por meio de um cálculo que considera os seguintes aspectos: os resultados das avaliações de cursos ocorridas até o ano de 2019 - por meio do Enade - e das avaliações trienais dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *in loco*. Nas tabelas 3.2, 3.3 e 3.4 é possível verificar os conceitos Enade, CPC e CC, constantes do sistema e-MEC, desprezando-se aqueles anteriores ao ano de 2016.

Tabela 3.2: Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado da UFJF - *Campus* sede

Curso	Enade	CPC	CC
Administração - diurno e noturno	5	4	-
Arquitetura e Urbanismo - diurno	5	4	-
Artes - diurno*	-	-	4
Artes Visuais - noturno	-	-	5
Ciência da Computação - diurno	5	4	-
Ciência da Computação - noturno	5	5	-
Ciências Biológicas - diurno	4	4	4
Ciências Contábeis - diurno e noturno	5	4	4
Ciências da Religião - noturno	-	-	4
Ciências Econômicas - diurno e noturno	3	3	-
Ciências Exatas - diurno	-	-	4
Ciências Sociais - noturno	3	4	4
Cinema e Audiovisual - noturno	-	-	5
Design - noturno	4	4	3
Direito - diurno	5	4	5
Direito - noturno	5	4	-
Educação Física - diurno	4	4	4
Enfermagem - diurno	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária - diurno	5	4	4
Engenharia Civil - diurno	5	4	3
Engenharia Computacional - diurno	5	5	4
Engenharia de Produção - noturno	5	4	5
Engenharia Elétrica - diurno**	4	3	-

Continua na próxima página

**Tabela 3.2 – continuação da página anterior**

Curso	Enade	CPC	CC*
Engenharia Elétrica - noturno**	3	4	-
Engenharia Elétrica - Energia - noturno	4	4	4
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial - diurno	4	4	4
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência - diurno	4	4	3
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos - diurno	5	4	4
Engenharia Elétrica - Telecomunicações - diurno	4	4	4
Engenharia Mecânica - diurno	4	4	4
Estatística - diurno	-	SC	4
Farmácia - diurno	5	4	4
Filosofia - diurno	5	4	4
Física - diurno	4	4	-
Fisioterapia - diurno	5	4	4
Geografia - diurno e noturno	3	4	4
História - diurno e noturno	3	3	4
Interdisciplinar em Artes e Design - diurno**	-	-	4
Interdisciplinar em Ciências Humanas - diurno e noturno	-	-	4
Jornalismo - diurno	4	4	-
Jornalismo - noturno	4	4	-
Letras - diurno	5	4	4
Matemática - diurno	4	4	3
Medicina - diurno	4	4	4
Medicina Veterinária - diurno	5	5	4
Moda - noturno	-	-	4
Música - diurno	SC	SC	4
Nutrição - diurno	4	4	4
Odontologia - diurno	5	4	4
Psicologia - diurno	5	4	-
Química - diurno	5	5	-
Serviço Social - diurno e noturno	4	4	4
Sistemas de Informação - noturno	4	4	5
Turismo - diurno e noturno	5	4	-

(**) em extinção, SC - Sem conceito

Fonte: Diavi (2020)

Tabela 3.3: Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura da UFJF - *Campus* sede

Curso	Enade	CPC	CC
Artes - diurno*	3	SC	4
Artes Visuais - noturno	5	5	4
Ciências Biológicas - diurno	4	3	-
Ciências da Religião - noturno	-	-	4
Ciências Sociais - noturno	4	4	3

Continua na próxima página

**Tabela 3.3 – continuação da página anterior**

Curso	Enade	CPC	CC
Educação Física - diurno	5	4	4
Enfermagem - diurno*	-	-	4
Filosofia - diurno	5	4	-
Física - diurno	5	5	-
Geografia - diurno e noturno	4	4	4
História - diurno e noturno	4	4	-
Letras - diurno e noturno	5	4	-
Letras - Libras - noturno	-	-	4
Matemática - diurno	3	3	-
Matemática - noturno	5	4	-
Música - diurno	-	-	5
Pedagogia - diurno e noturno	5	4	-
Química - diurno	5	5	-
Química - noturno	4	4	4

(*) em extinção, SC - Sem conceito

Fonte: Diavi (2020)

Tabela 3.4: Indicadores dos cursos modalidade EaD - UFJF.

Curso	Grau	Enade	CPC	CC
Administração Pública	Bacharelado	-	-	4
Computação	Licenciatura	4	4	3
Educação Física	Licenciatura	3	3	4
Física	Licenciatura	3	3	5
Matemática	Licenciatura	3	4	4
Pedagogia	Licenciatura	2	3	4
Química	Licenciatura	3	4	4

Fonte: Diavi (2020)

Tabela 3.5: Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial da UFJF - *Campus GV*.

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	4	4	4
Ciências Contábeis	5	4	4
Ciências Econômicas	5	4	4
Direito	4	3	4
Educação Física	4	-	3
Farmácia	5	5	4
Fisioterapia	5	-	4
Medicina	4	-	4
Nutrição	5	4	4
Odontologia	4	-	4

Fonte: Diavi (2020)

Nas Tabelas 3.6 e 3.7 estão apresentados os conceitos obtidos nas avaliações in loco realizadas em 2016, 2017, 2018 e 2019, informados por dimensão, além do Conceito de Curso (CC)

Tabela 3.6: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017, 2018 e 2019 UFJF *campus sede*.

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
BI em Artes	RR	4,43	4,83	4,20	4
Bacharelado em Artes Visuais	RR	4,50	5,00	4,70	5
Ciência da Religião	RR	4,32	4,55	4,29	4
Ciências Exatas	RR	3,30	4,60	4,70	4
Cinema e Audiovisual	RR	4,36	4,89	4,22	5
Direito Diurno	RR	4,50	4,60	4,50	5
Educação Física EaD	RC	3,60	4,10	3,70	4
Enfermagem EaD*	RC	3,30	3,90	4,20	4
Engenharia Mecânica	RR	3,33	3,91	3,80	4
Estatística	RR	3,86	4,36	3,40	4
Física	RC	3,10	3,30	3,70	3
Letras - Libras	RR	3,84	4,36	3,25	4
Licenciatura Artes Visuais	RC	2,90	4,10	4,10	4
Licenciatura em Enfermagem	RR	3,39	4,92	4,41	4
Licenciatura em Música	RC		4,78	4,89	5
Matemática	RC	4,20	3,80	3,60	4
Medicina	RR	4,00	4,40	4,00	4
Medicina Veterinária	RC	3,31	3,89	3,82	4
Moda	RR	4,23	4,78	4,00	4

Continua na próxima página

**Tabela 3.6 – continuação da página anterior**

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Música - Canto	RR	3,71	4,18	3,14	4
Música - Composição	RR	3,40	3,90	3,30	4
Música - Flauta	RR	4,36	4,64	3,29	4
Música - Piano	RR	3,43	3,64	3,14	3
Música - Violão	RR	4,43	4,64	3,43	4
Música - Violino	RR	4,14	4,82	4,14	4
Música - Violoncelo	RR	4,21	4,64	3,43	4

(*) em extinção; RC: Reconhecimento de Curso, RR: Renovação de Reconhecimento; Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica // Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo // Dimensão 3 - Instalações física

Fonte: Diavi (2020)

Tabela 3.7: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF *campus* GV.

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Administração	RC	3,80	4,40	3,90	4
Ciências Contábeis	RC	4,10	4,20	3,90	4
Ciências Econômicas	RC	4,10	4,20	3,90	4
Direito	RC	3,40	3,70	4,30	4
Educação Física	RC	3,10	4,10	3,00	3
Estatística	RR	2,50	3,50	3,20	3
Farmácia	RC	4,40	4,40	3,10	4
Medicina	RC	4,12	3,92	4,15	4
Nutrição	RC	4,17	4,46	3,47	4
Odontologia	RC	4,10	4,30	3,30	4

(*) em extinção; RC: Reconhecimento de Curso, RR: Renovação de Reconhecimento; Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica // Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo // Dimensão 3 - Instalações física

Fonte: Diavi (2020)

Os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFJF - Mestrado Acadêmico (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (F) podem ser vistos nas tabelas 3.8 e 3.9.

Tabela 3.8: Indicadores da pós-graduação da *stricto sensu* da UFJF *campus* sede

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Administração	3	-	-
Administração Pública	-	-	3
Ambiente Construído	4	-	-
Artes, Cultura e Linguagens	4	4	
Biodiversidade e Conservação da Natureza	4	4	
Ciência da Computação	3	-	-
Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional	3	-	-
Ciência da Religião	5	5	-
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	-	-	3
Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias/Genética e Biotecnologia	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	4	4	-
Ciências Sociais	4	4	-
Comunicação	4	4	-
Direito e Inovação	3	-	-
Economia	5	5	-
Educação	4	4	-
Educação Física (em parceria com a UFV)	5	5	-
Educação Matemática	-	-	4
Enfermagem	3	-	-
Engenharia Civil	3	-	-
Engenharia Elétrica	5	5	-
Ensino de Biologia	-	-	4
Ensino de Física	-	-	4
Filosofia	3	-	-
Física	4	4	-
Geografia	4	-	-
Gestão e Avaliação da Educação Pública	-	-	4
História	5	5	-
Letras	-	-	4
Letras: Estudos Literários	4	4	-
Letras: Linguística	5	5	-
Matemática	3	-	5
Modelagem Computacional	4	4	
Multicêntrico em Química	4	4	-
Odontologia	4	4	-
Psicologia	5	5	-
Química	5	5	-
Saúde	5	5	-
Saúde Coletiva	4	4	-
Saúde da Família	-	-	3

Continua na próxima página

**Tabela 3.8 – continuação da página anterior**

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Serviço Social	4	4	-

Fonte: Propp (disponível em: <https://www2.ufjf.br/Propp/pos-graduacao/cursos/>. Acessado em mar/2020)

Tabela 3.9: Indicadores da pós-graduação *stricto sensu* da UFJF *campus* GV

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	4	4	-
Ciências Aplicadas à Saúde	SC	-	-
Ensino de Biologia	-	-	4

SC - Sem conceito

Fonte: Propp (disponível em: <https://www2.ufjf.br/Propp/pos-graduacao/cursos/>. Acessado em mar/2020)

Em relação ao processo de autoavaliação institucional e de cursos, cabe informar que a CPA elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai) com base nas informações coletadas dos setores da administração - pró-reitorias e diretorias administrativas - processo em que é apoiada pela Diavi e pela Proplan. Todos os relatórios de avaliação, tanto externa quanto própria da UFJF, são divulgados nos sites da Instituição (portal, CPA e Diavi).

São também considerados os indicadores de qualidade atribuídos aos cursos de graduação e pós-graduação pela avaliação externa realizada pelo Inep e pela Capes, respectivamente.

Os resultados das avaliações internas e externas têm possibilitado ações da CPA em conjunto com a Diavi. Em 2019, por exemplo, atentas à necessidade de promover a discussão sobre o processo de avaliação institucional, em especial, a avaliação de cursos de graduação, a Diavi realizou o Seminário de Avaliação Institucional da UFJF, destinado aos coordenadores de cursos e aos próprios membros da CPA. O evento, que abordou as possibilidades e desafios da avaliação de curso e contou com uma oficina sobre o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, foi considerado uma ação exitosa, e impactou de maneira muito significativa na condução do processo de avaliação externa dos cursos.

Um aspecto que vem sendo aprimorado a cada ano é a participação direta dos segmentos acadêmicos nos processos de avaliação própria de cursos e institucional. Desde 2018, a UFJF conta com os instrumentos de avaliação de disciplinas por discentes e docentes da modalidade presencial e, em 2019, foram adicionados os docentes e discentes da modalidade EaD. Muito embora a participação ainda seja voluntária, observa-se que o número de participantes tem crescido a cada aplicação. Na tabela 3.10 encontra-se demonstrada a participação na avaliação de disciplinas referentes ao período 2019/3, cujo total foi de 1.401 professores e alunos. É oportuno salientar, que tais ações têm possibilitado mudanças inovadoras no âmbito dos cursos, uma vez que os resultados obtidos nas



ccc

Tabela 3.10: Número de participantes discentes e docentes na avaliação própria de disciplinas do período 2019/3.

Modalidade	Nº de docentes	Nº de discentes
presencial	673	4741
EaD	41	216
Total	714	687

Fonte: Diavi (2020)

avaliações de disciplinas por discentes e docentes subsidiam a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes que, por meio desses resultados, são capazes de detectar problemas e propor contínuas melhorias aos cursos.

Coube à Diavi a implementação desta avaliação, aplicada nos períodos 2018/1 e 2018/3 a todas as disciplinas oferecidas na modalidade presencial e em 2019 a todas as disciplinas presenciais e à distância oferecidas na UFJF. Os instrumentos para avaliação de disciplinas por discentes e docentes têm sido aplicados com participação voluntária - sendo coletadas críticas e sugestões dos respondentes para aprimoramento do instrumento propriamente dito e do módulo de avaliação desenvolvido no Siga. Aos dados coletados, é dada publicidade através de relatórios para cursos e departamentos publicados no *site* da Diavi², e no portal da UFJF.

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a UFJF implementou, em 2020, o ensino em modo remoto emergencial (ERE) na graduação. Conforme estabelece a resolução Consu nº 33/2020, que regulamenta o ERE na Instituição, a Diavi, apoiada pela Prograd e a Propp, elaborou e aplicou questionários a docentes e discentes para avaliar o período 2020/1 na graduação. A participação na avaliação, que foi voluntária, estendeu-se também à pós-graduação. A tabela 3.11 apresenta os números de respondentes, total de matrículas em disciplinas oferecidas no período e número de trancamentos registrados na graduação presencial (GP) e em EaD, nos dois *campi*. Na tabela 3.12, estão os números relativos à participação de estudantes de pós-graduação.

Tabela 3.11: Participação de estudantes de graduação na avaliação do ensino em modo remoto emergencial no período 2020/1.

<i>campus</i>	Tipo	Respondentes	Matrículas	Trancamento	Respondentes/Matrículas
GV	GP	794	2896	124	27,4%
JF	GP	4598	16866	593	27,3 %
	EaD	91	1105	33	8,2%

Fonte: Diavi (2020)

²<http://www.ufjf.br/diavi/avaliacoes-2/aval-interna/avaliacoes-de-cursos/relatorio-de-autoavaliacao-de-disciplinas-201801/>.



Tabela 3.12: Participação de estudantes de pós-graduação na avaliação do ensino em modo remoto emergencial no período 2020/1.

<i>campus</i>	Respondentes	Matrículas	Trancamentos	Respondentes/Matrículas
GV	12	49	0	24,5%
JF	311	2570	29	12,1 %

Fonte: Diavi (2020)

Tabela 3.13: Participação de docentes na avaliação do ensino em modo remoto emergencial no período 2020/1.

<i>campus</i>	Respondentes	Totais	Respondentes/Vinculados (%)
GV	105	300	35,0%
JF	474	1353	35,0%
Total	579	1653	35,0%

Fonte: Diavi (2020)

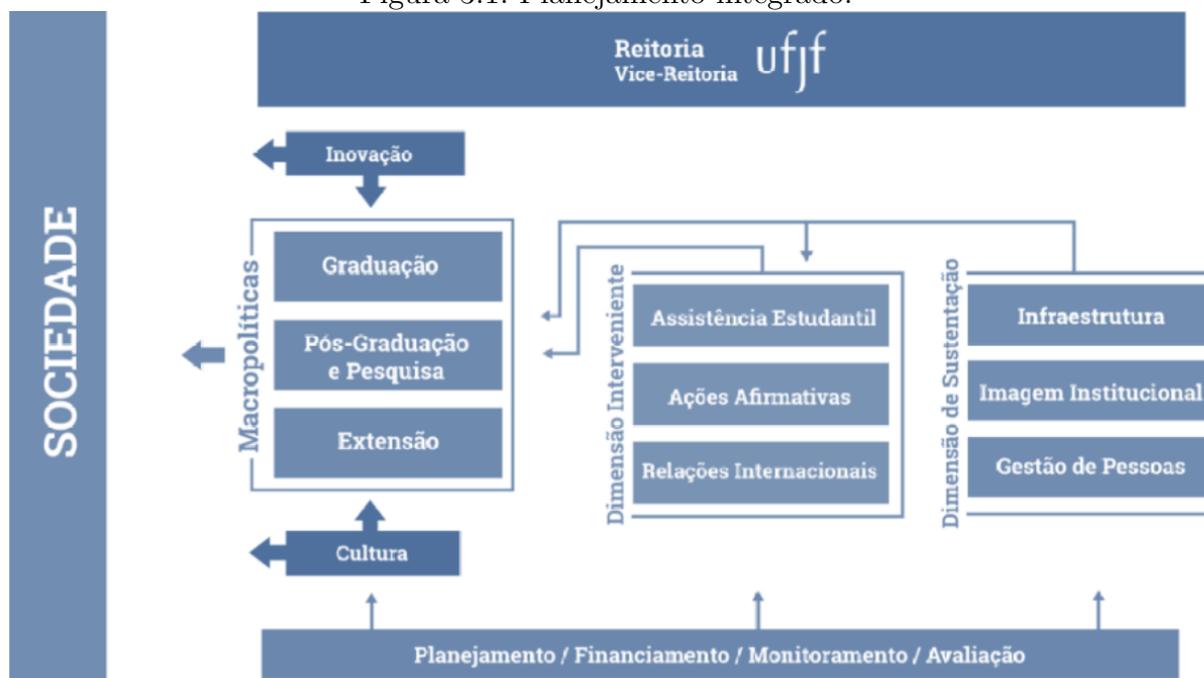
As informações coletadas na avaliação do ensino remoto emergencial realizado no período 2020/1 estão organizadas em relatórios publicados em <https://www2.ufjf.br/diavi/avaliacao-do-ensino-remoto-emergencial-ere/>.

Em atendimento à Resolução nº 54/2016-Consu, que aprova regras para flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFJF, a CPA, com o apoio da Comissão de Assessoramento da Implementação e Acompanhamento da Flexibilização da Jornada TAE, elaborou instrumentos para a avaliação dos planos de flexibilização. Trata-se de questionários para preenchimento remoto, aplicados aos TAEs, docentes, discentes e terceirizados. Os dados coletados foram organizados em relatórios setoriais e em um relatório geral, que servirão como subsídio para o aprimoramento desse processo na Instituição.

Plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas

A gestão da UFJF baseia-se em um plano estratégico norteado por políticas educacionais desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC), pelo PDI e pelas avaliações externas e internas. Esse plano estratégico, representado na figura 3.1, considera a interconexão dos mais variados setores da UFJF.

Figura 3.1: Planejamento integrado.



Fonte: Relatório de Gestão 2019 da UFJF.

Observa-se que as macropolíticas de graduação, pós-graduação e extensão, ladeadas pela inovação e a cultura, dependem de dimensões intervenientes, compreendendo a assistência estudantil, ações afirmativas e relações internacionais, assim como de ações de sustentação, relacionadas a infraestrutura, imagem institucional e gestão de pessoas. Para o bom cumprimento das metas e da missão da UFJF, consideram-se o Planejamento, Financiamento, Monitoramento e a Avaliação permeando todos os processos institucionais. Há registro de várias ações desenvolvidas em 2019 considerando os resultados de avaliações realizadas em 2018. Como exemplo, citam-se aqui as principais ações relacionadas à Pesquisa e Pós-Graduação na UFJF:

- elevação do processo de internacionalização da pós-graduação;
- otimização da Editora da UFJF, que produziu obras impressas e *e-books*;
- políticas de fomento e estruturação dos laboratórios de pesquisa multiusuários.

A divulgação das ações de gestão é feita anualmente por meio do Relatório de Gestão, que é apresentado ao Conselho Superior (Consu) para aprovação e publicado no *site* da Instituição.

No que tange à gestão dos cursos de graduação, cabe às coordenações, NDEs e Colegiados, com base nos relatórios de avaliações externas realizadas pelo Inep - *in loco* e Enade - e nos dados coletados por meio dos instrumentos de avaliação de disciplinas, a discussão dos resultados e análise das informações para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos.

Na próxima seção serão abordadas as dimensões 1 e 3 do Eixo 2.

4

Eixo 2 - Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla as Dimensões:

- 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e
- 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

4.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão institucional da UFJF é expressa no art. 5º do Estatuto¹:

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.(UFJF, 1998)

Ainda no art. 5º encontram-se dispostos os princípios a serem seguidos pela UFJF, quais sejam:

¹Portaria 1.105, 28 de setembro de 1998.



- I- liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- II- pluralismo de ideias;
- III- gratuidade do ensino;
- IV- gestão democrática;
- V- garantia do padrão de qualidade;
- VI- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Visando agir em acordo com a missão estabelecida em atendimento aos princípios supracitados, o PDI da UFJF apresenta os objetivos gerais da instituição para o período 2016-2020:

- a) Garantir a excelência acadêmica
- b) Assegurar a democratização do ensino;
- c) Promover a qualidade de vida;
- d) Otimizar processos organizacionais e infraestrutura;
- e) Fortalecer a inovação social, a inserção e o desenvolvimento regional;
- f) Consolidar o desenvolvimento do *Campus* avançado de Governador Valadares.

Em razão da pandemia do novo Coronavírus, a UFJF criou o Comitê de monitoramento e orientação de conduta da Universidade sobre a Covid-19 (coronavírus). Este Comitê recomendou a suspensão das atividades presenciais, e o Conselho Superior (Consu) da UFJF aprovou a Resolução nº 10/2020-Consu² que suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito institucional.

Posteriormente, com o objetivo de se adaptar a esse cenário, aprovou também:

- a Resolução nº 11/2020 – Aprova a prorrogação da suspensão das atividades presenciais na Universidade Federal de Juiz de Fora, recomendada pelo Comitê de Monitoramento e Orientação de Conduta da UFJF sobre o coronavírus e ratificada pelo Comitê Administrativo;
- a Resolução nº 14/2020 – Aprova a alteração da Resolução nº 10/2020 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), recomendada pelo Comitê Administrativo;
- a Resolução nº 15/2020 – Institui comissões para apresentação de propostas e deliberações, visando o planejamento de ações acadêmicas e administrativas no contexto da pandemia (Covid-19);

²<https://www2.ufjf.br/consu/resolucoes/consulta-as-resolucoes/2020-2/>



- a Resolução nº 23/2020, republicada em 06.07.2020 – Estabelece normas para desenvolvimento de ações de extensão na UFJF no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19;
- a Resolução nº 24/2020 – Autoriza, em caráter excepcional, a realização de orientações e apresentações finais de Trabalhos de Conclusão de Curso, de forma remota, seguindo as orientações de proteção à saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus;
- a Resolução nº 25/2020 – Aprova a proposta sobre a reorganização excepcional de disciplinas da pós-graduação da UFJF no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19;
- a Resolução nº 26/2020 – Aprova a alteração da Resolução nº 10/2020 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), recomendada pela Comissão Acadêmica – Educação Superior;
- a Resolução nº 27/2020 – Autoriza, em caráter excepcional, a realização de atividades de Ensino Remoto Emergencial pelo Colégio de Aplicação João XXIII, seguindo as orientações de proteção à saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus;
- a Resolução nº 32/2020 – Estabelece normas para desenvolvimento de ações de apoio social e inclusão digital na UFJF no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19;
- a Resolução nº 33/2020 – Regulamenta a realização de Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em caráter excepcional, seguindo as orientações de proteção à saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus;
- a Resolução nº 34, que aprova os Protocolos de Biossegurança da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), elaborados pela Comissão de Infraestrutura e Saúde;
- a Resolução nº 35/2020 – que aprova plano de trabalho para questões relativas às condições de trabalho em *home office* durante a suspensão das atividades presenciais não essenciais e estratégicas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), elaborados pela Comissão de Condições de Trabalho e Gestão de Pessoas;
- a Resolução nº 46/2020 – Aprova a alteração da Resolução nº 34/2020 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que aprova os Protocolos de Biossegurança da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), elaborados pela Comissão de Infraestrutura e Saúde;
- a Resolução nº 50/2020 – Aprova a proposta sobre a regulamentação do Ensino Remoto Emergencial da pós-graduação da UFJF, no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19;
- a Resolução nº 51/2020 – Orienta sobre a utilização excepcional dos laboratórios de pesquisa durante a pandemia da Covid-19 e dá outras providências;



- a Resolução nº 53/2020 – Aprova a alteração da Resolução nº 32/2020 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que estabelece normas para desenvolvimento de ações de apoio social e inclusão digital na UFJF, no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19;
- a Resolução nº 63/2020 – Aprova a prorrogação da vigência do atual Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora (PDI/UFJF);
- a Resolução nº 64/2020, que altera a de nº 33/2020;
- a Resolução nº 67/2020 – Estabelece procedimentos para realização de processos eleitorais de escolha de novos dirigentes na UFJF no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19;
- Resolução nº 72/2020 – Estabelece normas para desenvolvimento de ações de apoio social e inclusão digital para as/os servidoras/es da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) no contexto de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia Covid-19.

A UFJF realizou uma pesquisa junto à comunidade acadêmica denominada *Diagnóstico das Condições de Acesso Digital*, com vistas a conhecer as condições de servidores e alunos de ambos os campi para o desenvolvimento de suas respectivas atividades de trabalho e de estudo na modalidade remota. A partir desse levantamento, foram desenvolvidas ações de apoio social e de inclusão digital, instituindo modalidades de auxílio para alunos do ensino básico, da graduação (presencial e EaD) e da pós-graduação, além de instituir também uma política de empréstimo de computadores, dentro da capacidade institucional (Resolução nº 32/2020). Além disso, essa pesquisa foi utilizada como um dos meios para fomentar decisões relativas às estratégias de enfrentamento pedagógico e administrativo durante a pandemia, auxiliando na formulação da realização do ERE da UFJF - Resoluções: nº 27/2020; nº 33/2020; nº 35/2020; e nº 50/2020.

Para promover maior familiaridade da comunidade acadêmica com o método de ensino virtual, a Universidade disponibilizou um site exclusivo com informações referentes ao ERE (<https://www2.ufjf.br/ensinoremotoemergencial/>). Nessa página, estavam disponibilizados o calendário acadêmico atualizado, regulamentos e normas, material de apoio, além de ações de suporte à capacitação no *Moodle* e no *Google Sala de Aula*.

4.2 PDI, planejamento e políticas acadêmicas institucionais

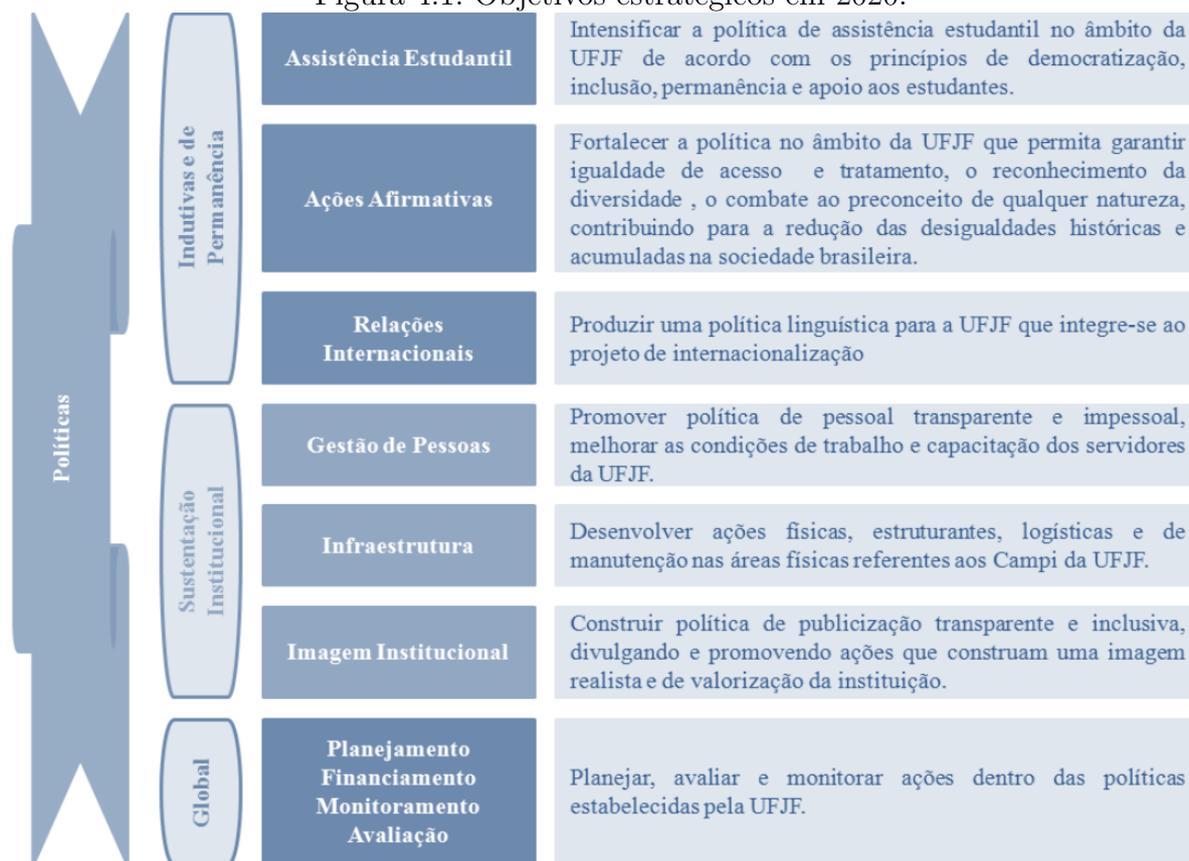
Além de expressar a missão da instituição e os princípios que amparam suas práticas, o PDI estabelece amplas diretrizes que norteiam todas as ações da UFJF, bem como as metas que devem ser alcançadas pelas diversas unidades acadêmicas e setores administrativos até 2020. Com base no disposto no PDI, a UFJF estabeleceu para 2020 os objetivos estratégicos, conforme indicados na figura 4.1, denotando o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais.

Em virtude do cenário de emergência em saúde pública de importância nacional, a programação prevista para elaboração do novo PDI não pôde ser executada. Assim sendo,



o Conselho Superior (Consu) aprovou a Resolução nº 63/2020, que prorroga a vigência do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Juiz de Fora até 31 de dezembro de 2021. Tal medida foi adotada para possibilitar ampla discussão da comunidade acadêmica na elaboração deste importante documento.

Figura 4.1: Objetivos estratégicos em 2020.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2020 (Proplan, 2020).

Importa destacar que todos os órgãos e setores da UFJF trabalham na construção de políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, bem como no desenvolvimento e consecução de ações internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social que contribuem, cada qual dentro de seus limites de atuação, para o atendimento da missão institucional, em consonância com os princípios da UFJF.

Com relação à responsabilidade social, todos os órgãos e setores da Instituição, direta ou indiretamente, devem contribuir para o desenvolvimento de ações que visam atender às demandas sociais, transformando a realidade das comunidades interna e externa. São diversos projetos de pesquisa e de extensão elaborados e implementados, que contam com a participação efetiva dos três segmentos que compõem a UFJF, quais sejam: servidores docentes e técnico-administrativos em educação e discentes, considerando a ética, o respeito à diversidade, a redução das desigualdades sociais. A Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) e a Pró-reitoria de Extensão (Proex) são as pró-reitorias que coordenam e dão suporte às atividades de pesquisa e de extensão respectivamente, funcionando como elos entre a Universidade e a comunidade e viabilizando a materialização dos projetos e



das ações extensionistas.

O atendimento dos objetivos e das metas estabelecidos no PDI pelos diversos órgãos e setores da UFJF fortalece a Instituição enquanto patrimônio da sociedade, por meio de ações de responsabilidade social, como, por exemplo:

- o desenvolvimento de ações que possibilitaram a necessária adaptação nos trabalhos da Procult, substituindo a interação física pela virtual utilizando os meios digitais para levar arte e cultura para a comunidade;
- a gestão de pesquisas de cunho inovador e o apoio às empresas juniores, realizadas pela Dinova;
- publicação de uma cartilha intitulada Recomendações para promoção da acessibilidade no Ensino Remoto Emergencial pelo NAI/Diaaf.

Dentre tantos outros exemplos, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Intcoop) é uma ação inovadora e reconhecidamente exitosa na UFJF, alinhada às políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. A Intcoop une ensino, pesquisa e extensão com o propósito de auxiliar grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ela atua orientando grupos de trabalhadores na formação de cooperativas e associações populares e gerando conhecimento nas áreas de cooperativismo e economia solidária.

Adicionalmente, atenta à necessidade de contribuir no cenário de crise sanitária, que tanto impacta a qualidade de vida e a saúde das populações, desde o início da pandemia, a Instituição tem atuado em diversas frentes de controle e combate à Covid-19. Dentre as ações, podem-se citar:

- estabelecimento de parcerias diretas com municípios;
- operacionalização da estrutura do Hospital Universitário para atendimento de enfermagem e UTI com leitos direcionados a pacientes com COVID;
- desenvolvimento de ações de capacitação para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS), supervisores das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e agentes comunitários de saúde;
- produção, com recursos próprios e com o apoio de empresários, de produtos para segurança e higiene, tais como álcool gel, viseiras de proteção, sabão líquido e em barra, direcionados para doação;
- realização de testes laboratoriais para o diagnóstico de Covid-19 na Faculdade de Farmácia e no Instituto de Ciências Biológicas - campus sede;
- capacitação de profissionais da rede pública de saúde de Governador Valadares pelo departamento de Fisioterapia da UFJF-GV com foco na telereabilitação;
- capacitação de fisioterapeutas que atuam na atenção primária em 37 municípios do leste de Minas Gerais, voltada para o aperfeiçoamento no combate ao novo coronavírus e realizada pelo departamento de Fisioterapia da UFJF-GV;



- arrecadação e doação de produtos para segurança e higiene, tais como máscaras de proteção, toucas, álcool em gel, sabonete e desinfetantes, direcionados à comunidade e instituições filantrópicas nas cidades da região Leste de Minas Gerais;
- elaboração e/ou contribuição para elaboração de materiais informativos pelo Programa de Extensão COVID ZERO da UFJF-GV, com atuação dos estudantes, técnicos, docentes e sociedade de Governador Valadares e região, disponíveis no site do programa.

É política da UFJF aprimorar continuamente a qualidade dos seus cursos, promovendo a responsabilidade social e respeitando a identidade institucional e a autonomia universitária. Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição valorizam o respeito à dignidade e aos direitos fundamentais e obedecem às legislações vigentes.

A organização didático-pedagógica da UFJF abrange a educação básica, a graduação e a pós-graduação, representados respectivamente pelo Colégio de Aplicação João XXIII, pelos cursos de graduação presenciais e a distância nos dois campi e pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, também presenciais e a distância.

O Colégio de Aplicação João XXIII é integrado à estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora como Unidade Acadêmica e possui Regimento próprio em consonância com as normas regulamentares da UFJF e com a legislação aplicável. No colégio são oferecidas turmas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Curso de Educação de Jovens e Adultos. Há uma importante interação entre os cursos de graduação e pós-graduação com o Colégio de Aplicação João XXIII, para as licenciaturas, o colégio é um dos principais campos de estágio curricular.

A Pró-reitoria de Graduação Prograd é responsável pela condução das políticas de ensino para os cursos de graduação na UFJF e tem como prioridade a busca constante pela qualidade do ensino ofertado aliado ao tratamento humanizado. Ancora as propostas curriculares de cada um dos cursos em princípios filosóficos e técnico-metodológicos que entendam o estudante como sujeito sócio-histórico, agente de sua formação e com responsabilidade social, considerando que esse é o perfil profissional desejado para os egressos da instituição. Dessa forma, orienta a construção e a adequação de cada currículo a partir de discussões em fóruns representativos com vistas à ampla compreensão das Propostas Curriculares Nacionais e demais legislações educacionais vigentes.

As políticas de ensino em nível de pós-graduação, de formação continuada e de pesquisa são geridas pela Propp, segundo a qual as metas estabelecidas no PDI não direcionam as ações a serem desenvolvidas de forma objetiva e clara, permitindo a discricionariedade por parte do setor para seu atendimento. Essas políticas voltam-se para dar suporte para toda a comunidade acadêmica nos assuntos relativos aos estudos e às pesquisas - tendo como baliza critérios preconizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - a fim de proporcionar a efetiva execução do seu papel institucional como geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos para contribuir com a sociedade. Com o propósito de apoiar o funcionamento dos cursos de pós-graduação, uma das ações da Propp é buscar fortalecer e aprimorar os programas de apoio à formação e consolidação de núcleos interinstitucionais e centros de pesquisa pura e aplicada. Cabe também à Propp fazer a interlocução com a Capes, CNPq e com outros órgãos de fomento, bem como com empresas públicas e privadas para suporte ao desenvolvimento



da pós-graduação e da pesquisa.

Em consonância com essa filosofia, a UFJF procura ampliar os caminhos da formação dos seus estudantes de graduação e de pós-graduação por meio do oferecimento de cursos de qualidade, compostos por aulas teóricas e práticas, atividades em campo e visitas técnicas. Além disso, recebem especial atenção os estágios, os projetos de pesquisa (iniciação científica, pesquisas da pós-graduação, que, ainda que destinados às tradicionais áreas do conhecimento, caracterizam-se por adotar um perfil cada vez mais transversal), os projetos de extensão e o incentivo à participação dos estudantes em congressos, seminários e colóquios de caráter científico e cultural. Somam-se, ainda, o incentivo à participação dos estudantes em programas especiais, como intercâmbios nacionais e internacionais, mobilidade acadêmica, inovação e iniciação à docência. Nesse sentido, a UFJF investe em atividades que ensejam a inserção de novas tecnologias de educação, em ações de cultura e em projetos como a Universalização da Informática e a Universalização da Oferta de Línguas Estrangeiras.

O Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP), órgão consultivo, deliberativo e normativo da UFJF, em matéria específica sobre pesquisa, pós-graduação e assuntos correlatos, atuou em diversos momentos no ano de 2020, publicando resoluções e portarias orientativas e normativas durante a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas na UFJF.

Atuando na articulação entre o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade, a Pró-reitoria de Extensão (Proex) contribui com a responsabilidade social da Instituição, utilizando de metodologias incentivadoras da interdisciplinaridade, tendo atuação transversal aos cursos ofertados e atuando na melhoria das condições de vida da população com um exercício de contribuição mútua entre instituição e sociedade. Exercendo ações de coordenação e apoio a programas, projetos, eventos e demais atividades de extensão, considerando o compromisso social da Universidade enquanto instituição pública empenhada na ação reflexiva de questões que envolvem a maioria da população. Além disso, procura atender as demandas externas relativas a parcerias e convênios, dando oportunidade a todas as Unidades, de forma igualitária, para que desenvolvam seus projetos, ampliando os espaços de aprendizagem por meio da vivência de situações práticas, desenvolvimento e aplicação de pesquisas nos diferentes campos do conhecimento.

Como as ações de extensão desenvolvidas no âmbito da UFJF devem ser pautadas no estabelecido pela Resolução nº 4/2018 do Conselho Setorial de Extensão e Cultura (Conexc), pode-se afirmar que existe alinhamento entre as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e princípios da IES.

Alinhada a esse entendimento, a Proex busca estabelecer projetos integrados de ensino, pesquisa, extensão e cultura para reforçar a excelência acadêmica e a formação interdisciplinar e humanística. Todos os programas e projetos de extensão submetidos por docentes e TAEs e aprovados pela Proex devem apresentar em sua descrição, detalhadamente, a relação com o projeto pedagógico do curso dos discentes a serem vinculados à proposta e o impacto na sua formação profissional. Além disso, também deve ser justificada a integração da ação de extensão com a pesquisa. Com o objetivo de cada vez mais estimular essa relação com a pesquisa, desde 2016 a Proex tem publicado anualmente um edital para o desenvolvimento de propostas de projetos de extensão que apresentem



interface com a pesquisa. Contemplando oito diferentes áreas temáticas: - Cultura, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho - os programas e projetos de extensão da UFJF são desenvolvidos de acordo com a definição do Plano Nacional de Extensão, desenvolvido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex). Cabe ressaltar que a relação com o ensino será reforçada a partir da inserção da Extensão nos currículos de graduação, determinada pela Resolução nº 7/2018 – CNE/MEC, a ser implementada até dezembro de 2022.

Com relação às metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado, a UFJF conta com a atuação da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae) e da Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf), por meio de seu Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) e da Ouvidoria Especializada. A Proae oferece atendimento e acompanhamento psicopedagógico individualizado, atendimento social e bolsas de assistência estudantil que permitem a permanência dos discentes na Instituição. Dentre as ações desempenhadas pelo NAI, está a oferta de atendimento contínuo aos estudantes com deficiência (PcD) que procuram o Núcleo para auxiliá-los no cotidiano da universidade. A Ouvidoria Especializada acolhe denúncias e depoimentos a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões, com vistas a transformar positivamente o ambiente de ensino-aprendizagem. Além disso, a UFJF conta, em seu quadro de funcionários efetivos, com profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais com a finalidade de promover o suporte e acesso de pessoas surdas ao ambiente acadêmico por meio de interpretação em salas de aula, em conferências e em cursos de extensão.

A Diaaf articula, ainda, as ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, mediante a mobilização da comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, relacionadas a gêneros e sexualidades, tradições das culturas, questões étnico-raciais e vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras.

Para o desenvolvimento e a implementação das políticas institucionais de inovação, a UFJF conta com o apoio da Diretoria de Inovação (Dinova), setor responsável pela gestão das ações de empreendedorismo e de propriedade intelectual, pelo suporte às empresas juniores e às equipes de competição. Dessa forma, pode-se mencionar como ações inerentes à política de inovação, a título de exemplo:

- o apoio necessário para a realização de projetos em parceria com empresas, com outros centros de pesquisa e com inventores independentes quando os projetos tiverem teor inovador;
- a transferência de tecnologia, ou seja, o licenciamento de ativos intangíveis da UFJF para empresas terceiras; e
- a mediação entre as empresas juniores com a administração central da Universidade e com os parceiros externos a ela.

Com o objetivo de trazer uma cultura mais ampla para a comunidade acadêmica no que se refere ao crescimento sustentável da Instituição traz em si certa complexidade, que pode ser explicada pelo fato de essas ações envolverem alterações de hábitos pessoais e institucionais. A educação ambiental deve, portanto, acontecer paulatinamente, com



a conscientização individual, resultando no bem comum. Para enfrentar esse desafio, foi criado, em 2019, o Fórum de Sustentabilidade da UFJF com funções consultivas e de assessoramento ao Consu e à Administração Superior na área de sustentabilidade institucional, norteador nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Devido à pandemia de Covid-19, a primeira reunião do Fórum de Sustentabilidade, prevista para o início do ano de 2020, foi realizada em 27 de novembro de maneira remota, marcando o início de suas atividades.

Responsável pela coleta e destinação correta de todos os resíduos gerados no campus, incluindo aqueles vindos dos laboratórios e das áreas de Saúde, a Coordenação de Sustentabilidade da UFJF, setor vinculado à Pró-reitoria de Infraestrutura (Proinfra), reformulou o Plano de Logística Sustentável (PLS) da instituição, em atendimento a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável na Administração Pública Federal. O PLS, aprovado pela Resolução nº 70/2020, é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à instituição estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. As iniciativas também incluem redução de gastos com energia elétrica, água e estímulo à coleta seletiva.

No que concerne às práticas voltadas para o desenvolvimento artístico e cultural, a Universidade entende que a cultura consiste em um direito, tal como preconiza o Art. 27 da Declaração Universal dos Direitos do Homem: “toda pessoa tem direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de gozar as artes e de aproveitar-se dos progressos científicos e dos benefícios que deles resultam”. Assim, não só para atender a esse dispositivo legal, mas também por entender que a cultura tem uma inquestionável vocação para a difusão do conhecimento, para a diversão, para a integração, para a inclusão, a Pró-reitoria de Cultura da UFJF (Procult) busca levar a cultura aos cidadãos, responder às demandas sociais e fortalecer o amparo às atividades intelectuais e artísticas inerentes aos propósitos acadêmicos. Diante dessa perspectiva, todos os seus projetos e ações visam a diversidade do público e a promoção da igualdade em todos os sentidos. Dentre as ações desenvolvidas pela Procult, estão o fomento da produção e das manifestações culturais de forma compartilhada com outros setores criativos da sociedade; a preservação da memória cultural regional que representa identidade e contribuição para a formação de cidadania; e a gestão da produção cultural na Universidade.

Com o propósito de divulgar seus resultados para a comunidade, a UFJF conta, principalmente, com ações da Propp, por meio da difusão do trabalho de seus pesquisadores; da Procult, por meio da promoção de eventos culturais e também como agente propulsor de integração social; da Diretoria de Imagem (DII), setor responsável pelo desenvolvimento de estratégias de proteção e de valorização da imagem institucional da Universidade, alimentando diariamente diversos canais com informações acerca das atividades desenvolvidas na Instituição.

Há que se destacar que muitos setores possuem páginas eletrônicas institucionais próprias, para comunicação - notícias, informações, eventos, oportunidades, produções científicas -, contando também com as redes sociais como mecanismos de transmissão dos resultados.

Atenta à necessidade de universalização e democratização do acesso ao conhecimento, a UFJF desenvolve o programa de Educação a Distância (EaD) por meio do Centro de



Educação a Distância – (Cead), um órgão suplementar que é responsável por coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico relativos à EaD. Inicialmente constituído em 2004 como Núcleo de Educação a Distância (Nead), obteve o credenciamento na modalidade EaD em 2006, e foi reestruturado como Centro de Educação a Distância (Cead) em 2010, com o recredenciamento acontecendo em 2013. O Centro mantém articulação constante com os órgãos internos e externos, visando ao padrão de qualidade nessas ações e resultados. Todos os cursos a distância da UFJF são gratuitos e mantêm o mesmo padrão de ensino dos cursos presenciais da Instituição, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, aperfeiçoamento e extensão, os quais fazem parte do programa UAB. Os cursos são ministrados na Plataforma *Moodle*, com atividades diárias (fóruns, chats, *e-mails*, videoconferências); as provas presenciais são aplicadas nos Polos de Apoio Presencial, espaços físicos mantidos pelas prefeituras ou pelos governos de Estado que oferecem infraestrutura física, tecnológica e pedagógica. A UFJF disponibiliza estrutura física para a operacionalização das atividades do Cead, localizada em Juiz de Fora, com área de 720m² e composta por salas administrativas, setor acadêmico, produção de material didático, setor tecnológico e suporte para o ambiente virtual, laboratório de informática, sala de web e videoconferência, estúdio para gravação de videoaulas, rádio, gráfica e setor de logística.

Presente em seis estados brasileiros – Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo - com polos em mais de trinta municípios. Para abertura de um novo polo, a Universidade realiza um criterioso estudo que envolve, entre outros pontos, avaliação a distância do município em relação à Juiz de Fora, distância do polo em relação aos municípios que atende, quantidade de alunos matriculados no Ensino Médio, demanda pelos cursos e empregabilidade na cidade para pessoas graduadas nesses cursos. Atualmente, além de ser responsável pelo Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da Universidade Federal de Juiz de Fora (Confor/UFJF), o Cead coordena outros projetos e programas: Saúde na Escola, Capacitação em EaD, Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* para o ensino presencial e EaD, Repositório de Objetos de Aprendizagem, Editora Cead e *Radioweb* Cead.

A articulação da política institucional para a modalidade EaD se restringe às metas elencadas no PDI e direcionadas especificamente ao Cead. Nota-se que não há explícita colocação quanto a essas políticas no PDI 2016-2020, e tampouco quanto ao alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico para o ensino à distância. E a lacuna se mantém no detalhamento de estudos de demanda quanto ao estudo de implantação de polos e de cursos voltados a necessidades locais, considerando as condições reais da localidade de oferta.

Com o avanço da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), várias ações foram empregadas, no intuito de conter a propagação do vírus e reduzir seus impactos. Seguindo a recomendação do Comitê de Monitoramento e Orientação de Condutas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o Cead sofreu alterações em seu horário de funcionamento e no seu expediente interno, mantendo apenas regime de plantão, com os servidores e funcionários em trabalho remoto para garantir a manutenção da EaD da UFJF.

No intuito de promover ampla divulgação e a manutenção do funcionamento remoto das atividades do Cead, foram realizados informes sobre as alterações no horário de funcionamento e formas de contato, além de posicionamentos oficiais da instituição e de seus



órgãos colegiados. Foram realizadas também diversas ações durante a pandemia, de forma remota, por meio de lives abordando temáticas relacionadas à saúde e conscientização durante a pandemia, e também ações relacionadas à temática do aprendizado e atividades de ensino EaD.

Os objetivos gerais, as metas específicas e a designação dos setores responsáveis pelo atendimento a cada uma delas consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nos eixos seguintes do presente documento serão abordadas as ações desenvolvidas pelos setores em 2020 e o atendimento às metas e objetivos, apresentando o desempenho da Instituição mediante o planejado no PDI.

5

Eixo 3 - Políticas acadêmicas

O Eixo 3 contempla as Dimensões:

- 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- 4 - Comunicação com a Sociedade e
- 9 - Políticas de atendimento ao discente.

5.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

De acordo com o PDI da UFJF, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) tem a missão de coordenar, juntamente com as Unidades Acadêmicas e com o Conselho Setorial de Graduação (Congrad), a formulação e a implementação de políticas para o ensino de graduação na UFJF, com vistas a promover a formação de profissionais de excelência acadêmica e profissional, cidadãos ética e politicamente envolvidos com a sociedade. É também a instância encarregada pelo gerenciamento acadêmico, desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação e formulação e cumprimento de critérios transparentes, fundamentados na legislação, diretrizes, normas e regulamentações educacionais.

Tendo como principal objetivo criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade, a Prograd implementou uma série de ações em consonância com os objetivos e metas dispostos no PDI.

No ano de 2018, diversas ações foram desenvolvidas para o atingimento das metas estabelecidas no PDI-UFJF: regulamentação de normas para apoio à participação de discentes de graduação em eventos ligados à inovação e ao empreendedorismo; alteração do Regulamento Acadêmicos de Graduação (RAG); criação do Núcleo de Apoio à Inclusão, em conjunto com a Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf); regulamentação do Programa Institucional de Bolsas de Tutoria para Acolhimento e Apoio a Estudantes Cotistas; investimento nos Programas de Bolsas de Graduação.



Em 2019, merecem destaque as seguintes ações: alteração das normas do programa de Treinamento Profissional (TP); investimento nos Programas de Bolsas de Graduação; instituição do Programa de Residência Docente; instituição do Programa Territórios Educativos; constituição de grupos de trabalho para estudar modificações necessárias nos processos de dilatação de cursos, de pré-requisitos de disciplina, de organização dos bacharelados interdisciplinares e de reformulação dos procedimentos de estágio; alteração do RAG para resolver lacunas verificadas no ingresso nos cursos de graduação, por vagas ociosas, para regulamentar a quebra de pré-requisitos de disciplinas e para melhorar o acompanhamento das coordenações nos processos de trancamento de curso; estudo e divulgação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para discussão das alterações necessárias nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura e aprovação do Congrad; proposta de Resolução para regulamentar a inserção da extensão nos currículos de graduação até o mês de maio de 2020.

Em razão da questão de agravo à saúde pública decorrente da pandemia do novo Coronavírus, que motivou a suspensão das atividades presenciais pelo Consu, assim como a suspensão do Calendário Acadêmico pelo Congrad, foram realizados alguns procedimentos para possibilitar a necessária adaptação. A princípio, foram discutidas e aprovadas normativas pontuais para tratamento da orientação sobre os programas de bolsas coordenadas pela Prograd e sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios. Paralelamente, logo começaram a surgir as demandas acadêmicas emanadas da decisão da suspensão das atividades presenciais. Dessas questões derivou, a partir de abril de 2020, a formação de um grupo composto pelas Pró-reitorias de: Graduação; Pós-Graduação e Pesquisa; Planejamento; e de Extensão; pela Diretoria de Relações Internacionais; por uma representação do Centro de Educação a Distância e por docentes do Curso de Estatística. Esse grupo foi responsável pela construção do instrumento que objetivou conhecer o perfil da comunidade acadêmica. Os resultados dessa medida, que teve ampla adesão, nortearam as formulações de alternativas que possibilitaram a retomada das atividades formativas.

Na sequência, o Conselho Superior (Consu) aprovou a criação de comissões que analisaram os processos com vistas à proposição de ações de curto prazo (final de julho de 2020), médio prazo (final de agosto 2020) e longo prazo (2021). Simultaneamente, a Prograd indicou ao Conselho de Graduação a constituição das seguintes comissões: Disciplinas Teóricas; Disciplinas Teórico- práticas e Práticas; Estágios em saúde; Licenciaturas-Práticas e Estágios; Estágios de outros cursos; Calendário Acadêmico; Tecnologias Educativas e alternativas para o ensino não presencial. Em cada uma das comissões, além dos conselheiros, havia a representação da Prograd para articular a orientação das discussões pertinentes a cada equipe. As proposições foram reunidas para formular a Minuta de Resolução do Ensino Remoto Emergencial que, após ampla análise, foi aprovada pelo Consu em 14 de agosto (Resolução nº 33/2020).

Apesar da suspensão das atividades presenciais na UFJF, a Prograd em articulação com outras instâncias institucionais implementou procedimentos por meio remoto para a conclusão da matrícula das duas reclassificações com o total de 237 estudantes para a etapa presencial. A construção deste processo alternativo resultou no avanço para ações de caráter mais efetivo, com adaptação das Tecnologias, Sistemas e Normatizações, inclusive no âmbito do Consu. Os dados do ano de 2020 podem ser visualizados na Figura 5.1.



Figura 5.1: Resultados da graduação.



Fonte: Dados extraídos de relatório preliminar elaborado pela (Proplan, 2021)

Podem-se destacar também as seguintes ações da Pró-Reitoria de Graduação:

- continuidade de aprimoramento dos processos com estudos a respeito da manutenção das questões discursivas no Programa de Ingresso Seletivo Misto (Pism) em todas as etapas e mudanças no programa envolvendo a comunidade externa;
- apreciação e aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos encaminhados até a data limite estabelecida para atendimento da Resolução CNE 2/2015 e do Projeto Pedagógico Institucional da Formação de Professores – PPI UFJF (vários cursos não apresentaram as alterações conforme orientado após a aprovação do PPI pelo Congrad, ocorrida em outubro de 2018);
- em articulação com diversos setores, foram implementadas alterações que permitiram a realização das refeições de grau por meio remoto, autorizadas por todos os estudantes dos dois *campi* que tiveram seus estudos integralizados;
- a partir da suspensão das atividades presenciais, foram estabelecidas as orientações sobre as possibilidades de continuidade dos projetos com suas atividades mantidas por meio remoto - em decorrência da situação atípica, posteriormente, foi autorizada a dilatação da vigência dos Projetos de Treinamento Profissional até março de



2021. Em face do início do ERE, foram deliberadas as indicações para retomada dos Programas que estavam sem atividades por serem vinculadas ao semestre letivo;

- com o objetivo de dar atenção especial às ações inclusivas especialmente na vigência do ERE, a Prograd conseguiu autorização para este projeto com 50 (cinquenta) bolsas. Objetiva, sob a coordenação do Núcleo de Apoio à Inclusão – NAI, dar atenção especial aos estudantes portadores de deficiência atendidos por esse Núcleo para ampliar sua participação nas disciplinas em que estão matriculados.

Sobre a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, alguns cursos de graduação presenciais da UFJF preveem, em seu projeto político pedagógico (PPC), a oferta de até 40% de sua carga horária na modalidade a distância, com mediação nos processos de ensino e aprendizagem mediante a utilização integrada de tecnologias de informação e de comunicação. Há, ainda, a Resolução Congrad nº 18/20002, que aprova a Flexibilização dos Currículos de Graduação e prevê a possibilidade de aproveitamento dos estudos das atividades a distância. Adicionalmente, a Universidade oferta cursos de graduação, de formação continuada e de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, cujas ações acadêmico-administrativas se mostram aderentes à política e às orientações de ensino voltadas à graduação. Essa percepção se dá na exata medida em que são implementadas práticas importantes, dentre as quais merecem destaque:

- esforço para sistematização no que tange a atualização curricular, que ocorre em estreita observância às orientações e deliberações expressas pela UAB - Universidade Aberta do Brasil, para os cursos sob sua chancela;
- compartilhamento do espaço virtual de aprendizagem, com disciplinas ofertadas na modalidade presencial, contribuindo assim para promover oportunidades adicionais voltadas à busca pela ampliação de possibilidades que favoreçam a mobilidade acadêmica.

Entretanto, cabe mencionar que os esforços inicialmente voltados a ampliar propostas de mobilidade se fazem presentes apenas no âmbito nacional, fato este que abre espaço para avanços mais expressivos à frente, a partir do estabelecimento e fixação de parcerias com instituições de ensino internacionais.

No ano de 2018, o Programa de Monitoria contemplou o número de 591 bolsistas com carga horária de 12 horas, e 424 bolsistas com carga horária de 6 horas. As bolsas de Monitoria Júnior totalizaram 21 bolsistas no ano.

Já em 2019, foram disponibilizadas 1.293 bolsas para os programas da graduação e 39 bolsas para o Programa de Monitoria Júnior.

Em 2020, foram mantidos pela Instituição os Programas de Treinamento Profissional (acadêmico, de gestão e de coordenação de curso de graduação), os Grupos de Educação Tutoria (GETs) e o Projeto de Universalização da Oferta de Língua Estrangeira. Em função da pandemia, os programas de mobilidade acadêmica e Territórios Educativos foram suspensos. Os quantitativos podem ser conferidos na tabela 5.1.



Tabela 5.1: Programas de Monitoria e número de bolsistas.

Modalidade	Nº de bolsistas	Nº de voluntários
Treinamento Profissional Acadêmico	525	440
Treinamento Profissional Gestão	535	51
Treinamento Profissional Coord. Grad.	83	13
Monitoria - 24 horas	338	193
Monitoria - 48 horas	404	119
Monitoria acompanhamento acadêmicos	12	0
Monitoria Jr 32 horas	8	0
Grupo de Educação Tutorial	92	10
Grupo PET (MEC Seseu)	72	14
Projeto de Universalização (PU) de Línguas	52	0
Projeto de Universalização (PU) de Libras	4	0

Fonte: Adaptado de relatório preliminar elaborado pela Proplan (2021).

A mobilidade acadêmica internacional é gerida pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI), que, em 2018 iniciou o Programa de Mobilidade Internacional Docente (Promid), em parceria com a Prograd e com a Propp. O primeiro edital do Promid, concebido com o objetivo de promover a internacionalização do currículo na UFJF, foi um fator imprescindível para a atração de estrangeiros e internacionalização em casa. Durante o segundo semestre de 2018, foram realizadas reuniões prospectivas junto a instituições dos EUA, Canadá, Irlanda, Escócia e Holanda. Dentre as propostas apresentadas, a que mais se enquadrava na ideia original foi o programa acadêmico de 8 semanas, preparado exclusivamente para a UFJF pela Temple University (EUA). O Promid financiou o intercâmbio de 7 docentes na Temple University, nos Estados Unidos. O Programa Mobilidade Internacional Discente (PII-GRAD) contemplou 77 discentes intercambistas em 56 destinos. Já no ano de 2020, as ações de mobilidade foram amplamente comprometidas pela crise sanitária, provocando a suspensão do envio de alunos aprovados no Edital PII-GRAD 2020 o obrigando a maior parte dos intercambistas do acordo bilateral a retornar ao seu país de origem. Além disso, a edição 2020 do Programa Global July teve que ser cancelada.

No tocante à atualização curricular, entende-se que esta deve ser discutida e proposta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e pelos Colegiados dos Cursos de Graduação, órgãos que possuem autonomia para implementar alterações e reformas curriculares, não havendo periodicidade determinada pela Instituição.

Atenta à necessidade de alinhamento do PDI e a política de ensino, a UFJF tem viabilizado e estimulado iniciativas que promovam práticas de ensino que fortaleçam entre outros aspectos, a interdisciplinaridade e a integração ensino-serviço-comunidade. Um exemplo dessas iniciativas, é o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade, executado entre 2018 e 2020 nos dois *campi*, envolvendo os cursos da saúde – Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Serviço Social –. O PET-Saúde é uma ação conjunta dos ministérios da Saúde e da Educação. A UFJF participou pela terceira vez do programa. As outras duas versões do PET-Saúde foram “Redes de Atenção” e “GraduaSUS”. A experiência inovadora e exitosa, permitiu, entre tantas ações, a construção da disciplina Formação Integradora em Saúde, que reúne em um mesmo espaço alunos de diversos cursos da área da saúde, e adota uma abordagem interdisciplinar e inter-



profissional. O PET-Saúde é articulado pela Prograd e conta com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde.

5.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, strictu sensu e para pesquisa ou Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) tem como principal missão o suporte ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da UFJF, sejam eles lato ou stricto sensu, sempre em busca de sua consolidação e expansão. Constitui igualmente parte de sua missão assessorar a comunidade acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa científica e tecnológica, estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos.

Estão vinculados à Propp, mas operando de forma independente e autônoma, os Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Comitê de Ética em Pesquisa com Animais, o Centro de Biologia da Reprodução (CBR), a Editora da UFJF, Centro de Pesquisa Sociais (CPS) e a Comissão de Biossegurança.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica, que são do âmbito desta pró-reitoria, estão em conformidade com as políticas estabelecidas e com a garantia de divulgação no meio acadêmico. Há todo um amplo processo de divulgação por meio de editais e exigente processo seletivo, acompanhado pelo Comitê Assessor da Pesquisa que monitora e dá suporte a todas as ações realizadas.

Os Programas de Iniciação Científica da UFJF, mantidos com recursos da Instituição, e das bolsas originadas de órgãos de fomento como o CNPq e a Fapemig. A IC é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação sob orientação de docentes em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para pesquisa e a ciência na universidade, cujos resultados têm o potencial de impactar positivamente a sociedade. Os programas de IC atualmente vigentes na UFJF estão elencados abaixo.

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC-UFJF): financiado com recursos próprios, com carga horária de 12 horas semanais;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic): financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com carga horária de 20 horas semanais;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF): Financiada pelo CNPq, com jornada de 20 horas semanais, essa modalidade é um complemento às ações afirmativas já existentes na Instituição;
- Programa Voluntariado de Iniciação Científica (VIC), conforme os termos da Resolução nº 20/2017 – Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP);



- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (Probic): financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que concede bolsas para a UFJF. São 20 horas semanais de atividades.

Além destes programas, existe também um específico para alunos do ensino médio - Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF. Ele é financiado pela Fapemig, com carga horária de 8 horas semanais de atividades.

A prática de pesquisa na UFJF se desenvolve e consolida em grupos de pesquisa, agrupados por áreas temáticas diversas. Organizados em torno de linhas de pesquisa, os grupos de pesquisa são núcleos de trabalho científico na UFJF formados por um (ou até dois) líder(es), pesquisadores associados, estudantes (bolsistas ou não) e técnicos administrativos em educação.

No que se refere especialmente às tarefas da pesquisa, pode-se considerar que os cursos de mestrado e de doutorado constituem um lugar privilegiado de produção do conhecimento, dada a centralidade neles assumida pela pesquisa científica. A formação desses profissionais é um compromisso das instituições de ensino superior brasileiras, e a UFJF tem traçado uma política de pós-graduação em que esse compromisso se consubstancia em as ações institucionais de apoio aos programas de pós-graduação (PPGs). São 45 PPGs *stricto sensu* que oferecem: 15 cursos de Mestrado Acadêmico; 10 de Mestrado Profissional e 20 de Mestrado e Doutorado. Na pós-graduação *lato sensu* são oferecidos 16 cursos: 8 de Especialização e 8 de MBA. Além desses, estão em tramitação outros 18 cursos de pós-graduação *lato sensu* ou de Formação Continuada.

A pós-graduação *lato sensu* recebeu toda uma reformulação acadêmica e administrativa, por meio de novas resoluções, visando a regulamentação da oferta de excelência, compatível com o padrão das universidades federais. Por outro lado, foi regulamentada pelo Consu a oferta de cursos com pagamento de mensalidades, sempre com a preocupação de drenar importante parte de recursos para a instituição no fomento da educação pública de qualidade. Todos os docentes têm qualificação de mestrado e doutorado, regulado por resolução, e a oferta busca expressar as expertises da graduação em atendimento às demandas da sociedade.

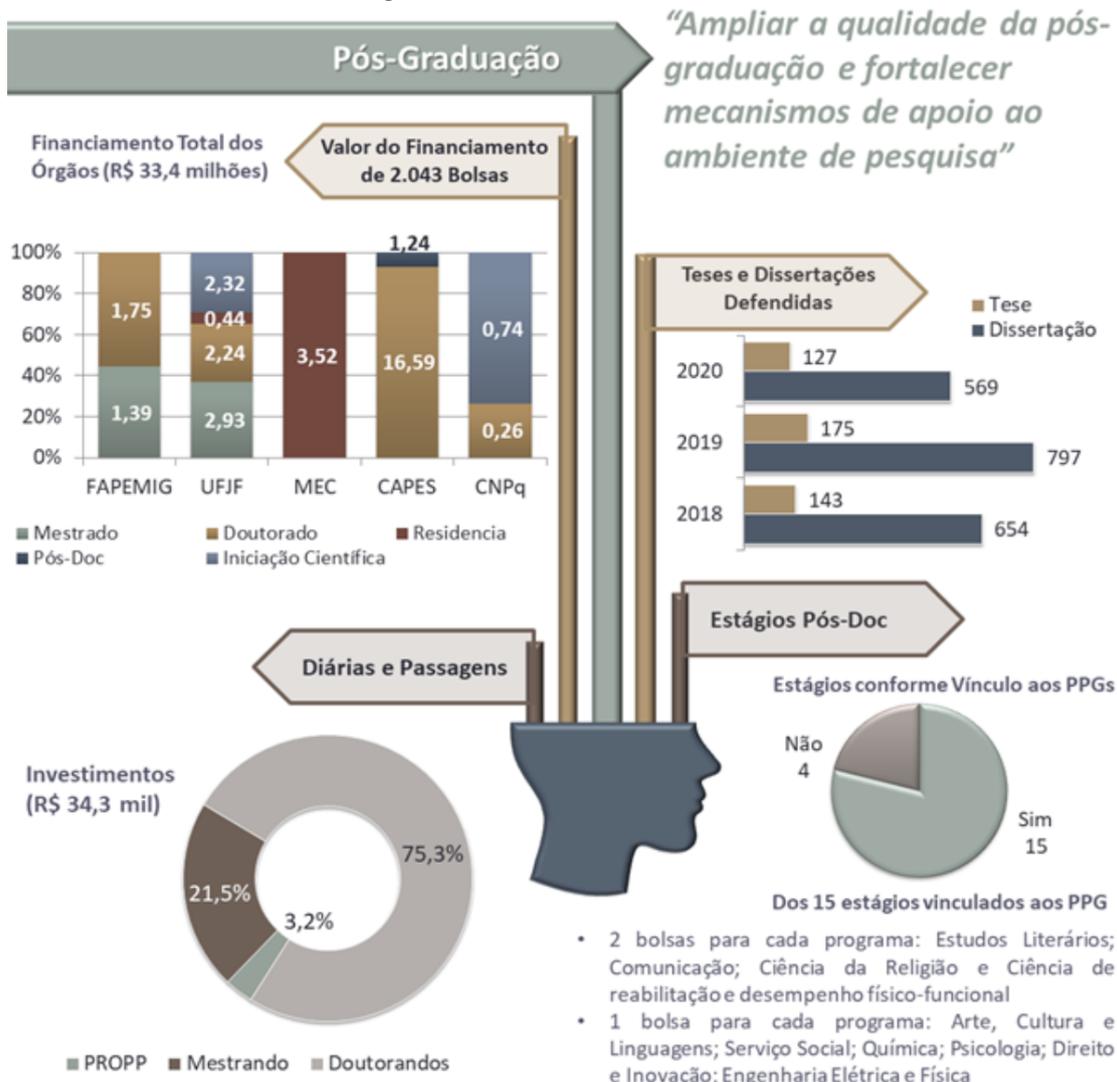
Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, entende-se que as ações acadêmico-administrativas estão voltadas para o objetivo da excelência da pós-graduação, como comprovado pelas ações desenvolvidas. A UFJF hoje conta com 20% de seu quadro de PPGs com nota 5. De acordo com a Propp, o crescimento recente da pós-graduação na Instituição, combinado a um processo de avaliação lento pela Capes, não possibilitou a elevação dos conceitos dos Programas de Pós-Graduação atualmente existentes. A expectativa do setor é que, como resultado das inúmeras políticas implantadas, a UFJF possa alcançar o nível de excelência desejado.

Cabe destacar que a política de pesquisa e de pós-graduação para o *campus* de Governador Valadares se incorpora no âmbito de todos os projetos realizados para o *campus* sede. Há um cuidado especial no fomento à criação de PPGs, bem como de uma política de IC voltada para o atendimento dos interesses e da atual capacitação de seu corpo docente, que não tem a maioria de doutores.

Tendo por base o PDI, em 2018 houve trabalho visando dar continuidade ao crescimento da pós-graduação e pesquisa na UFJF, sem perder de vista a excelência na produção e ensino. Cabe relatar que os cursos de especialização *lato sensu* e formação continuada

não gratuitos tiveram sua oferta suspensa pela Resolução nº 15/2015 - Consu, a qual foi retomada em 2019, com o lançamento do Edital 001/2019 - Propp, após regulação do MEC e da Instituição - estabelecidas após ampla discussão nos colegiados próprios -, por meio do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP) e Conselho Superior (Consu). Foram, então, aprovados 16 cursos *lato sensu* para oferta nos anos de 2020 e 2021, em diversas áreas do conhecimento; outros 18 cursos encontram-se em fase de tramitação para oferta. Todos os cursos propostos se articulam com as áreas da graduação, devendo contar com as aprovações de Departamentos, Conselhos de Unidade e do CSPP. Os principais resultados da Propp, para o ano de 2020, podem ser verificados na na figura 5.2.

Figura 5.2: Resultados da PROPP.



Fonte: Relatório preliminar elaborado pela (Proplan, 2021).

Além dos resultados apresentados na Figura 5.2, destacam-se aqui outras ações que se relacionam às políticas acadêmicas para pesquisa, inovação e cultura em 2020:

- fortalecimento dos programas de pós-graduação;



- fomento à participação em eventos;
- publicação de artigos em revistas conceituadas;
- fortalecimento dos comitês assessores de pesquisa acadêmica;
- programas internos de bolsas de iniciação científica;
- distribuição de bolsas para a pós-graduação;
- avaliação contínua dos critérios de distribuição das bolsas;
- fomento à formação de programas e à submissão de projetos interinstitucionais ampliação do Seminário de IC para a Semana de Ciência, tecnologia e Sociedade;
- fortalecimento da cultura do estudo extraclasse, com a ampliação e o aprofundamento das experiências das videoaulas e das apostilas digitais.

Quanto às políticas institucionais de estímulo à produção discente e à participação em eventos de pós-graduação, a Propp informou que há enorme apoio para publicação de artigos científicos, com empenho de parte considerável do “restos à pagar”, do Programa de Apoio à Pós-Graduação (APG), bem como de recursos advindos de Emendas parlamentares.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de 97 projetos de pesquisa em combate à covid 19, coordenados por docentes vinculados a várias laboratórios e unidades acadêmicas da Instituição. A lista completa de projetos está disponível em <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1d1N2Z8Z1pRrZyQVaEMNsg7rCC-2ALNpadng-bziQWEQ/edit#gid=0>.

5.3 Políticas e ações acadêmico-administrativas para a inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural

Para o desenvolvimento de políticas de ensino e de ações acadêmico-administrativas relacionadas à inovação, a UFJF conta com a Diretoria de Inovação (Dinova), que tem como atribuições conduzir a política de inovação da Instituição, envolvendo três esferas de atuação.

A primeira, que responde pela maior parte de suas ações, está associada ao trabalho desenvolvido pelo Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT), cujas atividades finalísticas são a proteção ao conhecimento e a transferência de tecnologia (reunidas no Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UFJF), o fomento ao empreendedorismo (conduzido pelo Setor de Empreendedorismo do CRITT), e o treinamento (coordenado pelo Setor de Treinamento), que visa ao atendimento da demanda de capacitação de pessoas e empresas em temas variados, buscando favorecer o incremento da formação para o mercado e a elevação do desempenho das empresas, associações e órgãos públicos que interagem com a UFJF.

Em segundo lugar, cabe também à Dinova conduzir ações mais abrangentes na UFJF, ligadas às empresas juniores e às equipes de competição, bem como a atores cujas atividades tenham impacto no desempenho da universidade na área de inovação, operando como



mediadora entre a administração central da UFJF e os parceiros externos, com o apoio do Grupo de Trabalho Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia; e do GT-Inovação, no *campus* de Governador Valadares.

Por fim, a Dinova contribuiu para a articulação da UFJF com a sociedade, visando o desenvolvimento regional e a dinamização do ecossistema de inovação e empreendedorismo de Juiz de Fora e de Governador Valadares, assim como das regiões que abrigam a Universidade.

Com a realização de treinamento em planejamento estratégico para os colaboradores do CRITT, a Dinova seguiu com diversas ações que foram encaminhadas ao longo do ano de 2018. Como destaque vale citar a atuação da Dinova no *campus* GV da UFJF, com ações realizadas pelos setores de proteção ao conhecimento, transferência de tecnologia e incubação de empresas, para esclarecimento e apoio a pesquisadores da Instituição no município. Adicionalmente apoiou a participação de estudantes do *campus* GV em eventos realizados em Juiz de Fora e participou de ações para viabilizar projetos de interesse da UFJF e da economia das regiões do Caparaó, Vale do Rio Doce e Vale do Aço. Além das ações citadas, constituiu-se e institucionalizou-se um núcleo de pesquisadores em Governador Valadares para conduzir ações associadas à inovação e ao empreendedorismo, com atuação autônoma mas com respaldo da Diretoria de Inovação.

No ano de 2019, algumas das atividades desenvolvidas no campo da inovação e da tecnologia, foram: a inauguração do *Coworking* do CRITT, a instalação do Laboratório de Ideação e Prototipagem Rápida e a conclusão da tramitação do convênio firmado entre a UFJF e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadep), ação que vai permitir a dinamização do setor, com a oferta de cursos para a comunidade acadêmica e para parceiros externos. Ainda vale a pena citar a realização de tratativas para viabilizar o Parque Científico e Tecnológico de JF e Região.

Durante o ano de 2020, a Dinova se manteve na busca pelo desenvolvimento de programas e parcerias junto às Pró-reitorias de Pesquisa, Extensão, Graduação e pós-graduação. Isso ocorreu por meio da intensificação da comunicação entre esses órgãos da UFJF e de reuniões realizadas para alinhamento de ações. Foram realizadas reuniões e ajustes de limites e áreas de atuação, uma vez que a extensão tecnológica, é hoje atribuição do CRITT, de acordo com a Lei nº 13.243 de 2016. Foram também realizados eventos e desafios de inovação e empreendedorismo, como o Intec, as bolsas Bitec, *hackathons*, Adas Tech e afins, voltados para a comunidade acadêmica e sociedade e que trouxeram à tona questões referentes à inovação, ao empreendedorismo, à propriedade intelectual, treinamento e à transferência de tecnologia.

A abertura e a execução de programas de fomento ao empreendedorismo, como editais de incubação de empresas, condomínio de empresas, Programa de Formação Empreendedora entre outros; o aumento no número de depósitos e registros de patentes, marcas e outras formas de registros, que elevaram a posição da UFJF no ranking de Universidades Inovadoras no Brasil são ações que foram realizadas também no ano de 2020.

A atuação no *campus* Governador Valadares (GV) se fez presente para fomentar a inovação e o empreendedorismo e capacitar o Grupo de Inovação de GV, além de todo suporte nas ações de transferência de tecnologia, projetos e prestações de serviços tecnológicos entre equipes do *campus* GV e empresas da região - Resta ainda a aprovação da Política de Inovação da UFJF: a falta dessa norma institucional coloca em sensibilidade os trabalhos desempenhados pelo CRITT e que são voltados para a comunidade acadêmica e



sociedade. Para além, ela vai impactar no pleito de editais públicos, nos âmbitos estaduais e federais - há a compulsoriedade de cada Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) ter a sua Política e a UFJF ainda não tem.

Ressalta-se a urgente necessidade de aprovação da Política de Inovação da UFJF, que hoje impede que seja possível haver um marco institucional legal atualizado e condizente com as diretrizes e legislações nacionais e estaduais que normatizam o tema. Isso prejudica a uniformidade, a transparência e limita a presença, assertividade e ações do CRITT, já que não há uma norma clara a ser seguida, falta de padronização e, sobretudo, se transforma em impedimento para que a UFJF participe, num futuro próximo, de editais nacionais e estaduais, ligados à Finep, ao CNPq e à Fapemig. Em 2020, a Secretaria Geral da Reitoria encaminhou aos membros do Conselho Superior (Consu) as versões originais da minuta da Política de Inovação da Universidade Federal de Juiz de Fora, juntamente com as versões modificadas por sugestões da comunidade acadêmica, dando início a discussões e à lapidação da Política de Inovação da Instituição.

O material entregue é resultado de uma sequência de debates iniciados em 2016, quando o CSPP criou uma comissão específica para a apresentação de uma proposta. Submetidas à apreciação da comunidade acadêmica por meio de 12 fóruns de debate em Juiz de Fora e Governador Valadares, e revisadas por uma Comissão do Conselho, também foi aberto um canal de consulta nos sites do CRITT e da Propp durante todo o processo. A expectativa quanto à formulação e aprovação de uma resolução pela Universidade se estende para o ano de 2021.

No âmbito do desenvolvimento artístico e cultural, a UFJF tem a atuação da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), coordenando e desenvolvendo o objetivo de democratizar espaços culturais; valorizar artistas e produtores locais, preservar a memória cultural regional e formar público a partir do despertar do interesse da população para arte e para cultura.

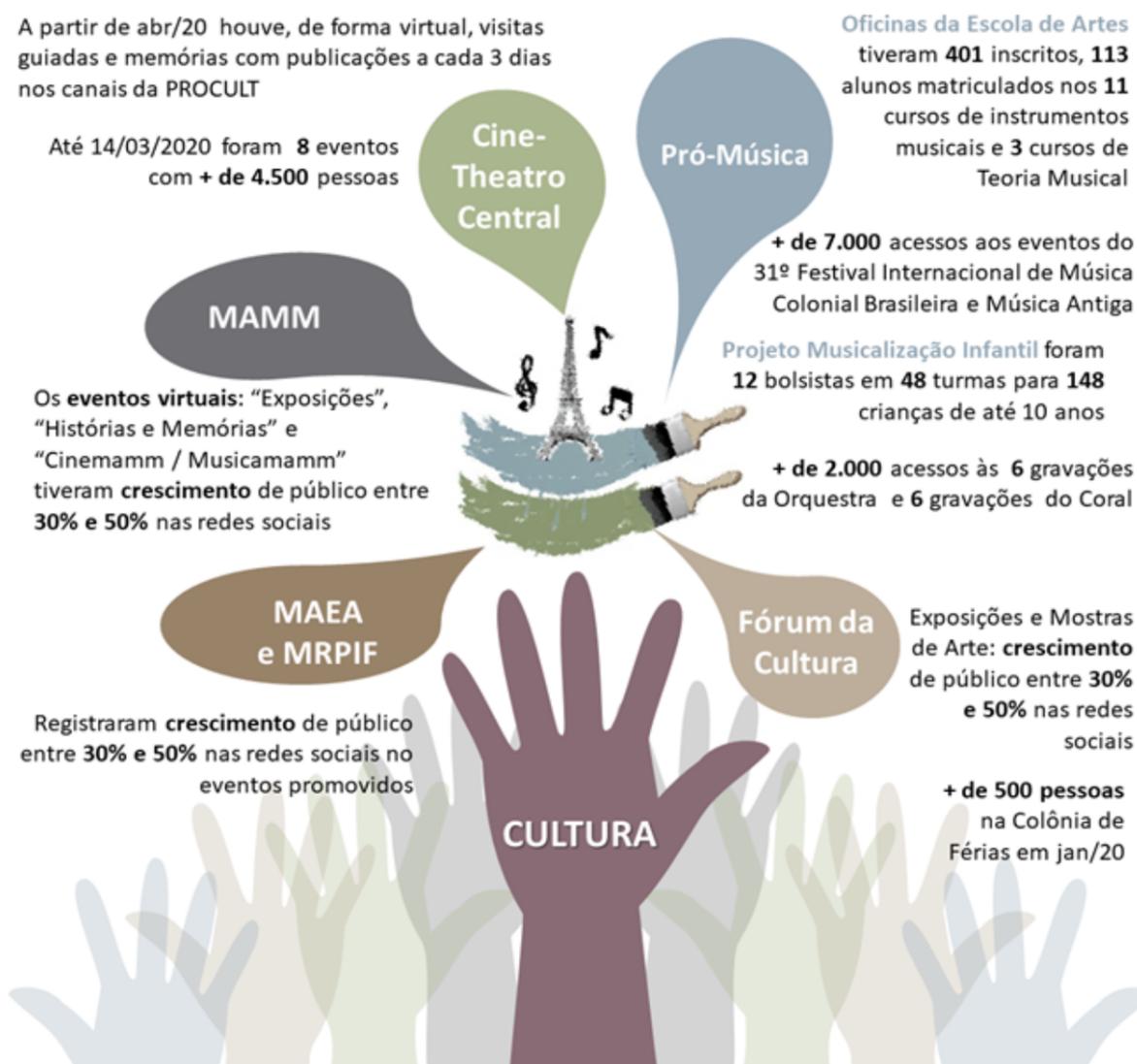
Para tal, em 2018, o Cine-Theatro Central, o Museu de Arte Murilo Mendes (Mamm), o Memorial da República Presidente Itamar Franco, o Pró-Música, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (Maea) e o Fórum da Cultura abriram as portas para uma programação harmonizada com os ideais de cidadania a fim de reforçar essa missão da cultura. Exposições, Projeto Luz da Terra, 29º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, apresentação do Coral da UFJF no *campus* GV e editais de ocupação do Centro Cultural Pró-Música/UFJF e do Espaço Reitoria foram as ações desenvolvidas e realizadas pela Procult durante todo o período de 2018.

Em 2019 a Procult promoveu ações culturais em ambos os *campi*. Foram exposições artísticas e culturais, palestras, seminários, mostras fotográficas, apresentações musicais, festivais, exibições de filmes e oficinas, colônia de férias, debates, ações poéticas, ações educativas, ações de extensão, entre outras. Além disso, em 2019 foi reaberta a Escola de Artes Pró-Música/UFJF, com realização de palestras de grupos de pesquisa da Universidade, ações culturais de teatro e música e atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística (Pibiart).

Em um ano atípico para todos, em 2020 a arte e a cultura encontraram nos meios digitais a oportunidade de explorar novos caminhos para dar continuidade às suas realizações, adaptando seus projetos para substituir a interação física pela virtual. Houve uma ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização do acesso à cultura. As principais ações de cultura

da UFJF encontram-se na Figura 5.3.

Figura 5.3: Resultados da Procult.



“Promover e democratizar iniciativas culturais no âmbito da UFJF”

Fonte: Relatório preliminar elaborado pela (Proplan, 2021)

Alguns dos projetos da Procult foram afetados diretamente em virtude do fechamento dos espaços e da conseqüente impossibilidade de recebimento de público visitante, o que acabou prejudicando o atingimento de metas e a consecução de objetivos programados para 2020, dentre os quais destacam-se:

- Cine-Theatro Central: Projeto Luz da Terra, visitas guiadas e produções externas;
- Memorial da República: Visitas Guiadas, Seminários e Palestras;
- Museu de Arte Murilo Mendes (Mamm): Encontro de Educadores de Museus, Cinemamm, Musicamm e Ações Culturais (lançamentos de livros, palestras, seminários, entre outros);



- Exposições Projeto Espaço Reitoria; Visitas guiadas ao Maae e Semana da Dança de GV.

Além dessas, e ainda com o objetivo de promover a integração, o intercâmbio de bens e as atividades culturais, bem como de gerar conhecimentos por meio da produção e da pesquisa aplicada a projetos de todas as linguagens artísticas, incentivar a produção artística dos alunos de graduação e as atividades de docência em artes, além de qualificá-los para atuação na área, a Pró-reitoria de Cultura desenvolveu várias ações, das quais destacam-se:

- Prêmio Janelas Abertas de Incentivo à Cultura foi uma iniciativa de apoio à classe artística local das regiões de Juiz de Fora e de Governador Valadares, duramente afetada pela pandemia, com distribuição de R\$ 105 mil em prêmios para a realização de 150 projetos artísticos;
- Projeto “Arqueologia na Roça”, sobre prevenção e enfrentamento à Covid-19, realizou uma série de vídeos para tratar a ciência e as implicações na vida cotidiana da sociedade atual;
- minicurso “Educação para o Patrimônio: pensando em acervos documentais”, desenvolvido pelo Centro de Conservação da Memória (Cecom) - acessível via Internet;
- Patrimônio e práticas museais também foram o foco de várias ações do Memorial da República Presidente Itamar Franco, seja em episódios do Memorial Podcast, seja em projetos de ações educativas e ações poéticas, via redes sociais, além de lives no Youtube sobre temas como “Universalização do Acesso em Espaços Públicos de Acervos e Memórias” e “Acessibilidade Comunicacional para pessoas com deficiência visual em Espaços de Memória”;
- Ampliação para 120 bolsas, divididas nas modalidades Projeto Artístico- Cultural, Grupo Artístico e Mediação Artística.

5.3.1 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Pró-reitoria de Extensão é responsável por promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua. Marcada fortemente pela interação dialógica da academia com a sociedade, a extensão universitária precisou se adaptar à nova realidade de isolamento social imposta pela pandemia, ajustando suas metodologias e ações interventivas para o formato remoto. Apesar desse esforço, algumas ações de extensão ficaram prejudicadas, como as visitas escolares e espontâneas tanto ao Jardim Botânico quanto ao Centro de Ciências. No entanto, mesmo com essa dificuldade, a Proex desenvolveu diversas ações.

No ano de 2018, houve esforços para consolidar os espaços coletivos que fossem capazes de propiciar o debate democrático com a comunidade acadêmica e externa sobre os princípios e as ações da extensão universitária desenvolvidas pela UFJF, no intuito de



dar transparência às ações desenvolvidas, adequar o trabalho às necessidades de todos os envolvidos a partir de uma política institucional construída via Conselho Setorial de Extensão e Cultura (Conexc). Em linhas gerais, as ações desenvolvidas no ano de 2018, foram: elaboração do Marco Regulatório da Extensão; elaboração da proposta de inserção da extensão nos currículos de graduação; ampliação do Programa Boa Vizinhança; criação do Programa de Assessoria a Movimentos Sociais; consolidação do Centro de Ciências; elaboração de editais para submissão de ações de extensão; realização de cursos e promoção de eventos.

Dentre as ações desenvolvidas em 2019, citam-se a implementação do Jardim Botânico; a ampliação do Programa Boa Vizinhança; a criação do Programa de Assessoria a Movimentos Sociais; o estabelecimento de 215 convênios/acordos de colaboração; o lançamento de editais para financiamento de 538 projetos, nos quais atuaram 866 bolsistas de graduação, 1.850 voluntários de graduação e 164 voluntários de pós-graduação. Ainda em 2019, a Proex trabalhou na proposta de inserção da extensão nos currículos de graduação, visando à sua implementação em meados de 2020.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão são pautadas na prática dialógica entre a Universidade e outros setores da sociedade, visando à redução das desigualdades sociais e à emancipação dos atores envolvidos. Dentre as ações estratégicas desenvolvidas pela Proex nos últimos cinco anos, merecem destaque os editais de demanda estimulada publicados pela Pró-Reitoria, direcionados ao “Programa Boa Vizinhança” e ao “Programa de Apoio a Projetos – Demandas da Sociedade Civil Organizada em Juiz de Fora e Governador Valadares”. Neles, a Proex realiza fóruns com as entidades para levantar suas principais demandas, que são reunidas por sua equipe e incluídas em editais específicos, nos quais docentes e TAEs são estimulados a desenvolverem projetos para atender estas demandas, com a possibilidade de solicitação de bolsas pelos proponentes, oriundas de recursos orçamentários e de emendas parlamentares. Todos os editais para programas e projetos de extensão são amplamente divulgados no portal da UFJF e na página da Proex. Na Figura 5.4 é apresentado um balanço geral da extensão no ano de 2020.

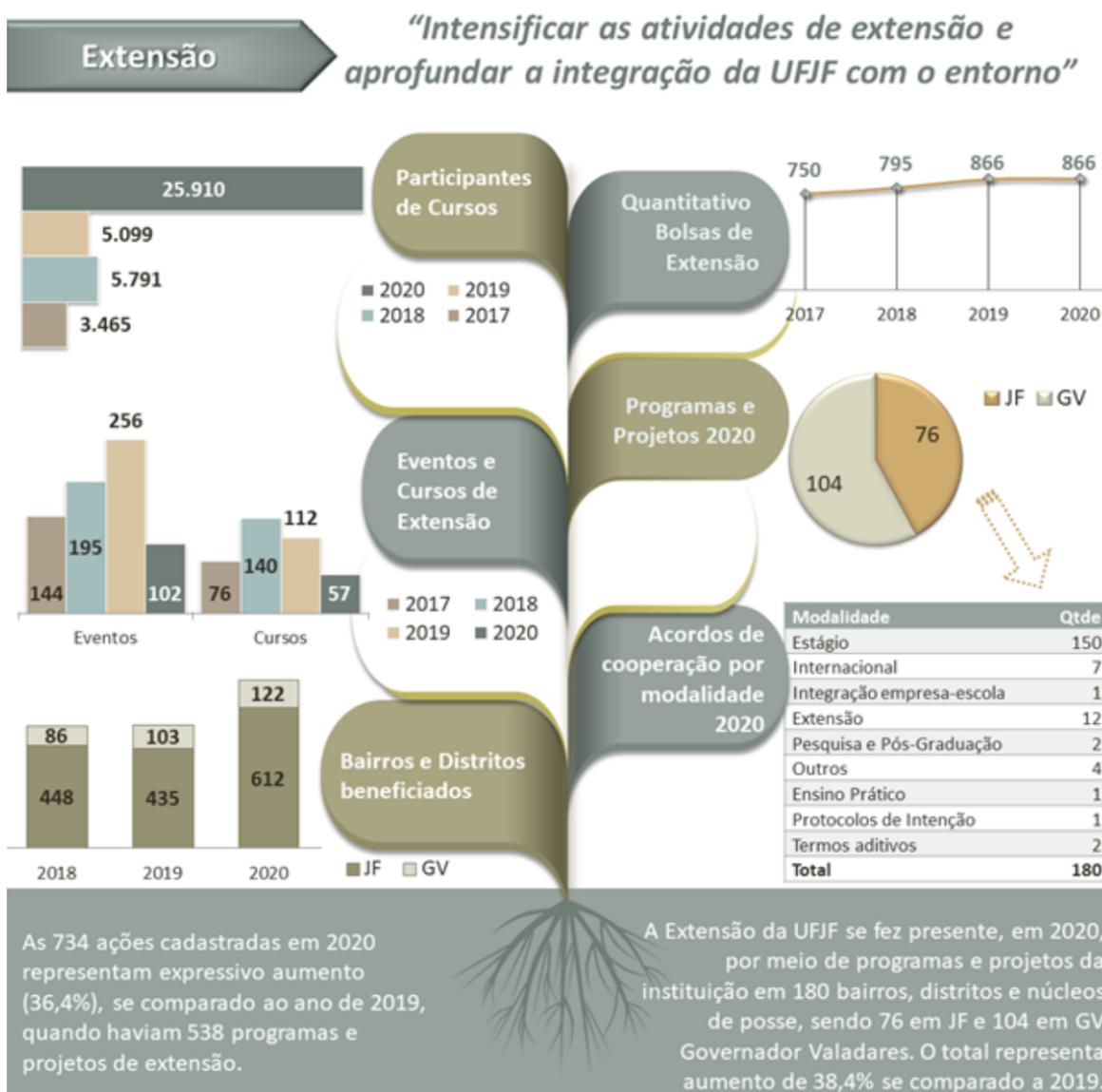
Cabe destacar que o Hospital Universitário da UFJF (HU), vinculado à Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) desde 2014, constitui importante espaço para o desenvolvimento de ações de extensão. As práticas extensionistas desenvolvidas em suas unidades - Santa Catarina, Dom Bosco e Centro de Atenção Psicossocial (Caps) - estão alinhadas com a política de extensão da UFJF, enquadrando-se nas modalidades: programa, projeto, curso, evento e prestação de serviço, e referem-se às áreas temáticas previstas, quais sejam — Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção, Comunicação e Trabalho. Os projetos seguem o fluxo de avaliação da Proex e aquiescência do HU, sejam aqueles submetidos a editais específicos ou de demanda contínua. A atuação de parceiros externos acata as políticas e normas da UFJF, em especial a Resolução do Conselho Setorial de Extensão e Cultura (Conexc).

No ano de 2020, foram submetidas e/ou renovadas 48 ações de extensão com previsão de interface com o HU. No entanto, de acordo com a Resolução nº 01/2020 do Conexc e com a Resolução nº 23/2020 do Consu, os programas, projetos, cursos, eventos e as prestação de serviços relacionados a atividades de extensão devem ser realizados de forma remota, caso em que se faz necessário o ajuste no plano de trabalho de bolsistas e/ou voluntários(as).

Segundo informações do setor, o HU não dispõe, diretamente, de mecanismos de



Figura 5.4: Resultados da Extensão.



Fonte: Relatório preliminar elaborado pela (Proplan, 2021)

incentivo às ações de extensão inseridas nos seus cenários de prática, bem como não conta, no momento, com instrumento que garanta a divulgação dos resultados destas ações. Ambos, incentivo e divulgação, são realizados ordinariamente pela Proex. No entanto, o HU publica em seu sítio institucional reportagens sobre ações de destaque, dentre as quais:

- a realização de rodas de conversa on-line com pacientes idosos assistidos no Ambulatório de Geriatria e Gerontologia, com vistas a minimizar os efeitos do isolamento social durante a pandemia;
- execução de um projeto piloto em parceria com a Faculdade de Educação da UFJF, iniciando treinamentos com equipe de enfermagem, no intuito de facilitar a comunicação com os pacientes, principalmente aqueles mais debilitados.



Permanece como o principal desafio para a extensão universitária a inserção dos discentes de graduação em programas e projetos de extensão. Contudo, podem ser destacadas outras ações que deverão ser realizadas, a partir de 2021, com a finalidade de fortalecer a prática extensionista na UFJF, norteadas pelo PDI e pelo Plano de Gestão. Dentre as ações planejadas estão:

- apoiar as unidades acadêmicas na implementação da inserção da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação presencial e a distância;
- iniciar a construção da política de internacionalização da UFJF nas atividades de extensão;
- criar o Setor de Apoio à realização de atividades de extensão, como cursos, oficinas e eventos, com empréstimo de materiais e equipamentos;
- promover editais de apoio em custeio e capital para programas, projetos, cursos e eventos de extensão; criar catálogo on-line anual dos programas e projetos de extensão da UFJF;
- implementar emissão eletrônica de certificados de participação em ações de extensão, permitindo eficiência e agilidade no processo;
- desenvolver e aprimorar os protocolos institucionais, com maior destaque dos mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de extensão e simplificação dos formulários da Proex para submissão, registro e prestação de contas das ações de extensão, reduzindo a burocracia;
- oferecer condições para criação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, no *campus* de GV;
- oferecer condições para maior articulação e desenvolvimento dos Cursinhos Populares nos 2 (dois) *campi*.

5.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Editora UFJF é um dos instrumentos de divulgação científica da Universidade. Após passar por um longo processo de adequação de sua situação jurídica e administrativa, entre os anos de 2014 e 2017, retomou suas atividades no final de 2018, ano em que a Editora lançou novos editais para recepção de livros e realizou pregões para contratação de empresas para execução de serviços de diagramação, de revisão de textos e de impressão de livros. Em seu site disponibiliza algumas cartilhas e brochuras gratuitamente.

Desde o ano de 2019, as produções científicas desenvolvidas na Instituição são disponibilizadas no endereço eletrônico <https://periodicos.ufjf.br/>, com o objetivo de ampliar o alcance da ciência produzida na Universidade. A iniciativa contribui para uma política institucional voltada para excelência das revistas científicas da UFJF, aumentando a visibilidade das publicações e oferecendo recursos que auxiliem as equipes editoriais. Os



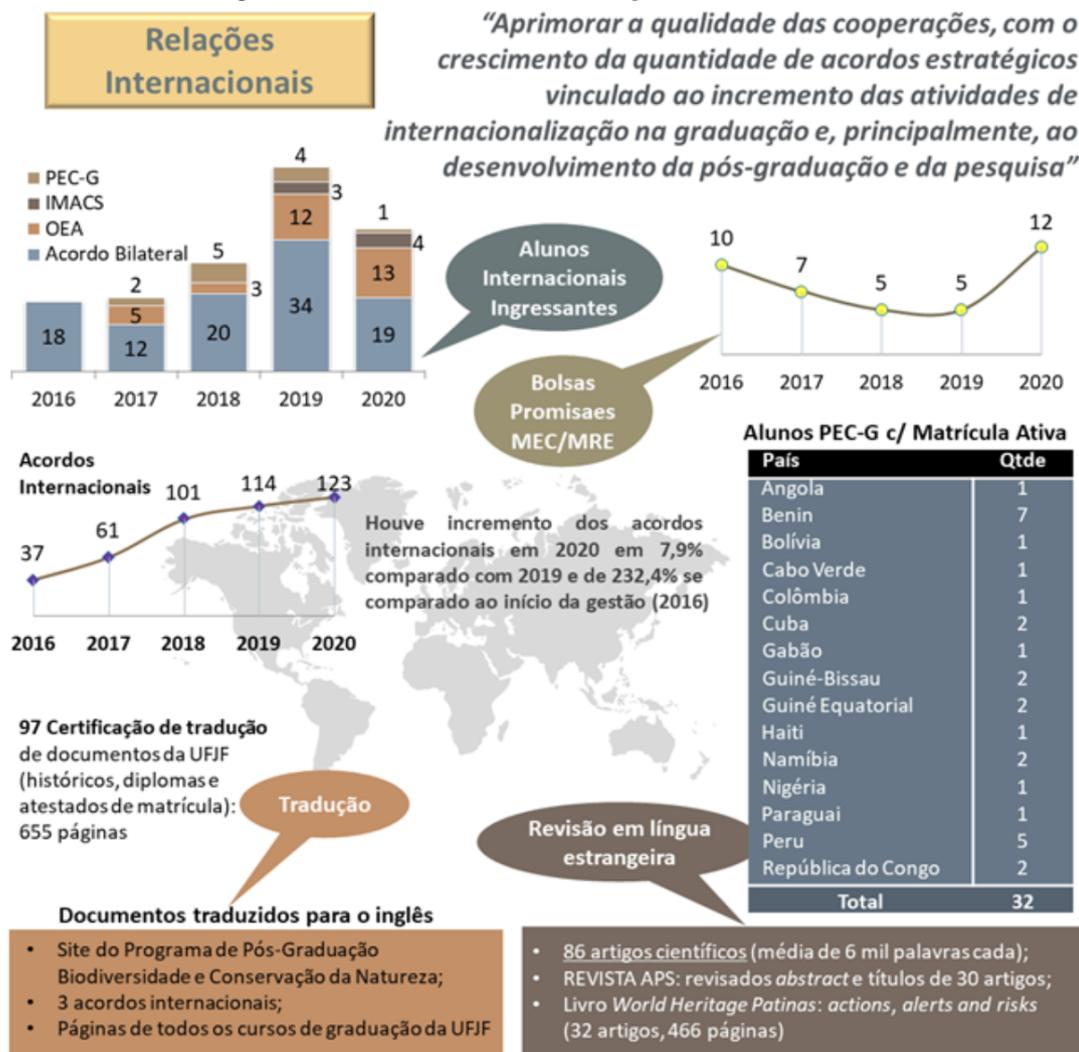
periódicos podem contar com o suporte oferecido pela Editora da UFJF na revisão de língua portuguesa e na normatização dos textos, na formulação de projetos gráficos e na diagramação das revistas. Pretende-se, assim, que a Editora capacite as equipes de cada revista com a finalidade de dar sequência a esse trabalho.

Em 2020 a Editora UFJF informou em sua página eletrônica que, tendo em vista a suspensão de todas as atividades administrativas como parte do plano de combate à pandemia causada pelo Covid-19, todos os editais referentes a esse ano foram suspensos.

5.5 Política institucional para internacionalização

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) - *International Office* estabelece convênios com universidades e entidades estrangeiras, gerencia a mobilidade de estudantes e de servidores nas modalidades Saída (*Outgoing*) e Entrada (*Incoming*). Por meio de programas de ensino de idiomas, promove a política linguística, viés importante da internacionalização. O primeiro passo de 2018 foi a elaboração do Plano Institucional de Internacionalização, que balizou a implementação de projetos como o Laboratório de Internacionalização (Labint), o Mais Idiomas e o Programa de Mobilidade Internacional Docente (Promid). Esses novos projetos, aliados aos já consolidados Programas de Intercâmbio, Idiomas sem fronteiras e *Global July Program*, permitiram a construção de um conjunto de ações de internacionalização capazes de retroalimentam-se de maneira sinérgica, abrindo caminho para avanços ainda maiores em direção a uma UFJF mais diversa e global. No ano de 2019, podem ser elencadas como principais ações desenvolvidas pela DRI: ampliação de intercâmbio acadêmico docente, discente e TAE; Projeto Buddy, desenvolvido em parceria com alunos, com o objetivo de potencializar a experiência de intercâmbio dos alunos estrangeiros; parceria da UFJF com o Programa Idioma sem Fronteiras (IsF); diversos eventos para a promoção do multilinguismo, como o “Cultura sem Fronteiras” e o “Janelas para o Mundo”; Global July, que consiste na oferta de cursos de inverno, durante o mês de julho, em línguas estrangeiras, com a participação de docentes da UFJF e estrangeiros convidados. Com o avanço da Pandemia de Covid-19 a partir de março de 2020, as ações de mobilidade da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) ficaram gravemente prejudicadas. O deslocamento dos alunos aprovados no Edital Piigrad 2020 foi suspenso e, a maior parte dos intercambistas de acordo bilateral, retornaram ao país de origem. Apesar do comprometimento das ações que envolviam mobilidade, as demais ações da DRI foram executadas e houve manutenção da tendência de crescimento dos indicadores conforme demonstrado na Figura 5.5

Figura 5.5: Resultados da Relações Internacionais.



Fonte: Relatório preliminar elaborado pela (Proplan, 2021).

Para enfrentar as dificuldades relativas às atividades presenciais, rotinas do setor foram reestruturadas para funcionar de maneira on-line. Dentre elas, vale citar o Sistema de Atendimento on-line DRI Presente (atendimento por chat ou via Skype), a tramitação de acordos internacionais integralmente via SEI, a participação dos alunos do PEC-G no Edital da Bolsa Promisaeas - que faz parte do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior -, o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos projetos vinculados ao Napi (Em rede, Buddy...) e a prestação dos serviços de tradução e certificação.

O cenário da mobilidade continuará prejudicado em 2021. De um lado, com o início da vacinação nos países de destino, há expectativa de viagem para os aprovados no Piigrad 2020 a partir do segundo semestre. Por outro lado, não há perspectiva de recebimento presencial de alunos internacionais na UFJF em virtude da situação epidemiológica nacional. Nesse contexto, a DRI trabalhará na oferta de cursos on-line para estudantes internacionais, de modo a preservar os vínculos internacionais e restabelecer o fluxo de intercambistas. Também está sendo estudada a possibilidade de realização do Programa Global July em 2021 por meio de plataforma on-line.



5.6 Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A UFJF conta com a Diretoria de Imagem Institucional (DII) para desenvolver uma política de comunicação integrada, referendada pelos órgãos superiores da instituição e fundamentada na participação dos diversos setores da Universidade, em consonância com as diretrizes da Reitoria e com ênfase nos princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público.

Com a finalidade de alcançar esses propósitos, a DII divulga para a comunidade em geral e especialmente para a comunidade acadêmica, por meio dos canais disponíveis, as atividades desenvolvidas pela UFJF no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação.

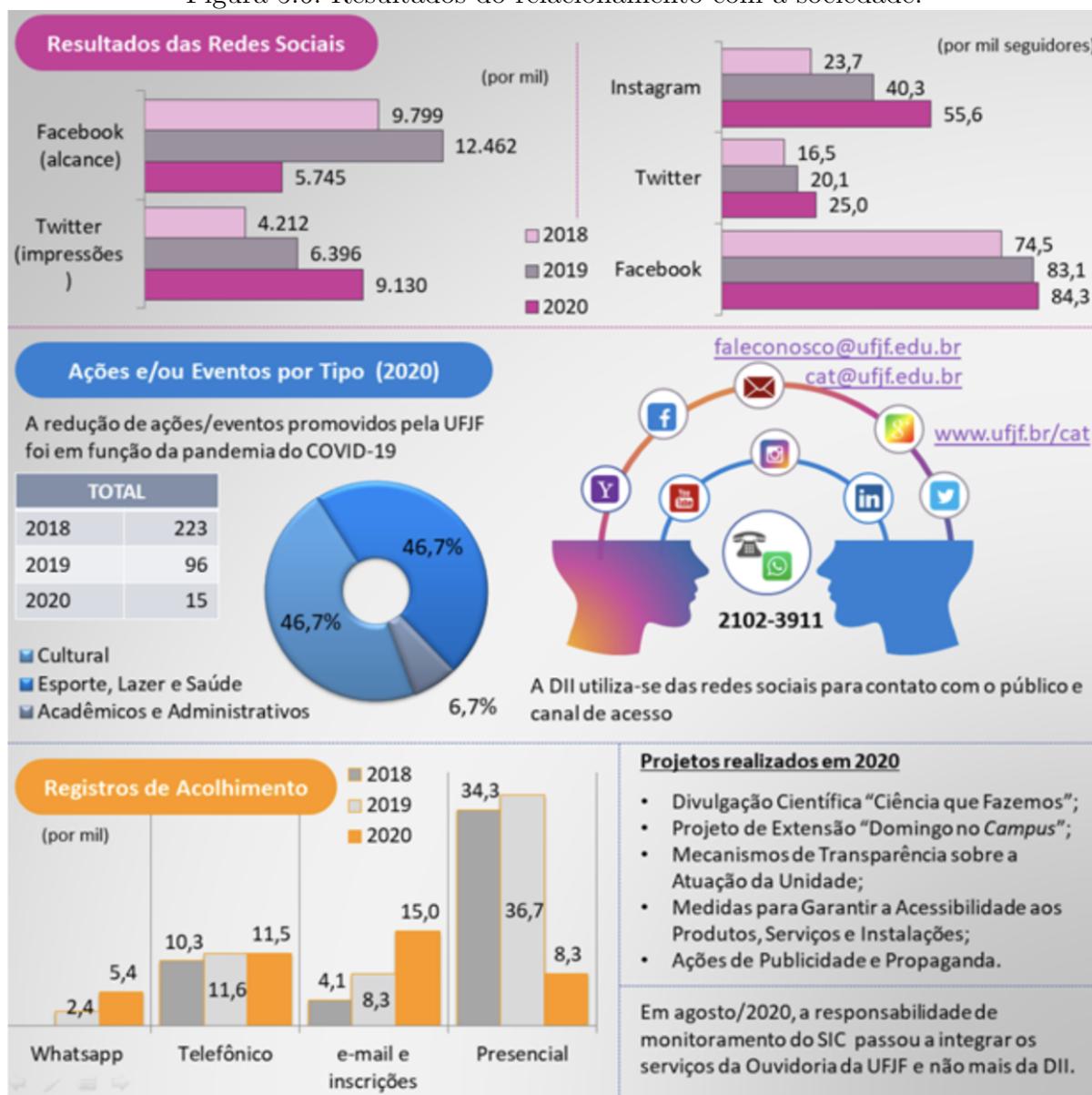
Dentre as ações realizadas pela DII em 2018, importa destacar: produção de conteúdo para o portal da UFJF, postagens nas redes sociais, demandas atendidas pela Central de Atendimento (CAT) e pela Coordenação de Criação, além do suporte oferecido pela Coordenação de Cerimonial e concessão de autorizações para uso de espaço físico da UFJF. Além disso, a DII participou do desenvolvimento do projeto de extensão “Domingo no Campus”, que teve 10 edições ao longo do ano de 2018, sendo, em geral, duas por mês.

A Diretoria de Imagem Institucional desenvolve, desde 2017, o projeto de extensão “A ciência que fazemos”, proposto e conduzido pela Coordenação de Divulgação Científica da DII, que consiste em deslocar pesquisadores da UFJF até escolas de Juiz de Fora e região. Entre os meses de setembro de 2018 e dezembro de 2019, foram realizadas 56 visitas, envolvendo um total de 65 pesquisadores e professores da rede pública, estadual e municipal. Em 2019, o projeto chegou a cerca de 1.500 alunos da educação básica. Além dos encontros nas escolas, ao longo do ano, outros eventos e atividades foram realizados, como o “Concurso de Redação”, a “Semana de Educação para a Vida”, a exposição sediada no Jardim Botânico e o encontro de avaliação sobre o projeto.

Em 2020, os projetos que envolvem atividades presenciais foram suspensos em decorrência da situação de emergência em saúde pública provocada pela propagação da Covid-19.

Para aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários, a CAT dispõe de um formulário de pesquisa disponível em <https://www2.ufjf.br/cat/contato/avaliar/>. E, embora não haja pesquisa de satisfação nas redes sociais, os relatórios de atividades referentes a esses canais demonstram índice de envolvimento da UFJF com a audiência do Facebook, Instagram e Twitter. As ações em 2020 da DII, em números, são apresentadas na Figura 5.6.

Figura 5.6: Resultados do relacionamento com a sociedade.



Fonte: Relatório preliminar elaborado pela Proplan, (2021).

No que tange às medidas que visam garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações da UFJF, a DII, desde agosto de 2017, vem utilizando intérpretes para ampliar o acesso de deficientes auditivos aos conteúdos institucionais disponibilizados, fornecendo informações em vídeo, com a utilização da Língua Brasileira de Sinais (reconhecida como meio legal de comunicação e de expressão em abril de 2002, por meio da Lei nº 10.436, a qual foi regulamentada em dezembro de 2005, pelo Decreto nº 5.626).

A Coordenação de Cerimonial e Eventos da DII, por sua vez, trabalha em parceria com as Pró-reitorias de Infraestrutura e Gestão (Proinfra) e de Assistência Estudantil (Proae) e também com a Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf), de forma que os serviços oferecidos pelos referidos setores ofereçam garantia de acessibilidade a todas as pessoas.

Em 2020 a DII criou o projeto comemorativo dos 60 anos da UFJF. Devido à pan-



demia, não foi possível a realização de festas e eventos, mas o projeto incluiu envolver as pessoas da comunidade para compartilharem suas recordações enviando-as para um endereço eletrônico ou compartilhando-as nas redes sociais. A UFJF sempre celebra seu aniversário, no dia 23 de dezembro, com a Medalha Juscelino Kubitschek, maior honraria da instituição. Este ano, o evento aconteceu de forma on-line.

Além da DII, a UFJF possui a Ouvidoria Geral, que é um setor chave de relacionamento com a sociedade e consiste em uma instância administrativa de assessoramento à Reitoria, mas com independência funcional assegurada pelo seu Regimento Interno. Ela atua como facilitadora do processo de comunicação organizacional, na otimização do fluxo de informações e na mediação de conflitos. Seus principais objetivos são promover a transparência dos processos administrativos e incentivar a efetiva participação da comunidade universitária e dos cidadãos que se relacionam com a Instituição. A Ouvidoria Geral disponibiliza, semestralmente, o relatório das atividades desenvolvidas.

Em razão de sua competência regimental, a Ouvidoria Geral atua junto a todos os setores da UFJF. Nessa esteira, o grande objetivo perseguido pelo órgão consiste no aprimoramento da comunicação entre os membros da comunidade universitária e demais cidadãos. Tomando esse critério como principal parâmetro de avaliação das atividades da Ouvidoria, é possível afirmar com segurança que os resultados são satisfatórios, haja vista o índice de atendimento aos prazos estipulados pela Lei Federal nº 13.460/2017 ser superior a 90%. Na Figura 5.7 estão representados os dados mais relevantes da Ouvidoria da UFJF.

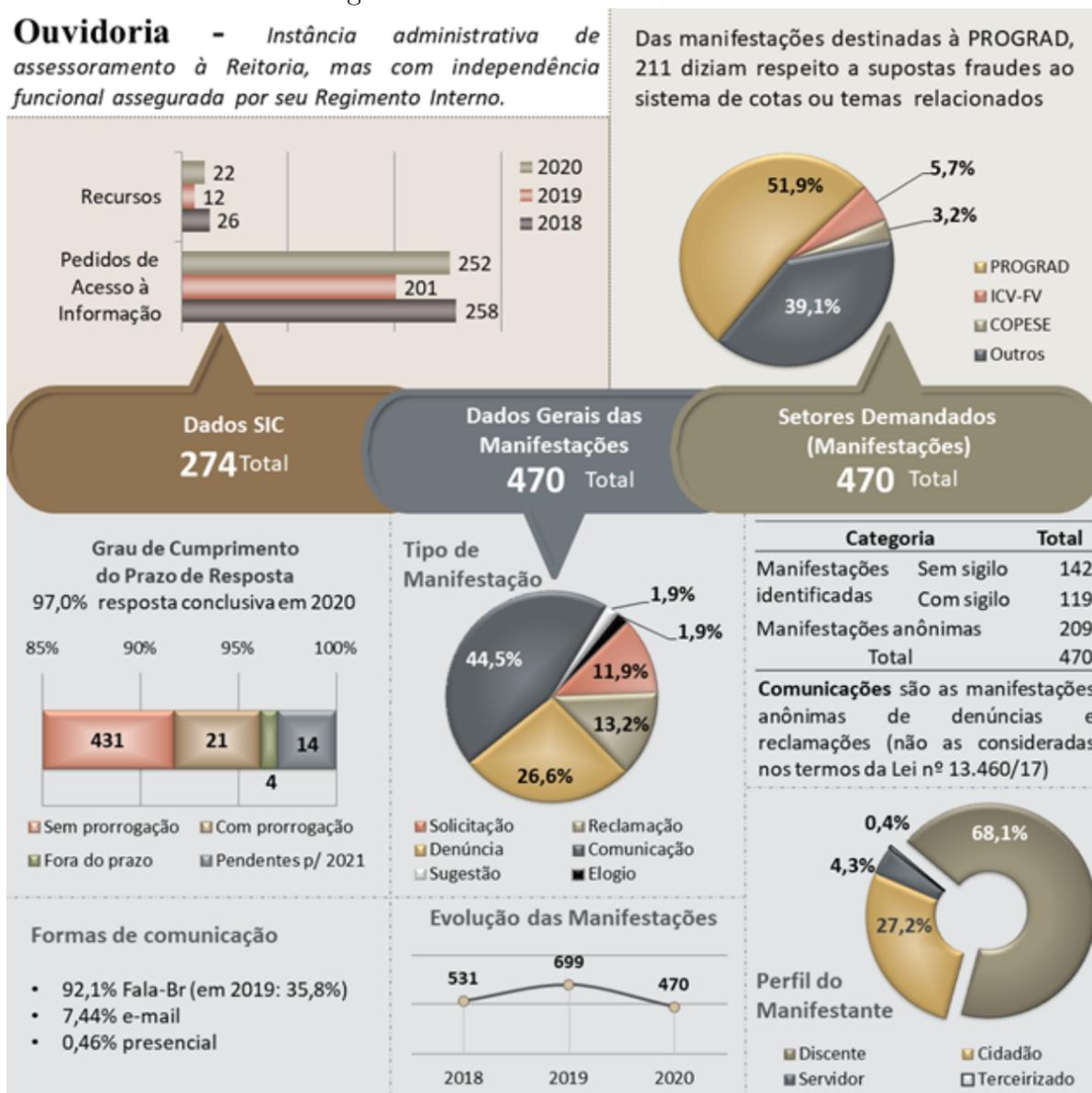
Diante da realidade atípica vivida em 2020, pode-se observar que a migração dos processos de trabalho para meio digital permitiu ao órgão o enfrentamento da pandemia sem grandes percalços.

O aspecto mais afetado foi o acolhimento presencial ao cidadão, tarefa que requer grande sensibilidade por parte da Ouvidora e que nem sempre pode ser substituída satisfatoriamente por instrumentos de comunicação à distância.

Importante medida foi a mudança do layout do site da Ouvidoria, a fim de tornar o site acessível a pessoas com deficiência, especialmente visual. O combate ao racismo estrutural também foi pauta constante durante 2020, já que as denúncias sobre possíveis fraudes ao sistema de reserva de vagas a pretos, pardos e indígenas foram o tema mais recorrente de manifestações. De acordo com informações do setor, configuram ações planejadas para 2021:

- divulgação dos serviços da Ouvidoria junto à comunidade universitária, de modo a consolidar a imagem de órgão fomentador do diálogo e solução não litigiosa de conflitos;
- realizar capacitações, visando o constante aprimoramento da equipe;
- reduzir os prazos de atendimento às manifestações e pedidos de acesso à informação;
- realização do *feedback* junto a órgãos estratégicos a fim de promover a adaptação dos serviços prestados e processos de trabalho às demandas apresentadas pela comunidade.

Figura 5.7: Resultados da Ouvidoria.



Fonte: Relatório preliminar elaborado pela Proplan, (2021).

5.7 Política de atendimento aos discentes

Para desenvolver e implementar a política de atendimento a discentes, a UFJF conta com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) e com a Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf).

A Proae dedica-se à formulação, implantação, gestão e acompanhamento de políticas de assistência estudantil. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas dos discentes, para que a democratização da permanência no ensino superior efetive as possibilidades de permanência dos estudantes; bem como o enfrentamento de demandas psicopedagógicas, com o objetivo de que o universo crescente



de alunos possa se sentir acolhido e reconhecido em sua diversidade e singularidades.

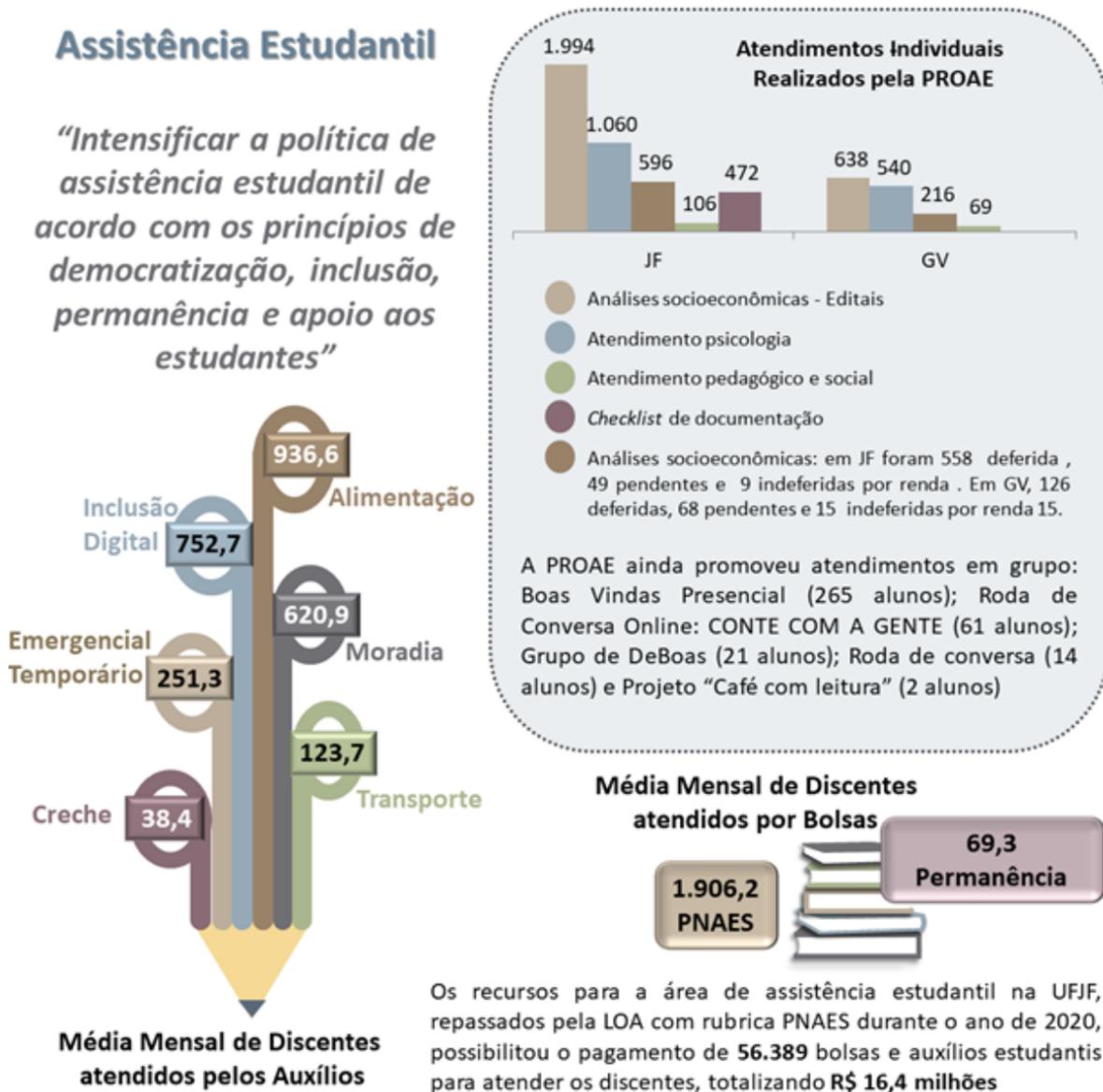
Foram desenvolvidas em 2018, pela Proae, diversas ações consideradas inovadoras no âmbito institucional, que ampliaram a concepção de assistência estudantil para além do oferecimento de bolsas e de auxílios: atividades no campo da assistência psicológica, social, pedagógica, bem como de saúde e cultura, junto aos estudantes da UFJF. Essas ações foram mantidas no decorrer de 2019.

Os Programas/projetos planejados nos meses de janeiro e fevereiro de 2020 para o *campus* sede foram todos executados ao longo do ano, remotamente. Merecem destaque:

- Palestras pedagógicas: a vida acadêmica demanda uma nova forma de estudo, para tanto, a palestra “Como estudar?” foi criada. Neste ano, foi elaborado um vídeo e disponibilizado no Instagram da Proae;
- Deboas: objetiva instrumentalizar o discente para que ele se relacione de uma forma mais saudável com a ansiedade, aprendendo a lidar com os seus sintomas além de prevenir transtornos;
- Projeto Boas vindas: apresentação aos calouros no início de cada semestre com objetivo de promover visibilidade e informações sobre os programas da Proae. Em 2020, em virtude da pandemia Covid-19, foi construído um vídeo e encaminhado aos coordenadores de curso;
- Atendimento psicológico individualizado: caracteriza-se pela oferta de um espaço de escuta, orientação e aconselhamento aos discentes sobre questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a vivência universitária
- Plantão psicológico: é um modelo de atenção psicológica que tem por objetivo acolher o usuário no momento de sua urgência;
- Atendimento pedagógico individualizado: tem o objetivo de realizar uma orientação aos discentes sobre técnicas de estudo, organização do tempo acadêmico, da grade curricular bem como atender as demandas psicopedagógicas através do acolhimento, da escuta qualificada dentre outros;
- Ações de apoio social e inclusão digital: a Resolução nº 32/2020-Consu/UFJF estabeleceu normas para o desenvolvimento das ações de apoio e inclusão digital da UFJF:
 - Auxílio digital: R\$120,00 destinado a discentes com renda familiar bruta de até 1,5 salário per capita. Para discentes matriculados e frequentando os cursos stricto sensu presencial ainda é necessário não receber bolsa de órgãos de fomento ou do Programa de Bolsas da UFJF;
 - Auxílio emergencial graduação: R\$200,00 mensais destinado a alunos que participam do programa de Bolsas e Auxílios da Proae e com renda bruta familiar per capita mensal de até 0,5 salário mínimo;
 - Empréstimo de notebooks: a Proae, em parceria com Proinfra e com a Central de Atendimento (CAT), organizaram o empréstimo de computadores para discentes da graduação em vulnerabilidade socioeconômica.

Em Governador Valadares foram desenvolvidas atividades comuns às realizadas no *campus* de Juiz de Fora, como atendimentos individuais da psicologia, do serviço social, da pedagogia e análises socioeconômicas. Houve ações devido a demandas específicas do *campus*, como encontros on-line, que abordaram informações de como lidar com a ansiedade (5 encontros) e gestão de tempo (3 encontros), para aumento na produtividade acadêmica e melhoria na organização dos estudos. Na Figura 5.8 encontra-se apresentado um panorama das ações da Proae em 2020.

Figura 5.8: Resultados da assistência estudantil.



Fonte: Relatório preliminar elaborado pela Proplan, (2021).

A Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf) é responsável pela proposição e articulação de ações que sensibilizem e mobilizem a comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, correlacionadas a gêneros e sexualidades, às tradições das culturas, às questões étnico-raciais, à vulnerabilidade soci-



oeconômica, dentre outras. Criada em 2014, por meio da Portaria nº 1.172, está vinculada ao Gabinete do Reitor, tendo como competência a promoção de condições institucionais que permitam a implementação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas no âmbito da UFJF. Além disso, a Diaaf mantém uma Ouvidoria Especializada para acolhimento de denúncias e depoimentos a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões.

Em 2018 a Diaaf empreendeu diversas ações consideradas inovadoras no âmbito institucional, dentre as quais: instituição do Fórum Permanente de Diversidade da UFJF; criação da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas; criação da Comissão de Sindicância - Autodeclaração racial; criação da Comissão de Heteroidentificação (em conjunto com a Prograd); implementação de ações educativas; promoção de eventos; criação do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI); criação do Projeto de Acolhimento e Acompanhamento Acadêmico para estudantes cotistas; oferta de capacitação em Libras para TAEs do Restaurante Universitário e da Proae.

Ao longo de 2019, a Comissão de Heteroidentificação ofereceu oficinas de formação para os membros que constituíram as Bancas de Verificação de Autodeclaração para concorrentes às vagas para negros e indígenas da UFJF. O regimento interno do Fórum Permanente de Diversidade foi aprovado pelo Consu - Resolução nº 38/2019. Além disso, foi desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas de Tutoria para Acolhimento e Apoio a Estudantes Cotistas, demandando a realização de reuniões com os bolsistas que orientam estudantes em seus respectivos cursos para suprir as necessidades psicopedagógicas, de conteúdo das disciplinas e de humanização das relações de convivência.

Em 2020, o Grupo de Pesquisas e Estudos em Africanidades, Imaginário e Educação (Anime) da UFJF, com apoio da Diaaf, realizou uma série com 5 encontros virtuais, na rede social Instagram, para debater as políticas de ações afirmativas nas universidades públicas brasileiras, com a participação de pesquisadores de várias instituições de ensino do país. Vinculado à Diaaf, à Prograd e à Proae, o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) tem como objetivo a construção e implementação das políticas de ações inclusivas para pessoas com deficiência (PcD), transtorno do espectro autista (TEA), altas habilidades e superdotação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da UFJF.

Segundo dados obtidos a partir do diagnóstico das condições de acesso digital da UFJF, 234 estudantes se autodeclararam com algum tipo de deficiência: são 63 estudantes com deficiência visual; 55 com deficiência física; 42 com deficiência auditiva; 11 com transtorno do espectro autista; 10 com surdez, 10 com deficiência intelectual; três com cegueira; dois com deficiência múltipla e 38 que declararam ter outras deficiências ou necessidades educativas especiais. Do total, 26 estudam no *campus* de Governador Valadares e 208 na sede, em Juiz de Fora. Desse quantitativo, nem todos são atendidos pelo NAI, considerando que uma parcela dos alunos com deficiência não precisam de um acompanhamento sistemático do Núcleo.

Dentre as atividades realizadas pelo NAI em 2020, destacaram-se:

- orientação aos professores acerca das necessidades educacionais especiais dos estudantes com deficiência no contexto do ERE, por meio de encontros virtuais, para o esclarecimento de dúvidas e instruções à comunidade acadêmica;
- realização de reuniões com os coordenadores dos cursos de graduação cujos cursos



têm estudantes com deficiência matriculados para conversar sobre estratégias de inclusão;

- publicação de um manual sobre a adaptação de materiais pedagógicos neste contexto de excepcionalidade, com instruções e sugestões de como adaptar materiais pedagógicos para os estudantes com deficiência ;
- realização de *lives*, as quais foram disponibilizadas na plataforma de compartilhamento de vídeos Youtube, como temas como: “As necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência auditiva/surdez no contexto do ensino remoto emergencial”; “As necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência visual no contexto do ensino emergencial remoto”; “Inclusão no ensino superior: desafios cotidianos e emergenciais”.

Na próxima seção serão demonstrados os resultados referentes às políticas de pessoal, à organização e gestão da Instituição e, ainda, à sustentabilidade financeira.

6

Eixo 4 - Políticas de Gestão

O Eixo 4 trata das Dimensões:

- 5 - Políticas de pessoal;
- 6 - Organização e gestão da instituição;
- 10 - Sustentabilidade financeira.

6.1 Políticas de pessoal

6.1.1 Gestão de Pessoas

Na UFJF, o setor responsável pela gestão de pessoas e pelos processos referentes à administração de pessoal é a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe). A Progepe possui função estratégica de sustentação às demais Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades Acadêmicas da Instituição; suas atividades envolvem a realização dos concursos públicos, a capacitação e desenvolvimento dos docentes e técnicos administrativos em educação, bem como as ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde e o gerenciamento de toda a vida funcional dos servidores, que inclui remuneração, progressão profissional, afastamentos para capacitação e movimentação de pessoas.

No ano de 2020, devido à situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da covid-19, a Progepe buscou manter as atividades em pleno funcionamento, mesmo aquelas realizadas prioritariamente de forma remota, conforme recomendação da Resolução Consu nº 10/2020.

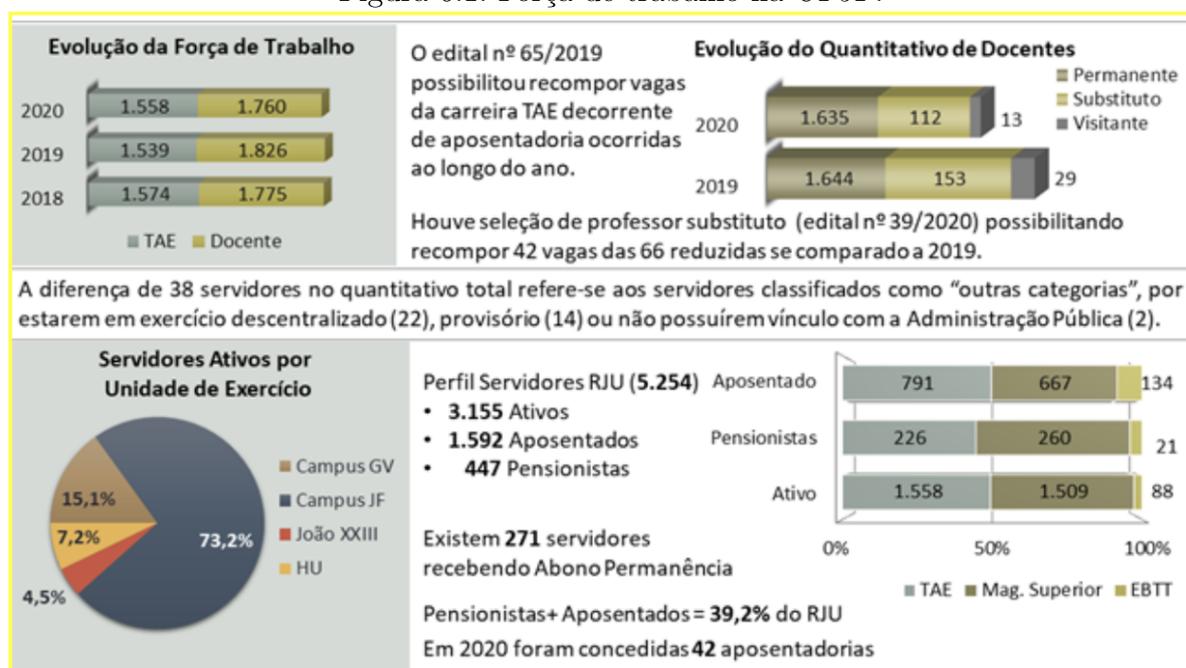
Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a UFJF observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Progepe verifica, diariamente, as normas publicadas relacionadas ao tema, o infográfico apresenta os principais dados gerais da conformidade legal que rege os cargos de TAE e docentes.

6.1.2 Titulação do corpo docente

O quadro de pessoal da UFJF é composto por 2 carreiras, as quais estão sob o regime estatutário: TAE e Docente. A categoria de Docentes abrange tanto servidores do Magistério Superior como os da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), que têm exercício no Colégio de Aplicação João XXIII. Assim, a Força de Trabalho da Universidade inclui trabalhadores dos campi de Juiz de Fora e de Governador Valadares, do Colégio de Aplicação e do Hospital Universitário (HU).

As Figuras 6.1 e 6.2 mostram os principais dados de 2020 relacionados à força de trabalho da Universidade e o perfil de seus trabalhadores, efetivos ou não.

Figura 6.1: Força de trabalho na UFJF.



Fonte: Dados preliminares fornecidos pela Proplan(2021).

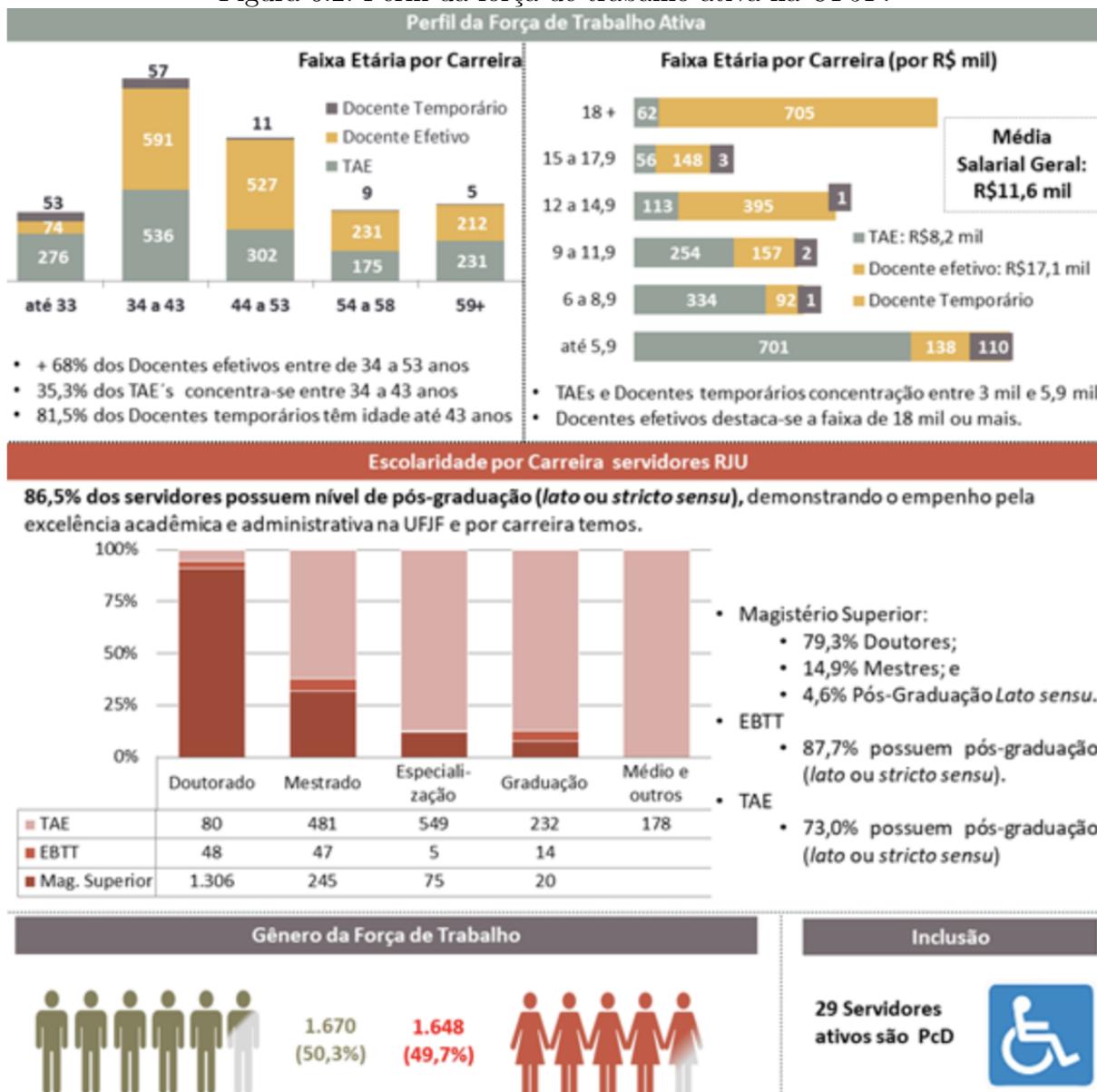
6.1.3 Política de capacitação e formação continuada para os servidores

Em consonância com os objetivos e as metas institucionais estão as ações que visam ao desenvolvimento profissional dos servidores do corpo docente e do corpo técnico administrativo em educação (TAE), com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras do Magistério Federal e do TAE. Para tal, os seguintes processos são realizados: atribuição de ambiente organizacional, incentivo à qualificação, progressão por capacitação, progressão por mérito, progressão e promoção por avaliação de desempenho, aceleração da promoção, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências.

As ações que visem ao desenvolvimento profissional dos servidores da UFJF estão em



Figura 6.2: Perfil da força de trabalho ativa na UFJF.



Gênero da Força de Trabalho

1.670 (50,3%) 1.648 (49,7%)

Inclusão

29 Servidores ativos são PcD

Fonte: Dados preliminares fornecidos pela Proplan(2021).

consonância com os objetivos e as metas institucionais, com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras e são formas de viabilizar tanto a excelência acadêmica e administrativa na Universidade como a promoção da qualidade de vida do servidor.

O Programa de Apoio à Qualificação (Proquali), integrante da política institucional de apoio à qualificação, tem por objetivo apoiar a formação dos servidores, ocupantes de cargos provimento efetivo, do quadro de pessoal ativo da UFJF por meio da concessão de bolsas que, neste ano, corresponderam ao valor mensal individual de R\$ 400,00 para graduação e pós-graduação lato sensu e R\$ 1.000,00 para pós-graduação stricto sensu. De acordo com a legislação vigente, o servidor também pode solicitar afastamento/licença do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, no interesse da Instituição,



para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* em Instituição de Ensino Superior (IES) no país e para participação em ações de desenvolvimento (licença para capacitação profissional e participação em programa de treinamento regularmente instituído). Na Figura 6.3 encontram-se sintetizados os principais números dessas ações.

Como Ação de Desenvolvimento, foram oferecidas três turmas do Seminário de Integração e Gestão de Carreiras. Além da oferta direta, como forma de suporte e orientação aos servidores durante o período de trabalho remoto, foram elaboradas trilhas de aprendizagem em temas baseados nas necessidades mais proeminentes do momento, bem como nas principais demandas apontadas no Relatório Preliminar de Levantamento de Necessidades para o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021 (PDP).

A UFJF também promove projetos e programas para melhoria da saúde e qualidade de vida dos servidores. O Programa para Qualidade de Vida no Trabalho (Pró-Vida) da UFJF, instituído pela resolução do Consu nº 11/2014, abrange o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass) e é de responsabilidade da Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (Cossbe). Ao longo de 2020, apesar das condições especiais impostas pela pandemia, foram continuadas e desenvolvidas diversas ações, dessa vez, adaptadas ao contexto de distanciamento social, conforme demonstrado na Figura 6.4.

A Progepe aponta como principais desafios do setor os seguintes:

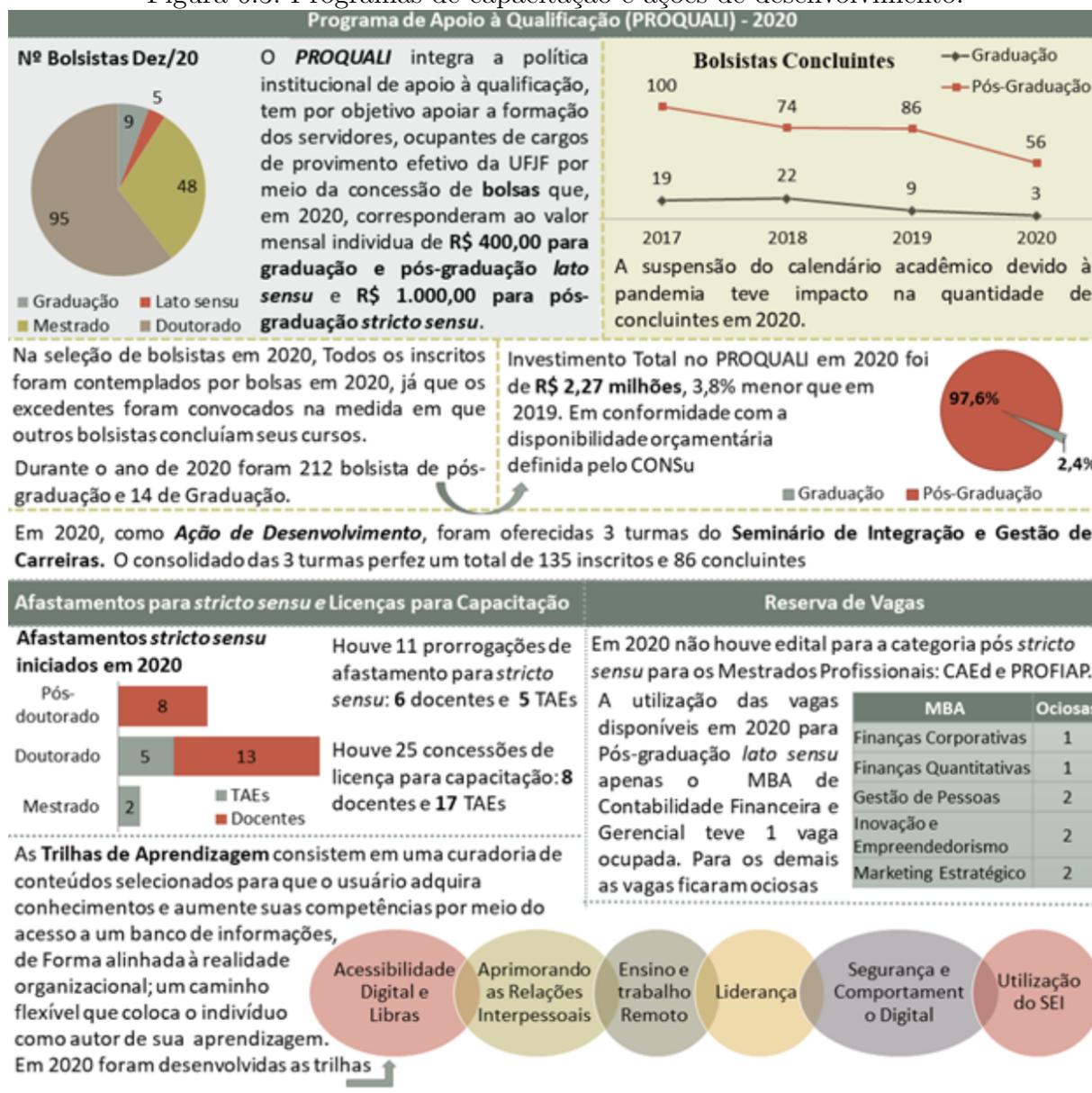
- Processos de Recrutamento e Seleção, em virtude de aspectos financeiros, orçamentários e limites de provimento;
- Execução de concursos públicos, devido a decisões judiciais e entendimentos divergentes em relação a reserva de vagas;
- Reestruturação do Programa de Avaliação e Desempenho, que necessita estar de acordo com as melhores práticas em gestão de pessoas e fortalecer o desempenho dos servidores;
- Suprimento de lacuna por falta de um sistema informatizado adequado para gerenciamento do desempenho dos servidores.

Devido ao cenário de pandemia, algumas ações precisaram ser sobrestadas e configuram-se como ações futuras juntamente com outras atividades já previstas para os próximos anos:

- Desenvolvimento de nova proposta de gestão de desempenho para avaliação do estágio probatório de TAEs e docentes;
- Estruturação do sistema de informações organizacionais da UFJF;
- Contribuição para a aprovação das propostas de Resoluções de Recrutamento e Seleção de Docentes do quadro efetivo e temporário que estão em apreciação no âmbito do Conselho Superior da UFJF desde o último trimestre do ano de 2019;
- Assinatura da Renovação do acordo de cooperação técnica com 15 órgãos públicos federais;
- Retomada do Projeto de Dimensionamento das Necessidades Institucionais;



Figura 6.3: Programas de capacitação e ações de desenvolvimento.



Fonte: Dados preliminares fornecidos pela Proplan (2021).⁴

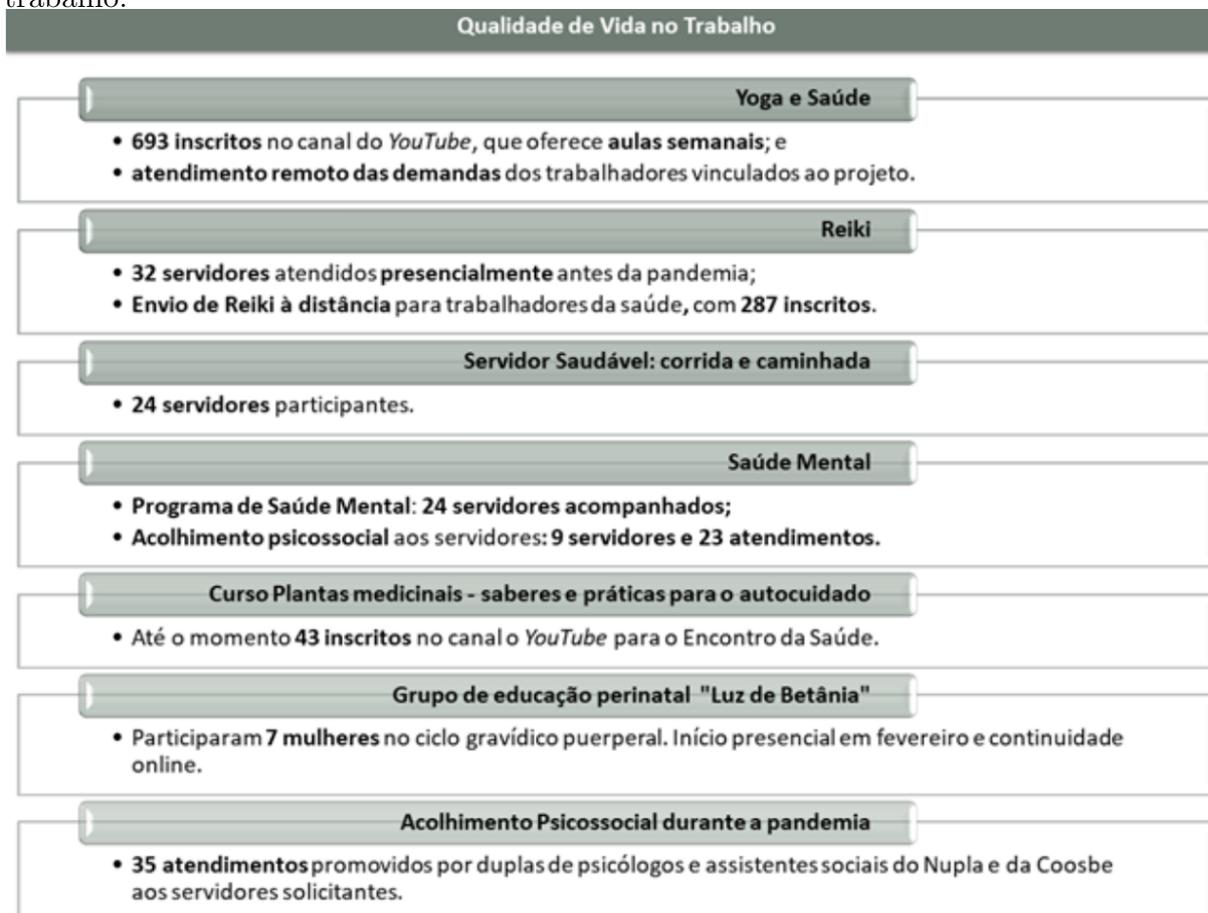
- Implementação da Gestão de Competências de maneira completa.

A Progepe relata, ainda, ter avançado nos mapeamentos de processos e otimização das atividades inerentes à gestão de pessoas, e em ações de inovação, ainda que remotamente devido à pandemia do novo coronavírus.

6.1.4 Política de capacitação e de formação continuada para tutores

Quanto à política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, cabe esclarecer, inicialmente e em linhas gerais, que a

Figura 6.4: Resultados dos projeto/programas para a promoção da qualidade de vida no trabalho.



Fonte: Dados preliminares fornecidos pela Proplan(2021).

figura do tutor presencial, atualmente, já não se configura como pertencente ao corpo social de atores que dialoga com as ações e práticas de EaD. Dito isso, a política de capacitação atualmente adotada, para o corpo de tutoria busca privilegiar e contribuir basicamente para com a atualização dos membros, no que tange a questões inerentes ao aprimoramento do conhecimento, sobre o exercício cotidiano das atividades voltadas ao esforço de mediação face ao desdobramento do processo de aprendizagem.

Ainda assim, cabe registrar que o contato direto destes profissionais com as práticas educativas de forma continuada, fomentou e despertou em muitos deles, o interesse pela continuidade e o aprofundamento de seus estudos, por intermédio do acesso à programas pós-graduação, nas suas respectivas áreas de interesse. Por fim e ainda assim, evidencia-se que há espaço para que as práticas de capacitação sejam ampliadas e mais fortemente institucionalizadas, principalmente no que se refere ao estímulo e à participação dos interlocutores em múltiplos eventos de caráter formativo.



6.2 Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão da Instituição e, ainda, sua sustentabilidade financeira são idealizadas e implementadas, em grande parte, pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), responsável por ações vinculadas à manutenção das atividades administrativas da UFJF, além do planejamento e da coordenação da execução, controle e prestação de contas referentes a seu orçamento, finanças e patrimônio.

A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria nº1.105/1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: Órgãos Colegiados Superiores; Reitoria; Pró-Reitorias; Unidades Acadêmicas; Órgãos Suplementares. A figura 6.5 apresenta a Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF que tem como propósito aumentar e proteger o valor e a imagem da instituição por meio de práticas eficientes de gestão e o aprimoramento dos processos de tomada de decisão.

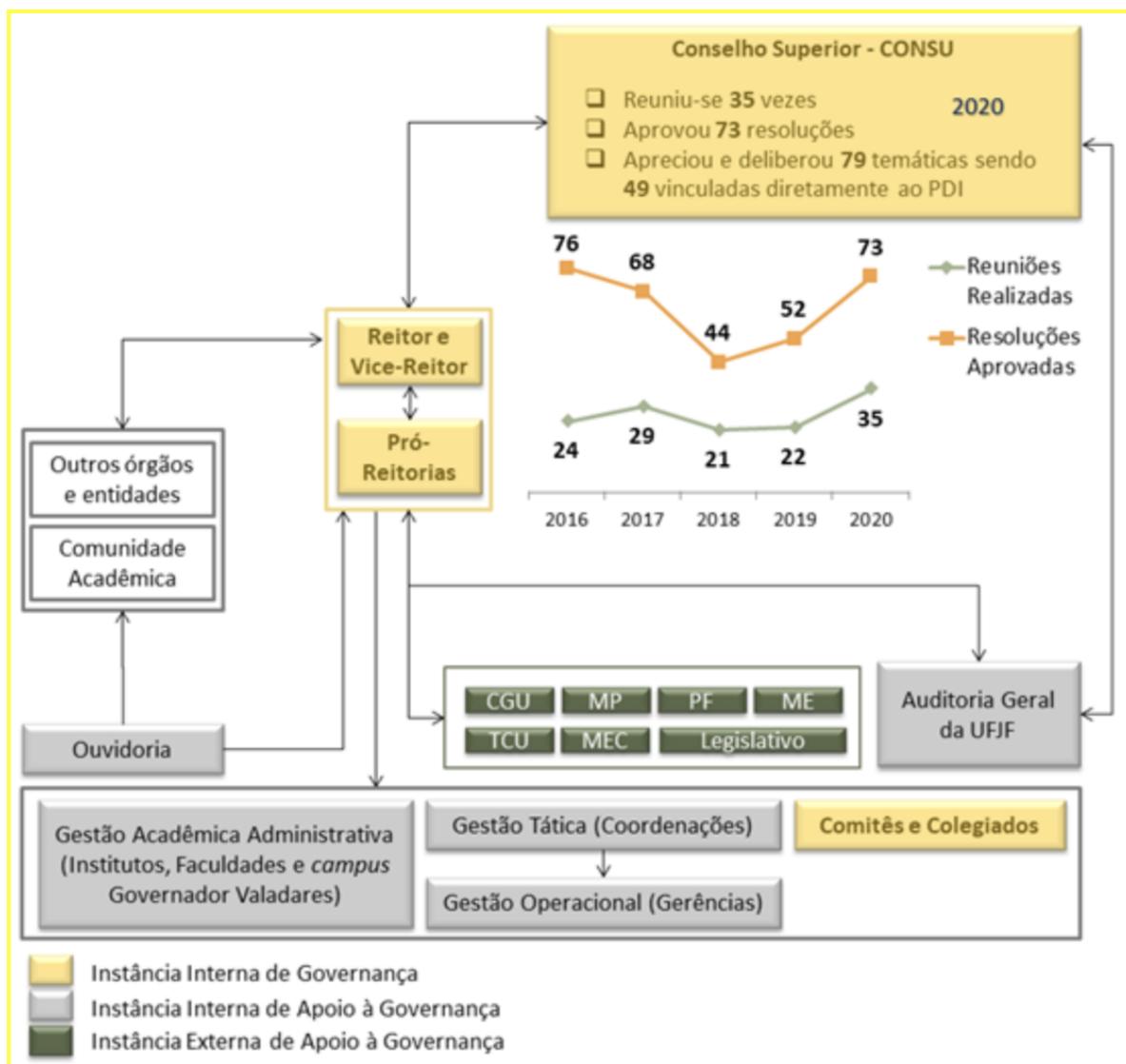
A Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF tem como propósito valorizar e proteger a imagem institucional por meio de práticas eficientes de gestão e do aprimoramento dos processos de tomada de decisão. Os controles primários são de responsabilidade das Instâncias de Governança Interna, sendo assessorados pelas instâncias de apoio mediante o desenvolvimento de controles internos da gestão e da realização de atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito da Instituição.

Na estrutura destaca-se a atuação do Conselho Superior Consu, órgão colegiado maior que estabelece as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade, as políticas continuadas da Instituição e a supervisão sobre sua execução. Cabe ainda ao Consu qualquer alteração de Estatuto; elaboração, aprovação e alteração do Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos; aprovação e acompanhamento da execução do plano de gestão; aprovação do orçamento e prestação de contas de cada exercício; bem como a aprovação das políticas propostas pelos Conselhos e ser a última instância recursal da instituição. As normas de funcionamento e as competências do Consu estão definidas no Regimento Interno. O ano de 2020 foi um ano atípico e demandou do Conselho 25 reuniões que somaram a aprovação de 73 resoluções.

Considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), e de acordo com o Estatuto da UFJF, o Consu é composto pelos seguintes membros: o reitor, como seu presidente; o vice-reitor; os pró-reitores; os diretores das unidades acadêmicas; o diretor do Hospital Universitário; três representantes do Conselho de Graduação; três representantes do Conselho de Pesquisa e Pós- Graduação; três representantes do Conselho de Extensão e Cultura; um docente indicado pela entidade de classe; sete representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes; sete representantes dos servidores técnico-administrativos, indicados pela entidade de classe; o último ex-reitor que tenha completado mandato; e dois representantes da comunidade, sendo um da classe trabalhadora e um da classe patronal. O Regimento Geral da UFJF regulamenta o mandato dos membros que compõem o Consu.

A proposta de democratização de gestão da UFJF visa a divulgação de todas as decisões alcançadas, assegurando inclusive a apropriação pela comunidade interna das

Figura 6.5: Estrutura sintética de governança da UFJF.



Fonte: Dados preliminares fornecidos pela (Proplan, 2021).

decisões colegiadas. A divulgação das decisões colegiadas é feita por meio de sua publicação nos sites institucionais. Além disso, todos os atos do Consu e portarias estão disponíveis no endereço eletrônico da Universidade. Em 2020, foi ainda criada a Diretoria de Integridade, cujo um dos objetivos é o desenvolvimento de sistema de divulgação de atos normativos.

Ao Reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior (até cinco dias úteis após a sessão em que tenham sido tomadas) e dos Conselhos Setoriais (até cinco dias úteis após a publicação da decisão). Cabe ao Reitor como gestor, coordenar e supervisionar as atividades da UFJF, auxiliado pela Vice-Reitora e assessorado pelas Pró-reitorias e Diretorias. Já as Pró-reitorias e Diretorias têm atribuições e atividades definidas por delegação de competência da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da UFJF.

No âmbito de cada Pró-reitoria estão definidas coordenações e gerências, as quais



desenvolvem atividades meio onde são exercidos os controles diretos sobre procedimentos, as quais operam sob coordenação dos Pró-reitores. Os processos internos dessas unidades administrativas, que se espraiam em uma multiplicidade de ações que respondem à complexidade da Universidade, atuam sobre estrita competência legal, aplicando normativas externas que abrange os ditames legais da administração pública, as instruções normativas do governo central, os acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) bem como as internas que abarca as resoluções, portarias, manuais de procedimento, entre outros da UFJF.

As Unidades Acadêmicas têm a responsabilidade direta sobre a gestão dos espaços dedicados ao ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de conhecimento (Humanidades, Sociais e Artes; Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Exatas e Engenharias), atuando diretamente para a execução dos objetivos acadêmicos.

6.3 Organização e Gestão da Instituição

Por intermédio do Centro de Educação a Distância – Cead, setor vinculado à Prograd, a Universidade mantém um sistema de produção e controle de distribuição de material didático-pedagógico que opera em estreita conformidade às necessidades e demandas das coordenações dos cursos atendidos. Assim, os materiais em meio papel, são reproduzidos em equipamentos próprios e na sequência são preparados, embalados, endereçados e por fim, despachados nas quantidades demandadas para os respectivos polos. Mantém também em sua estrutura uma equipe voltada à produção de material instrucional e demais objetos de aprendizagem, elaborados em meio eletrônico. Para tanto, esse processo de criação conta com orientação, apoio e suporte de uma equipe técnico-pedagógica, de característica multidisciplinar, que opera com habilidades requeridas para a proposição, elaboração e acompanhamento na produção de materiais instrucionais que podem ser confeccionados e acessados, a partir de diferentes abordagens, processos, linguagens e canais de mídia.

6.3.1 Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) é responsável por ações vinculadas à manutenção das atividades administrativas da UFJF, além de planejar e coordenar a execução, controle e prestação de contas referentes a seu orçamento, finanças e patrimônio.

O orçamento da UFJF é formulado a partir de rubricas pré-determinadas pela legislação. Quando aplicado, a parte discricionária do orçamento não permite grandes exercícios de distribuição devido à escassez. O PDI atual é pouco pródigo em estabelecer metas. Assim, o orçamento é efetivamente distribuído visando atender as demandas institucionais, cobrindo os projetos apresentados pela gestão e os objetivos das unidades acadêmicas.

A Universidade Pública é mantida pelo Tesouro via impostos, não havendo larga escala em busca de financiamento. A ampliação e o fortalecimento de fontes de arrecadação própria tem sido desenvolvida na Universidade. Exemplo disso é o fato da UFJF ser uma das principais arrecadadoras do Brasil, particularmente via Centro de Políticas



Públicas e Avaliação da Educação CAEd. Outras ações de arrecadação incluem os Termos Descentralizados com o Governo Federal, via projetos.

Os recursos de unidades acadêmicas são distribuídos por matriz orçamentária. A distribuição de créditos considera objetivamente: alunos equivalentes, peso de disciplinas de acordo com cada unidade e disponibilidade orçamentária anual.

A aprovação do orçamento de cada exercício, assim como sua prestação de contas cabe ao Consu, cujos membros representantes das diversas instâncias gestoras e acadêmicas dão ciência e orientam as tomadas de decisões. As resoluções do Conselho visam atender ao orçamento e consideram as análises do relatório de avaliação interna.

A seção a seguir será composta por informações acerca da infraestrutura física e tecnológica da UFJF.

7

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Este eixo contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física. Nesta seção serão pontuadas as condições físicas e tecnológicas da UFJF, que permitem o funcionamento e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

7.1 Instalações físicas e estrutura tecnológica

7.1.1 Instalações físicas

A estrutura física da UFJF, assim como sua organização, manutenção, segurança, refletem seu empenho na busca pelo cumprimento da missão institucional e dos objetivos gerais conforme dispostos no PDI. Para tal, a Universidade estrutura seu *campus* sede conforme evidenciado na Figura 7.1. Além dos setores elencados nesta figura, existem aqueles que funcionam fora deste espaço - como exemplos podem ser citados a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara), a Coordenação Geral de Processos Seletivos (Copese) e a Moradia Estudantil, localizados próximos ao *campus*, no bairro São Pedro; o Jardim Botânico, na região da mata do Krambeck, no bairro Santa Terezinha; o Centro de Psicologia Aplicada (CPA), ocupando um imóvel da Instituição no bairro Granbery; as duas unidades do Hospital Universitário (HU) - uma no bairro Santa Catarina e outra no bairro Dom Bosco; o Cine-Theatro Central, o Mamm, o Memorial da República, o Centro Cultural Pró-Música, o Fórum da Cultura e a unidade do Restaurante Universitário Centro, no centro de Juiz de Fora.

Figura 7.1: Mapa da UFJF, *campus* Juiz de Fora.

Fonte: Adaptado do Portal da UFJF (disponível em:

<https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/mapadocampus/>. Acessado em: março/2021).

De modo geral, as instalações físicas da Universidade são adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. No prédio da Reitoria, onde funcionam as Pró-reitorias - à exceção da Proae (antigo - ICH) e da Proinfra (em frente à Reitoria) - há salas amplas de uso coletivo e salas menores, de uso individual, uma sala de reunião e um anfiteatro. A divisão das salas coletivas é feita por meio de ilhas de trabalho para otimização dos espaços ou com divisórias, quando necessário. Os ambientes são bem iluminados e ventilados, dispõem de cadeiras, telefones, computadores, impressoras em número suficiente. O anfiteatro possui infraestrutura capaz de permitir a realização de reuniões em formato de *webconferência*.

Similarmente, todas as demais instalações destinadas ao desempenho das atividades administrativas - no *campus* sede ou nos setores que funcionam em prédios externos a ele -, possuem instalações compatíveis com sua estrutura organizacional, contando com ambiente, mobiliário e equipamentos suficientes para o exercício de suas funções.

A Universidade possui uma rede de internet sem fio, a UFJF-WIFI, disponível e gratuita, para todos os membros da comunidade acadêmica, acessível por meio de *login* e senha cadastrados no Siga. Conta também com a Eduroam, serviço de acesso sem fio voltado para a comunidade nacional e internacional de educação e pesquisa, permitindo



que estudantes e pesquisadores afiliados a ele conectem-se com a internet em todas as instituições que são parceiras do serviço.

A infraestrutura comum a todas as unidades acadêmicas é adequada ao número de usuários, embora a acessibilidade ainda necessite ser aperfeiçoada. Possuem salas de aula, espaços de trabalho para as coordenações dos cursos, para atendimento dos discentes e para as secretarias das unidades, bem como gabinetes para docentes. Essas instalações são bem iluminadas e ventiladas; o mobiliário e os equipamentos disponibilizados são: mesas, cadeiras, telefone e impressora, atendendo às condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades escolares e administrativas. Além disso, há salas de reunião, auditórios e anfiteatros equipados com mobiliário e aparelhagem específica; infocentros; instalações sanitárias; espaços de convivência e cantinas - para essas, a Instituição dispõe de instalações adequadas e sua ocupação ocorre por meio de processo licitatório para concessão de uso do espaço físico.

A Instituição disponibiliza para a comunidade acadêmica, por meio de concessão onerosa de uso do espaço físico, serviços de reprografia, encadernação e venda de artigos de papelaria nas unidades. De forma geral, são disponibilizadas salas com infraestrutura mínima padrão com rede elétrica e de dados, sendo que as adaptações e benfeitorias realizadas no espaço físico cabem à concessionária, mediante aprovação da Proinfra.

A modalidade de concessão onerosa de uso de espaço físico também é utilizada pela Instituição para ocupação das cantinas em todo o *campus* sede. Dispondo de 15 (quinze) espaços destinados à ocupação por cantinas, a UFJF busca atender as demandas rotineiras de alunos, professores, técnico-administrativos, estagiários, terceirizados e visitantes eventuais, nos dias e horários de funcionamento da Instituição. No Quadro 7.1, estão listadas as unidades que recebem as cantinas:

Quadro 7.1: Lista de cantinas por unidade de locação UFJF.

Cantinas UFJF

Centro de Ciências da Saúde
Centro de Vivência
Faculdade de Direito
Faculdade de Economia
Faculdade de Educação
Faculdade de Educação Física
Faculdade de Letras
Faculdade de Medicina
Instituto de Artes e Design (IAD)
Instituto de Ciências Biológicas (ICB)
Instituto de Ciências Exatas (ICE)
Instituto de Ciências Humanas (ICH)

No *campus* GV, a expectativa é de que, nos prédios adquiridos ou construídos, tenham



espaços destinados para o uso de cantina. Nos demais ambientes, a configuração de locação de imóveis para uso da Instituição, alguns contam com cantinas, enquanto outros não. Os prédios da Faculdade Pitágoras e da Unipac, que são alugados para uso da UFJF, e hoje concentram grande parte do corpo discente para atividades acadêmicas, apresentam cantinas terceirizadas.

A UFJF atende a comunidade acadêmica, preferencialmente os discentes, oferecendo diariamente, três refeições - café da manhã, almoço e jantar - nutricionalmente adequadas e seguras do ponto de vista higiênico-sanitário, a baixo custo. O funcionamento dos restaurantes estão embasados nas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que contém regulamentos para conservação de alimentos e transporte.

A UFJF, *campus* sede, possui duas unidades do Restaurante Universitário (RU), sendo uma localizada dentro do *campus*, na 4ª Plataforma - Unidade RU-Campus -, e o outro, no centro da cidade de Juiz de Fora - Unidade RU-Centro -, na Rua Santo Antônio s/n, ao lado do Museu de Arte Moderna Murilo Mendes. As atividades dos RUs são terceirizadas e atualmente a empresa Trigoleve Refeições Coletivas realiza o serviço, tendo sido a empresa selecionada no Pregão nº 210/2014, formalizada pelo Contrato nº 80/2014, sob a supervisão da Coordenação dos Restaurantes Universitários.

No *campus* GV, a UFJF também disponibiliza duas unidades de RU para a comunidade acadêmica, uma no centro da cidade - Unidade Centro - e outra na Unidade Vila Bretas. A Unidade Centro dispõe de funcionamento para café da manhã, almoço e jantar, enquanto que a Unidade Vila Bretas disponibiliza apenas almoço. Em Governador Valadares, a comunidade acadêmica é atendida pela empresa Diamantina Bistrô e Cozinha Industrial Eireli, tendo sido selecionada no Pregão nº 38/2018, com formalização pelo Contrato 76/2018. A contratação no *campus* GV requer em edital que haja a disponibilização de espaços físicos e maquinários próprios para produção e distribuição dos alimentos. Os RUs, em ambos os campi, contam com página web para divulgação de notícias e contato, além de publicação de cardápio semanal. Durante o período de suspensão das atividades presenciais em virtude da pandemia de Covid-19, os RUs forneceram refeições aos estudantes atendidos pela Proae. As refeições eram distribuídas em *marmiteix* com sistema de retirada na unidade para consumo em casa.

Com relação à estrutura física específica, tem-se os laboratórios, as oficinas e os estúdios, cuja composição se adapta às necessidades e peculiaridades inerentes a cada curso, com suas normas de funcionamento, de utilização e de segurança disponibilizadas via oral, digital ou impressa que permitem ao aluno o aprendizado controlado de situações.

A estrutura laboratorial da Instituição, distribuída por suas unidades, se organiza para a execução do projeto pedagógico dos cursos e para a capacitação discente, buscando manter-se atualizada de acordo com as necessidades emergentes. Em sua maioria, os laboratórios possuem corpo de servidores técnico-administrativos para auxiliar no seu funcionamento e na sua manutenção. Destaca-se que os laboratórios que lidam com situações de risco são equipados com sistemas de segurança adequados para emergências.

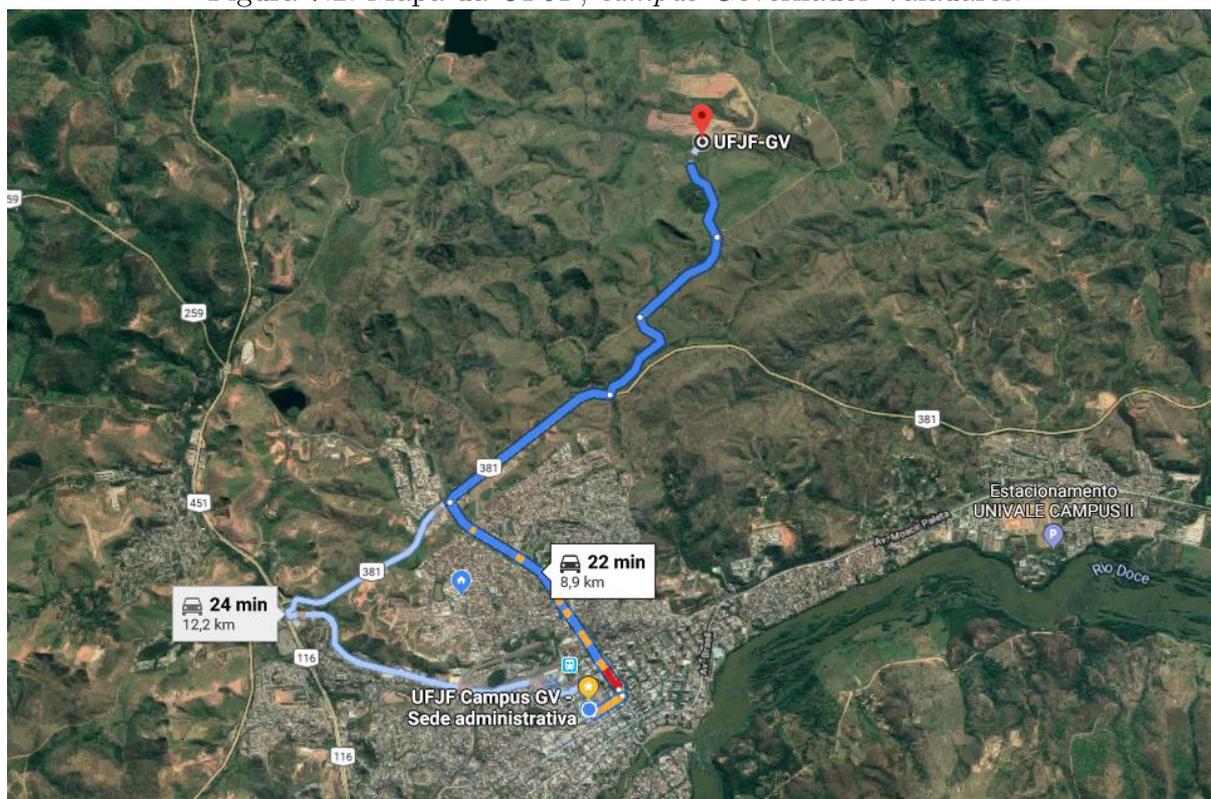
Para os cursos da área de saúde, a Instituição conta com um biotério para ensino e pesquisa com normas estabelecidas e de qualidade, atendendo à normatização e à legislação vigentes - o biotério é orientado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF, comitê esse aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). A Universidade busca garantir os recursos de tecnologias em uso adequados às atividades a serem desenvolvidas, procurando mantê-los recentes e atualizados. Dentro das possibilidades e



quantidades limitadas aos orçamentos de cada Unidade, procura-se atualizar os equipamentos existentes.

Em maio de 2011, durante o processo de implantação do *campus* UFJF-GV, a Universidade recebeu, por meio de doação, um terreno de aproximadamente 900 mil metros quadrados, denominado Rancho Miúra IV, para a construção da infraestrutura do novo *campus* da Universidade - sua localização pode ser visualizada na Figura 7.2.

Figura 7.2: Mapa da UFJF, *campus* Governador Valadares.



Fonte: Relatório Técnico (Comissão de análise de alternativas para instalação da estrutura definitiva do *campus* Governador Valadares) UFJF, 2019.

Em novembro de 2012, as atividades da UFJF-GV foram iniciadas, antes mesmo do início das obras no terreno. No ano de 2013 foi dado início às obras, as quais foram paralisadas no mesmo ano, por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). Elas foram retomadas em 2014 e paralisadas novamente em 2015, com o fim da vigência do contrato com a empresa construtora. Não havendo renovação do contrato, a obra não possui perspectiva de retomada. Assim, desde sua criação, os cursos e setores administrativos do *campus* GV vêm funcionando em estruturas provisórias, gerando elevados custos de alugueis de imóveis, de logística, de manutenção e segurança da obra paralisada.

Em 2020, foi realizado o Termo de Designação/SEI - EPC nº 18/2020, que tem por objetivo designar servidores para composição de Equipe de Planejamento de Contratação (EPC) para contratação de empresa especializada para realizar Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA) para escolha do melhor local para a construção da estrutura definitiva do *campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente os principais locais de funcionamento da UFJF *campus* GV são

os prédios da Faculdade Pitágoras (ao lado do Shopping GV), da Unipac (em frente à Valadarense) e da Sede Administrativa (no centro da cidade). É possível verificar, na Figura 7.3, a distribuição das estruturas que permitem o funcionamento da UFJF-GV.

Figura 7.3: Mapa da UFJF, *campus* Governador Valadares.



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF *campus* GV (disponível em: <https://www2.ufjf.br/gv/sobre/campus-gv/#localizacao-ufjf-gv>. Acessado em: março/2021).

A UFJF-GV oferece 10 cursos de graduação presenciais: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Além dos cursos de graduação, oferece, ainda, Mestrado Profissional em Ensino de Biologia, Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde, e Mestrado e Doutorado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular.

Para serem ministradas as aulas, foram locados dois prédios: o da Faculdade Pitágoras e o da Unipac, ambos localizados na cidade de Governador Valadares, mas que não são de uso exclusivo da UFJF. Além disso, para viabilizar a execução das atividades administrativas, de pesquisa e de extensão do *campus* GV, foram locados outros espaços na cidade. Cabe ressaltar que, para os casos dos prédios locados com uso concomitante entre a instituição UFJF e as atividades da locatária, a UFJF-GV deve seguir as regras de utilização do espaço estabelecidas pelas locatárias, fator que limita a sua dinâmica de funcionamento.

Todas as salas dispõem de carteiras com apoio de braço, lousa, iluminação adequada e infraestrutura para projeção, atendendo satisfatoriamente a adequação ao uso. No entanto é necessário que seja feito um levantamento de necessidades junto aos Institutos que compõem a UFJF-GV para conhecimento das demandas relativas aos quantitativo de sala de aulas, pois nota-se que, apesar de ser suficiente para atendimento à graduação, não cobre as demandas da pós-graduação e outras. Por se tratar de espaços alugados,



não há padronização: a Faculdade Pitágoras possui salas climatizadas, ao contrário da Unipac-GV, cuja ventilação é insuficiente para dar conta de amenizar as altas temperaturas características desta região - além disso, a utilização de ventiladores gera problemas acústicos. Nos prédios há rampas de acesso e elevadores, garantindo a acessibilidade. Atualmente o quantitativo de auditórios é insuficiente para atender a demanda de eventos e capacitações, no prédio da Unipac é disponibilizado auditório, enquanto que na Faculdade Pitágoras não há esse recurso. Outra pontuação importante, é que os espaços de auditório disponíveis não contam com infraestrutura para videoconferência, constando como necessidade de aquisição futura para o *campus* GV. Os espaços de convivência e de alimentação são insuficientes para atender a comunidade acadêmica e ao seu propósito, pois, por serem compartilhados, devem seguir a dinâmica das instituições locadoras, o que impede a fluidez esperada do funcionamento desses ambientes e o desenvolvimento de uma identidade institucional. Além disso, existe a necessidade de espaços para Diretórios Acadêmicos e DCE.

Não existem gabinetes individuais para acomodar os docentes, mas salas compartilhadas com professores de diversos cursos, em regimes de trabalho de 20h, 40h e dedicação exclusiva - o que inviabiliza atendimentos que requerem privacidade e dificulta trabalhos que necessitam de maior concentração.

O espaço de trabalho destinado às Coordenações dos Cursos é compartilhado com a Secretaria e com a Chefia de Departamento - nessa conformação espacial, alguns impactos são a falta de privacidade e acústica prejudicada pelo uso coletivo. No local há estações de trabalho completas, com mesas, cadeiras e computadores; telefones com ramal exclusivo; acesso à internet wi-fi; além de impressoras, arquivos e armários. O ambiente possui boa ventilação e iluminação, sendo, em alguns casos, dotado de climatização. Técnicos administrativos em educação trabalham em regime de horários complementares, cobrindo todo o período de atividade do *campus* de GV. O atendimento prestado aos alunos é realizado de acordo com a especificidade da infraestrutura de cada curso em sala compartilhada ou em salas reservadas.

Os alunos têm acesso a equipamentos de informática em salas específicas em cada imóvel utilizado pela Instituição - 2 salas localizadas na Unidade Pitágoras e 2 na Unidade Unipac, dispondo de 30 computadores com acesso à internet em cada uma delas. Além disso, são disponibilizados computadores para os acadêmicos nas bibliotecas. Atualmente não há como realizar a ampliação dessa oferta. No entanto, espera-se que, futuramente, assim que sejam finalizadas as obras do imóvel adquirido pela Instituição, haja a disponibilidade de laboratórios adequados em quantidade e qualidade. Além disso, um laboratório de informática está previsto para a Unidade São Pedro para atender o Departamento de Ciências Básicas da Vida.

Os cursos oferecidos pelo Instituto de Ciências da Vida (ICV) da UFJF-GV utilizam laboratórios didáticos especializados na área da Saúde de forma compartilhada. O compartilhamento desses espaços, pela especificidade dos cursos, implica substituições constantes de alguns aparelhos, podendo acarretar danos aos equipamentos. Além disso, há a questão da limitação de horário para agendamento das aulas práticas, considerando que as aulas precisam ser montadas antes de seu início e desmontadas após seu término. De forma geral, desenvolvem atividades que contemplam ensino, pesquisa e extensão. Esses laboratórios são implantados com as respectivas normas de funcionamento, de utilização e de segurança, atendendo, de maneira suficiente, à quantidade e à diversidade de equipamentos e



apoio técnico especializado. A iluminação e a climatização dos laboratórios são adequadas. Existe acessibilidade para PcD, no entanto, é necessário aprimorá-la. A UFJF-GV não conta com biotério - porque esse recurso não está previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) -, mas possui convênios com empresas privadas e com o poder público para garantir o campo de práticas e de estágios dos cursos; esses convênios oferecem as condições necessárias para a formação do estudante da área de saúde. Pode-se dizer que o uso de espaços compartilhados para laboratórios é inadequado e insuficiente, por isso três obras estão em andamento para o atendimento dos Departamentos de Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e Ciências Básicas da Vida. Além disso, um Caderno de Especificações está em andamento para atender as demandas do Departamento de Odontologia, porém, é oportuno salientar que já foram realizadas chamadas públicas para locação de imóvel, que foram frustradas pela inexistência de propostas. Todos os cursos de graduação do *campus* da UFJF-GV vivenciam os desafios e dificuldades da falta de infraestrutura adequada, o curso de Odontologia, no entanto, é fortemente impactado em razão da carga horária de atividades práticas ser necessariamente alta.

A sede administrativa da UFJF-GV concentra Secretaria da Direção; Direção; Coordenação Administrativa; Coordenação Acadêmica de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Gerência de Graduação; Gerência Administrativa e Financeira; Contratos; Suprimentos; Coordenação de Gestão de Pessoas; Núcleo de Tecnologia da Informação; Comunicação, Cultura e Eventos; Central de Atendimento, Apoio Estudantil; Transporte; Infraestrutura (Manutenção; Patrimônio e Almojarifado; e Projetos); Protocolos, Auditoria e Arquivo.

A UFJF-GV dispõe dos seguintes espaços:

- Na Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330, Centro - Faculdade Pitágoras - são ministradas aulas dos ICV / ICSA, além de dispor da Biblioteca completa do ICSA e parte da Biblioteca do ICV;
- Na Rua Manoel Byrro, 241, Vila Bretas - Unipac Governador Valadares - são ministradas aulas do ICV;
- Na Rua José de Tassis, 350, Vila Bretas - Unidade Vila Bretas - funciona parte da Biblioteca do ICV;
- R. Israel Pinheiro, 2000 - Univale - são ministradas as aulas de anatomia do ICV;
- Na Avenida Brasil, 2.834 - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (Siass) que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de saúde, segurança e bem-estar, segurança do trabalho do servidor público federal, além de atuar em procedimentos de perícia oficial;
- Na Rua Leonardo Cristino, 3.400
 - Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que oferece gratuitamente à população atendimento nas áreas criminal, cível e trabalhista, além de mediação e solução de conflitos;
 - Clínica-Escola de Fisioterapia, que conta com equipamentos necessários para as aulas práticas, como esteira, bicicleta, tatame, entre outros aparelhos. Por



mês, são realizados cerca de 700 atendimentos a crianças, a adultos e a idosos nas áreas de fisioterapia traumato-ortopédica, fisioterapia reumatológica, fisioterapia neurológica e fisioterapia respiratória;

- Farmácia Universitária, que funciona no modelo de Consultório Farmacêutico, devidamente inscrita no Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG).
- Na Rua Sérvulo Teixeira, 412 (Associação Brasileira de Odontologia- ABO/GV), no qual são desenvolvidas atividades do curso de Odontologia;
- Rua Prudente de Moraes, 601 (Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte), funciona a Clínica da Faculdade de Odontologia da UFJF-GV, que presta os seguintes serviços à população: restaurações, extrações, canal, raspagem, clínica infantil, prótese total, fixa e removível; além de funcionar com ambientes para aulas e laboratório de odontologia. Os ambientes das clínicas para o atendimento à população possuem aproximadamente 30 cadeiras odontológicas divididas entre as duas sedes;
- Na Rua Israel Pinheiro, 1.315 - as atividades práticas do curso de Educação Física acontecem na Sociedade Recreativa Filadélfia, por meio de parceria firmada entre as instituições. São disponibilizados aos alunos os seguintes espaços físico-esportivos, respeitando-se horários e carga horária semanal preestabelecidos em contrato: Ginásio Poliesportivo, Piscina Olímpica, Sala de Lutas, Sala das Damas e Quadra de Futebol *Society*, atendendo às principais demandas do curso;
- Na Rua Israel Pinheiro, 1.958 - o Setor de Transporte é responsável por organizar e executar os atendimentos relacionados ao uso do veículo oficial; para tal dispõe de um galpão coberto, que funciona como garagem com capacidade para guarda da frota existente de 10 veículos de diversas categorias (carro de passeio, veículo de carga, van, micro-ônibus, ônibus urbano, ônibus rodoviário);
- Na Rua Barão do Rio Branco, nº 96 - loja comercial no Edifício Ana Brum, localizada no pavimento térreo, com área de 63 m², incluindo sobreloja, com banheiro, com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de projetos de extensão do Departamento de Economia;
- Na Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330 (Faculdade Pitágoras) e R. José de Tassis, 350 (Unidade Vila Bretas) funcionam as Bibliotecas que atendem aos cursos da UFJF-GV.
- Rua Dr. Raimundo Monteiro Rezende 333, Centro - Restaurante Universitário Unidade Centro;
- Rua Moreira Sales, 25, Vila Bretas - Restaurante Universitário Unidade Vila Bretas.

A atuação da UFJF na Educação a Distância (EaD) ocorre com a gestão das estratégias realizada pelo Centro de Educação a Distância (Cead), responsável por coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico relativos à EaD na UFJF.



Atualmente, considerando-se apenas e tão somente os cursos ofertados na modalidade a distância pela UFJF sob a chancela da Universidade Aberta do Brasil (UAB), contam-se 27 polos de apoio presencial, sediados em diferentes municípios do estado de Minas Gerais, com distintas realidades culturais, sociais e condições de infraestrutura. Sendo assim, embora a proposta pedagógica aponte, em sua maioria, para ofertas pautadas pela semi-presencialidade, o advento da Pandemia da Covid-19 e a obrigatoriedade da adoção de medidas protetivas à saúde, contribuíram em muito para reduzir a presença física de alunos e professores nos respectivos polos.

Entretanto, mesmo considerando-se as diferenças estruturais existentes, é oportuno informar que, em sua maioria, os polos de apoio e suas instalações podem ser considerados como adequados e portanto, atendem às necessidades institucionais no que tange principalmente, aos critérios que enlaçam acessibilidade e adequação às práticas educativas. Em linhas gerais, é importante mencionar que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tem por métrica só autorizar, por intermédio de seus editais, a oferta de novas turmas para polos que apresentem no seu sistema de controle, o status “apto sem restrições”. Assim, ao associar a esse fato a certeza de que tais espaços são administrados por outras instâncias do poder público, mais especificamente o município ou o estado, e que paralelamente sofrem avaliação periódica por parte do MEC nas suas instalações, essa constatação, sinaliza que os espaços são considerados adequados. Nada obstante, a percepção de que, em maior ou menor escala, a necessidade por implementar melhorias se fará presente, tanto no que tange aos aspectos de manutenção preventiva das instalações, como também e, principalmente, na proposição e implementação de novos recursos de ordem tecnológica, capazes de contribuir para ampliar a potencialidade de agregar valores adicionais ao processo que enseja a melhor relação possível para o enlace ensino e aprendizagem.

Os polos de apoio presencial apresentam, conforme relatório anual do setor de regulação desta Instituição, infraestrutura adequada ao atendimento aos alunos, bem como professores, tutores e assistentes à docência. Neste aspecto em particular, cabe mencionar que os polos que possuem quantidade mínima de alunos exigida pela Capes para serem atendidos por um assistente à docência, são assim compostos.

A composição predial e estrutural dos polos é bastante variada e não há uma linha de padronização. Assim, para aqueles polos que se utilizam de estruturas originalmente projetadas para funcionar como escolas públicas, existem auditórios que oferecem boas condições infraestruturais e de acessibilidade, inclusive de ordem tecnológica, com capacidade para possibilitar a realização e o desdobramento do processo de ensino e aprendizagem a partir de parâmetros convencionalmente aceitos. É possível identificar que, em sua grande maioria, são oferecidos nos polos espaços que normalmente são compartilhados por professores e tutores, de forma indistinta. Em linhas gerais, tais espaços procuram atender as necessidades institucionais e dos docentes, como também são dotados dos recursos de ordem tecnológica similares àqueles utilizados em outros espaços pertencentes à mesma instalação. Em linhas gerais, cabe informar que a Capes estabelece uma espécie de codificação que busca correlacionar o tipo de curso e suas demandas de ordem pedagógica e institucional, aos polos com capacidades requeridas para atendê-las. Assim, considerando-se a estrutura dos polos, é possível identificar que em sua maioria eles oferecem espaços que atendem às necessidades institucionais e dos discentes, como também são dotados dos recursos de ordem tecnológica similares àqueles utilizados em outros espaços



pertencentes à mesma instalação. Os polos para os quais são destinados os cursos, cujas atividades pedagógicas exigem experimentação de práticas, são dotados de infraestrutura física que pode ser considerada como adequada, pela existência dos recursos julgados como necessários para suportar a realização das ações e práticas.

Todos os polos com os quais dialogamos dispõem de bibliotecas em suas instalações, as quais e em síntese, atendem às necessidades e demandas dos alunos e isso envolve inclusive atenção para com critérios de acessibilidade, como também recursos tecnológicos e computacionais que permitem por exemplo, acesso remoto ao acervo de bibliotecas virtuais, inclusive da própria UFJF.

Já o aparato tecnológico atende às necessidades, principalmente daqueles que dependem desse espaço para se conectar à Internet, com vistas à execução das atividades propostas pelas disciplinas, visto que alguns discentes ainda não reúnem as condições e os meios para atender às exigências do curso, a partir do uso de seus recursos domiciliares. Na maior parte dos polos normalmente estão disponíveis os seguintes recursos de conectividade: conexão à internet em banda larga; equipamentos para a realização de videoconferência e as salas são equipadas com microcomputadores, na razão de um equipamento por aluno.

Em relação à acessibilidade, a maioria dos polos possui banheiro adaptado, bebedouros e lavabos também adaptados a pessoas com deficiência (PcD). Contam também com vias de entrada e saída com dimensionamento para cadeirantes. Alguns possuem elevador, sinalização visual e tátil e todos possuem rampa de acesso com corrimão. Ainda que existam relatos de alguma dificuldade de acesso devido a equipamentos que apresentam avarias, de forma geral, há mecanismos que permitem acessibilidade em todos os polos.

Quanto ao gerenciamento que envolve a adoção de ações e práticas voltadas à manutenção predial e patrimonial tanto preventiva, quanto corretiva das instalações, o estabelecimento e a implementação de critérios de segurança, perpassando inclusive pela disponibilização de recursos tecnológicos diferenciados compõem matéria única e exclusivamente vinculada à esfera de atuação da autoridade local responsável.

No que se refere ao acervo de bibliotecas, é importante e oportuno mencionar que a responsabilidade pela sua manutenção, atualização e ampliação está atrelada à esfera do poder público local que administra o polo, pois a partir da abertura e manutenção de linhas com a Capes, está implícito que este reúne as condições necessárias para promover adequações como também inovações que se façam necessárias, com vistas a oferecer aos alunos indicativos de melhoria contínua, para com a execução de seus respectivos esforços de pesquisa.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é possível afirmar que os sistemas estão parcialmente integrados. O Siga possui um *webservice* que permite ao AVA - plataforma *Moodle* - realizar consultas que podem permitir a execução das seguintes ações: carregar turmas; alunos; tutores. Bem como fazer uma análise crítica dos dados e, quando for o caso, gerar bloqueio no acesso do discente que apresente inconsistência de alguma natureza vinculada aos seus dados, controlados internamente no ambiente universitário pela Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos da Universidade (Cdara). Assim tais sistemas podem ser considerados como parcialmente integrados, também e principalmente, porque não há uma “interface” que permita e possibilite por exemplo, a execução de ações tais como: atualização automática de FAE - Ficha de Avaliação do Estudante no *Moodle*; como também a migração sistêmica do lançamento de notas entre



o AVA e o Siga.

Essas ações por sua vez, requerem atuação da Equipe Pedagógica (Professor e Tutores) que tem por responsabilidade, efetuar os lançamentos correspondentes em ambas as plataformas. Em linhas gerais, tanto a frequência, quanto as notas já registradas no AVA - Moodle, precisam ser também registradas no Siga. Assim é possível afirmar que há espaço para proposição e execução de recursos inovadores, os quais poderiam inclusive contribuir para eliminar a duplicidade de lançamento de dados entre os sistemas supramencionados. Por fim, entendemos que a atualização periódica e sistemática de versões atualizadas do ambiente virtual de aprendizagem, também pode contribuir a partir do contato dos interlocutores do processo de ensino e aprendizagem, com recursos inovadores e que portanto podem favorecer e principalmente fortalecer a proposta do aprendizado, encarada aqui em sentido amplo.

Para gerir e executar a infraestrutura institucional, a UFJF conta com a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão (Proinfra) no *campus* sede e, no *campus* de GV, essa gestão é feita pela Gerência de Infraestrutura. Desse modo, cabe à Proinfra realizar a execução, o acompanhamento e a fiscalização dos projetos e das obras de engenharia que implicam na ampliação da infraestrutura física da UFJF *campus* Juiz de Fora. Administrar as ações de sustentabilidade, bem como a ocupação e o uso das áreas da Universidade, sendo responsável por planejar, gerenciar e executar a manutenção e a reforma dos espaços físicos, incluindo as redes de eletricidade, de dados e de telefonia. A atividade de execução é realizada por empresa terceirizada, contratada via processo licitatório, utilizando um sistema de requisições online, feitas por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga). A Proinfra gerencia também os serviços de transporte, de segurança, de correspondência e protocolo da UFJF, estruturando-se da seguinte forma:

- Secretaria da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão
- Coordenação de Vigilância
- Coordenação de Sustentabilidade, composta pelas gerências:
 - Resíduos Químicos,
 - Reciclagem,
 - Recursos Hídricos, e
 - Energia
- Coordenação de Manutenção Elétrica, Eletrônica e de Equipamentos, composta pelas gerências:
 - Manutenção Elétrica
 - Equipamentos e
 - Almoxarifado
- Coordenação de Informática, Infocentros e Telefonia
- Coordenação de Manutenção Civil e Reformas:
 - Parques e Jardins



- Coordenação de Projetos e Obras:
 - Gerência de Projetos
- Gerência de Protocolo
- Gerência de Transporte
- Gerência Administrativa e Financeira.

A Gerência de Infraestrutura, na UFJF-GV, está subordinada à Coordenação Administrativa da Diretoria Geral de GV e é composta pelos seguintes setores:

- Almoxarifado e Patrimônio
- Manutenção e Projetos
- Transportes.

Esses setores são responsáveis pela logística de equipamentos e insumos; pelas ações de manutenção e projetos; pelo gerenciamento das demandas relativas a transporte; além de gerenciar contratos de serviços e logística do pessoal terceirizado no *campus* GV referentes ao setor de infraestrutura.

O principal investimento realizado pela Instituição no exercício de 2018 foi a aquisição de imóvel em GV para abrigar, principalmente, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). A aquisição, realizada na modalidade “alienação por iniciativa do exequente”, teve custo de R\$9,5 milhões, dos quais R\$5 milhões foram liberados pelo Ministério da Educação (MEC) e os R\$4,5 milhões foram decorrentes de receita da própria Instituição. Essa aquisição contribui para redução do custo com locação de imóveis, que atualmente é significativo para o funcionamento do *campus* de GV. Outros investimentos realizados no ano de 2018 para a melhoria e ampliação da infraestrutura física da Instituição foram:

- Contratação de empresa para obras de construção de passarela metálica de interligação entre o campo de esportes e o ginásio poliesportivo na Faefd no *campus* sede. Realizada licitação por RDC Eletrônico nº 02/2018 e formalização com o Contrato nº78/2018;
- Contratação de empresa de obras de construção de prédio para as instalações do curso de Farmácia e Nutrição da UFJF *campus* GV. Realizada licitação por RDC nº 07/2017 e formalização com o Contrato nº 75/2018;
- Contratação de empresa especializada do ramo da construção civil para prestação, sob demanda, de serviços continuados específicos de construção civil, destinados a readequações de ambientes internos, externos e pequenas reformas, com material e mão-de-obra incluso. Realizada pelo Pregão 122/2018 e formalização com o Contrato nº73/2018.

Em fevereiro de 2019, assumiu posse do imóvel adquirido, no qual funcionava a Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV), tornando-o a Unidade Vila Bretas, que irá abrigar o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, o primeiro imóvel próprio em Governador Valadares.



Ainda no ano de 2019, foram realizados o Pregão nº 101/2019 - para realizar ensaios destrutivos e/ou não destrutivos para análise estrutural da unidade Vila Bretas da UFJF-GV - e o processo de Regime Diferenciado de Contratação (RDC) Eletrônico nº 08/2019 - para reforma da edificação da Unidade Vila Bretas do *campus* avançado de Governador Valadares.

Em 2020, foi realizada a Dispensa de Licitação nº 157/2020 para elaboração de Projeto executivo de Reforço Estrutural e elaboração de planilhas orçamentárias. Ainda em 2020 foram formalizados os contratos para execução dos serviços licitados, estando em processo de execução. A previsão inicial seria de entrega do imóvel para uso em junho de 2020, no entanto, diante do contexto de pandemia, o prazo ainda está em aberto.

Em 2019, a Proinfra realizou 17 obras e serviços em diversas unidades acadêmicas e administrativas no *campus* Juiz de Fora, visando soluções de infraestrutura nas áreas de engenharia civil, elétrica, calçadas, móveis, entre outras. O investimento em manutenção permite um trabalho preventivo capaz de reduzir os custos de deterioração. Além disso, foi inaugurado, em novembro de 2019, o Complexo Administrativo da UFJF, com novas instalações para oferecer melhores condições de trabalho para os servidores. Localizado no setor L, ao lado da entrada da Proinfra, o prédio abriga em suas dependências setores da Proplan e a Coordenação de Segurança. No decorrer do ano foram realizados 8 processos licitatórios, na modalidade de Regime Diferenciado de Compra (RDC) – uma modalidade de licitação eletrônica, com menor prazo de conclusão para escolha da empresa vencedora, e que tende a diminuir o preço final licitado. Os projetos executivos, fator importante no gerenciamento da obra e da licitação, em sua maioria são elaborados pela equipe técnica da Proinfra. No final do ano, a Proinfra contabilizava 4 processos de licitação em andamento, 6 obras ainda por iniciar, já licitadas, todas a serem executadas no *campus* sede; 5 obras já licitadas, em andamento; e 5 intervenções finalizadas no ano de 2019, no *campus* de Juiz de Fora.

No ano de 2020, ainda diante de uma situação atípica da pandemia mundial, que paralisou as atividades presenciais não essenciais a partir de março, a Proinfra entregou três obras e executou um serviço:

- Construção para instalação de consultórios itinerantes e rampas de acessibilidade para conexão entre o anel viário e a plataforma B.
- Construção do laboratório de propulsão híbrida.
- Término do bloco G – CAPS III – do hospital universitário – unidade Dom Bosco.
- Serviços de recapeamento asfáltico no anel viário.

Foram mantidas três obras, que já que encontravam em andamento, atendendo às regulamentações de biossegurança instituídas pela UFJF e pelo município:

- Construção de prédio em 3 pavimentos para salas de aula no setor h e reforma de laboratórios na faculdade de farmácia no *campus* sede.
- Obras de reforma e ampliação da Faculdade De Administração e Ciências Contábeis - Facc no *campus* sede.



- Obras de complementação do prédio do Laboratório De Apoio à Estação Experimental De Plantas - Laeep no *campus* sede.

Três obras foram licitadas durante o ano de 2020 e aguardam resultado e contratação das empresas selecionadas para início das obras:

- Obras de complementação para ambulatórios e Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie) – Hospital Universitário – centro de atenção à saúde/bloco E09;
- Obra de reforma para adequação do subsolo do centro de vivência (A2) para unidade administrativa/reitoria – fase 1, no *campus* sede da UFJF;
- Obra de complementação da reforma e reforço estrutural dos anfiteatros do instituto de ciências exatas, no *campus* sede da UFJF.

Foi formalizado o contrato da empresa G.S Construções Eireli, selecionada pelo RDC Presencial nº03/2018 em que a UFJF utilizou-se da modalidade Carona nº58/20-Processo 23071.022425/2019-05, para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de projetos, fornecimento e instalação de geradores fotovoltaicos no *campus* sede. O Contrato de nº13/2020, foi firmado em fevereiro de 2020 com previsão de conclusão para fevereiro de 2021, sendo possível extensão do prazo por meio de termos aditivos de contrato. Houve ainda nesse ano, a quebra de um Contrato nº62/2019, resultado da licitação por RDC Eletrônico n 04/2019, que resultou na paralisação da obra de reforma e reforço estrutural dos anfiteatros do Bloco D14 do Instituto de Ciências Exatas no *campus* sede.

Foram realizadas três contratações de importância no ano de 2020, duas para execução no *campus* sede e uma para o *campus* GV:

- contratação de empresa especializada para elaboração de Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) com aprovação no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), com vistas à obtenção de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). - Pregão Eletrônico 122/2019 - Cosup - Contrato de prestação de serviços de Engenharia nº 10/2020;
- contratação de empresa de engenharia para cercamento de área com mourões de madeira, sem fornecimento de mourões e arame, na Fazenda Experimental as margens do reservatório de Chapéu D’Uvas, no município de Ewbank da Câmara/MG. - Pregão Eletrônico 58/2020 - Contrato de prestação de serviços de Engenharia nº 56/2020;
- contratação de serviço comum de engenharia, especializados para a elaboração de Projeto de Recuperação de Área Degradada (Prad) que terá como objetivo a recuperação dos danos ambientais provenientes do processo erosivo instalado no Campus Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora em Governador Valadares. - Pregão nº 22/2020 - Contrato de prestação de serviços de Engenharia nº 33/2020.

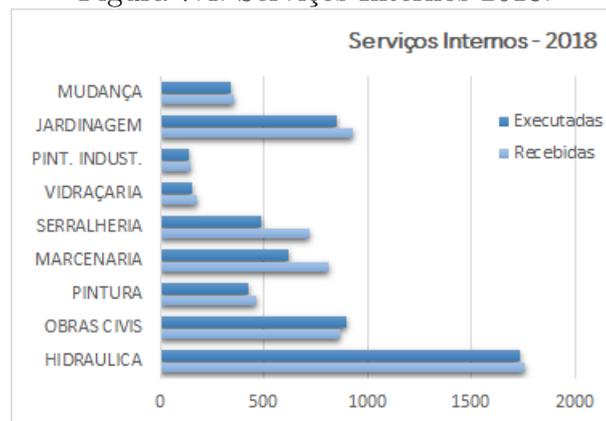
Quanto às obras inacabadas paralisadas, seguindo as possibilidades orçamentárias, disposição de recursos de pessoal e atendendo às decisões do Consu, tem sido exercido

esforço para que essas obras do *campus* sede sejam licitadas e assim, retomadas para conclusão. Outra realização de grande valor para o setor de infraestrutura, foi a aquisição de Software para implantação da tecnologia BIM, assim como compra de Hardwares compatíveis para a sua utilização. Os servidores são capacitados para acompanhar essas utilizações, assim como para entendimento das legislações vigentes.

A Proinfra, por meio da Coordenação de Projetos e Obras, atua na busca pelo uso racional de papel, visando agilidade e desburocratização, utilizando para tanto o Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Para isso já foi iniciado o mapeamento dos processos de RDC e acompanhamento de obras, parcialmente já ocorrendo via SEI. Outra iniciativa é o desenvolvimento do projeto para Abrigo de Reagentes e Oficina de Sustentabilidade, cumprindo a meta 7 (objetivo c - Promover Qualidade de Vida) do PDI-UFJF, no qual haverá correta estocagem e descarte de resíduos químicos de todo o *campus* sede. Prevê-se para o ano de 2021 a compra de *scanner* para que seja possível o mapeamento da rede de esgoto do *campus* Juiz de Fora, em atendimento a meta 20 (objetivo c - Promover Qualidade de Vida) do PDI-UFJF. Um grande desafio que contribui para realização de outros projetos, como de captação de água da chuva de telhados para reutilização e demais ações voltadas para implementação de mecanismos de sustentabilidade na instituição.

Nos figuras 7.4, 7.5 e 7.6, encontram-se apresentados os quantitativos dos serviços internos realizados a partir de requisições, apresenta-se os. Neles estão representados os dados de requisições recebidas e realizadas para os anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Comparativamente entre os anos de 2018 é perceptível o aumento das demandas recebidas e atendidas, enquanto que no ano de 2020 houve uma queda geral nas quantidades principalmente devido a suspensão das atividades presenciais não essenciais, desde março de 2020.

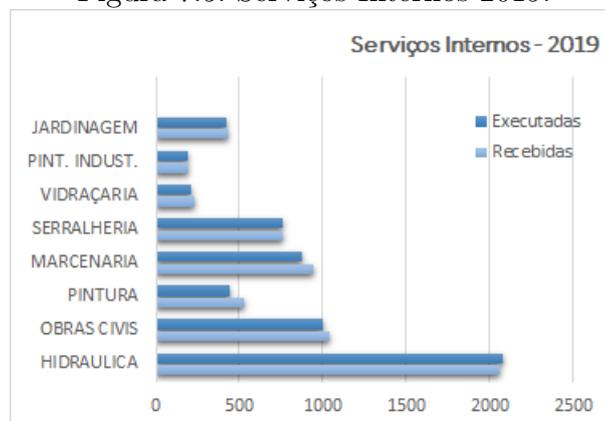
Figura 7.4: Serviços Internos 2018.



Fonte: Elaboração própria com dados fornecidos pela Proinfra (2021).

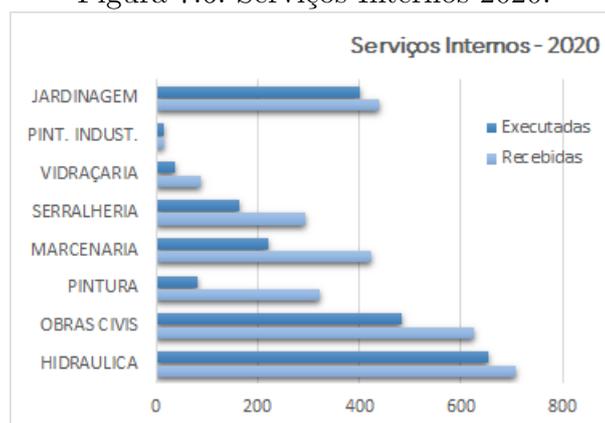


Figura 7.5: Serviços Internos 2019.



Fonte: Elaboração própria com dados fornecidos pela Proinfra (2021).

Figura 7.6: Serviços Internos 2020.



Fonte: Elaboração própria com dados fornecidos pela Proinfra (2021).

No âmbito da sustentabilidade, a UFJF conta com a Coordenação de Sustentabilidade, um dos setores que compõem a Proinfra, que desenvolve ações visando atender prioritariamente a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto 5.940/2006. Com relação ao atendimento ao decreto, desde abril de 2017, são realizados editais de chamamento público visando habilitar associações que passam a receber o material reciclável gerado pela UFJF. Atualmente, de acordo com o edital realizado esse ano, as associações habilitadas foram a Alicer (Associação Lixo Certo) e a Apares (Associação dos catadores de resíduos sólidos de Juiz de Fora).

Em 2018, foi dada continuidade às definições das diretrizes do Plano de Logística Sustentável (PLS) - desenvolvido no ano de 2017 - com base na consulta pública online direcionada à comunidade interna e externa da UFJF, para que atores de todos os segmentos pudessem opinar sobre as ações prioritárias na área de sustentabilidade.

No decorrer de 2018 a equipe de sustentabilidade participou do 1º Seminário da Rede Sustenta Minas no dia 05/06/18, sobre a gestão de resíduos sólidos; recebeu membros de diversos órgãos públicos participantes da rede para um seminário de apresentação sobre o gerenciamento de resíduos na universidade e para uma discussão sobre possíveis parcerias com as unidades desses órgãos; enviou representante para o II *National Workshop*



on *UI GreenMetric for Universities in Brazil*, realizado na Universidade de São Paulo. A coordenação de sustentabilidade, juntamente com alguns pesquisadores da UFJF também realizou um evento, em novembro de 2018 para discutir a construção de um Fórum de Sustentabilidade na UFJF. O seminário intitulado “UFJF Sustentável” que teve como objetivo conhecer e integrar as ações de sustentabilidade desenvolvidas por todos os segmentos da comunidade administrativa e acadêmica nos campi da UFJF. No primeiro foram apresentadas 16 ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFJF. Também em novembro de 2018, participou do Seminário: “Tecnologias de Gestão de Resíduos”, promovido pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, apresentando seu trabalho de gerenciamento de resíduos sólidos.

Instituído pela Resolução 39/2019, do Consu da UFJF, em 4 de setembro de 2019, o Fórum de Sustentabilidade da UFJF teve suas ações iniciadas no dia 27 de novembro de 2020, com uma reunião virtual para apresentação dos membros. Uma instância permanente da comunidade universitária da UFJF, de caráter representativo, com funções consultivas e de assessoramento ao Consu e à Administração Superior na área de sustentabilidade institucional. O Fórum pretende orientar todas as propostas relativas à sustentabilidade institucional baseando-se nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

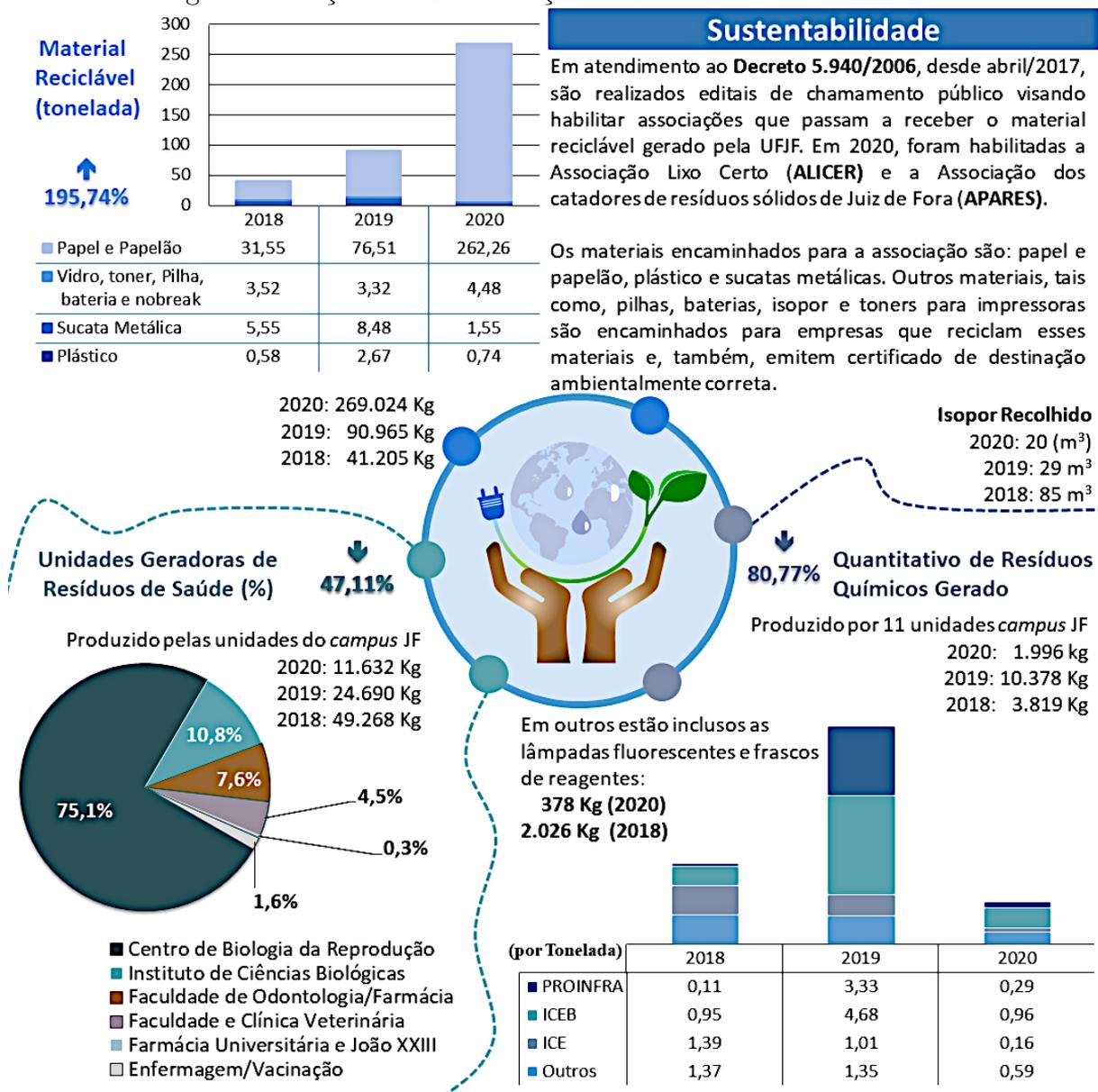
Os materiais recicláveis recolhidos pela coordenação de sustentabilidade e encaminhados para associação são: papel, papelão, plástico e sucatas metálicas. Demais materiais, tais como pilhas, baterias, isopor e cartuchos para impressoras são encaminhados para empresas especializadas na reciclagem desse tipo de material e que emitem certificado de destinação ambientalmente correta. Quanto ao destino de resíduos da UFJF, diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas nas unidades, dentro do *campus* sede e em demais espaços da Instituição são responsáveis pela geração de resíduos de diversos tipos: químicos, de saúde, lixo comum e materiais recicláveis. No caso dos resíduos químicos, a Coordenação faz a classificação, rotulação, recolhimento e envio para incineração semestralmente. Lâmpadas fluorescentes em razão do mercúrio também são incineradas.

Desde 2017 a UFJF, a Coordenação iniciou ações de destinação ambientalmente adequada dos resíduos de saúde. No caso do resíduo urbano, lixo comum, a Coordenação acompanha anualmente a medição do volume gerado, no *campus* de Juiz de Fora, para elaboração do contrato de serviço. Atualmente o volume medido é de aproximadamente 174 bombonas de 200 litros, somando 34.800 litros por semana. O serviço de recolhimento e destinação desse material é prestado por empresas especializadas, contratadas anualmente.

Na Figura 7.7, podem ser verificados quantitativos acerca das ações realizadas pela Coordenação de Sustentabilidade no recolhimento e descarte de resíduos da UFJF no *campus* sede.



Figura 7.7: Ações da Coordenação de Sustentabilidade em 2020.



Fonte: Dados preliminares - 2020 (Proplan, 2021).

Outro trabalho realizado pela Coordenação é a manutenção das cadeiras de escritório e carteiras das unidades acadêmicas e administrativas do *campus* sede. É realizada tanto a troca de peças e da parte mecânica de funcionamento das cadeiras de escritório como também a recuperação dos estofamentos desses mobiliários. Como resultado, cerca de 650 cadeiras e/ou carteiras foram recuperadas no ano de 2020.

Quanto à preservação do patrimônio a Universidade conta com o setor de Coordenação de Segurança da UFJF que atua de modo preventivo executando suas atividades com servidores do quadro permanente e com trabalhadores terceirizados (vigilantes armados), nas instalações do *campus* e em suas dependências, tanto em Juiz de Fora quanto em Governador Valadares. As atividades são executadas em turnos ininterruptos. No ano de 2019 foram registradas 1.016 ocorrências, detalhadas na Figura 7.3. Além disso, a Coorde-



nação de Segurança realizou palestras para os vigilantes do quadro efetivo com o objetivo de:

- Instruir os participantes quanto à receptividade no ambiente da Instituição;
- apresentar mecanismos que ajudem esses profissionais a zelar pela relevância de manter práticas saudáveis no ambiente de trabalho; e
- mostrar a importância dos exercícios físicos na saúde dos trabalhadores.

Para dar apoio operacional aos profissionais de segurança, encontra-se em funcionamento um sistema de videomonitoramento, equipado com mais de 600 câmeras espalhadas pelo *campus* base, sendo garantida a privacidade dos usuários. Está em fase de planejamento a inauguração de uma Central de Monitoramento, que irá desenvolver, junto ao setor de Segurança, o Plano de Obras da Universidade e o Plano Diretor do *campus*.

Em 2019 foi realizada, por meio de pregão eletrônico, a contratação de serviços continuados de monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança interno, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender à Coordenação de Segurança. O objetivo da licitação foi a contratação de 16 postos denominados Monitores de Sistemas Eletrônicos de Segurança Interna para integrar a equipe, realizar instalação, inspeção, ativação, montagem, conexão, ajustes, testes e manutenção dos equipamentos. A vigência do contrato é de 12 meses, tendo iniciado em novembro de 2019 com valor total de R\$ 823.173,72.

Quanto ao suporte tecnológico destinado aos discentes, a Universidade, no ano de 2019, inaugurou a unidade do Infocentro, localizada na Faculdade de Enfermagem, no *campus* Juiz de Fora. O espaço conta com dez computadores, ambiente climatizado com bancadas e rede de dados cabeada. Com a nova unidade, contabiliza-se um total de 18 Infocentros na Instituição, espalhados pelo *campus* sede, sendo que 17 deles estão em unidades acadêmicas - o décimo oitavo fica localizado na Biblioteca Central, que faz parte do Projeto de Pesquisa Conecta, funcionando como um telecentro comunitário, que além de atender à comunidade acadêmica também é aberto à comunidade externa.

Os infocentros são estruturas destinada a permitir acesso a conhecimentos e informações, disponibilizando recursos tecnológicos com rede de dados para atender, principalmente, às necessidades acadêmicas. São salas compostas por mesas e cadeiras equipadas com computadores que possuem software gratuito e com acesso à internet banda larga. A atualização, a manutenção e o monitoramento desses espaços e equipamentos são feitos pela Proinfra por meio de sua Coordenação de Informática, Infocentros e Telefonia, que utiliza como intermediário nesse suporte o Projeto “INFOCentro”, ao qual cabe selecionar bolsistas para acompanhamento dos ambientes e comunicação direta com a coordenação especializada. No ano de 2018 foi divulgado edital de seleção para 45 vagas de bolsistas, já no ano de 2019, apresentando pequeno aumento de vagas, o edital previu 47 vagas para o projeto a serem ocupadas no ano de 2020 - as vagas se distribuem nos turnos matutino, vespertino e noturno para melhor atendimento da comunidade.

Segue, abaixo, a listagem das localizações dos Infocentros do *campus* sede.

- Biblioteca Central;
- Colégio de Aplicação João XXIII;



- Faculdade de Direito;
- Faculdade de Economia;
- Faculdade de Educação;
- Faculdade de Enfermagem;
- Faculdade de Engenharia;
- Faculdade de Farmácia e Bioquímica;
- Faculdade de Fisioterapia;
- Faculdade de Educação Física;
- Instituto de Artes e Design;
- Instituto de Ciências Biológicas;
- Instituto de Ciências Exatas;
- Instituto de Ciências Humanas;
- Faculdade de Letras;
- Faculdade de Medicina;
- Faculdade de Odontologia;
- Faculdade de Serviço Social.

Em 2020, com o advento da pandemia Covid-19, após a UFJF incumbir a cada pró-reitoria e diretoria a definição, junto aos seus respectivos conselhos, sobre o funcionamento e a manutenção das bolsas durante a suspensão do calendário acadêmico, a Proinfra decidiu que as bolsas, dos estudantes que atuam no Projeto INFOCentro, seriam suspensas a partir de abril, sendo prevista a reativação a partir do retorno das atividades acadêmicas e administrativas. Sendo que o pagamento dos meses coincidentes com os períodos de aula seriam mantidos conforme calendário acadêmico da Graduação. Diante disso, não foi aberto edital no ano de 2020 devido a permanência da suspensão das atividades.

Para facilitar a mobilidade de pessoas e de materiais, a UFJF possui uma frota composta por veículos leves, caminhões, utilitários, ônibus (de viagem e urbanos), micro-ônibus, vans, pick-ups, furgões e kombis, destinados a atender aos serviços de viagens da comunidade acadêmica, vigilância, manutenção e movimentação de materiais em geral, no âmbito das atividades institucionais.

No *campus* sede circulam ônibus institucionais, adaptados, equipados com letreiro indicativo. Esses ônibus têm seus itinerários e horários estruturados de forma a atender servidores e estudantes, começando a circular às 06h30min e encerrando as viagens às 21h30min -. são gratuitos e funcionam de segunda a sexta-feira (exceto nos feriados e recessos). No domínio <https://www2.ufjf.br/proinfra/a-proinfra/transporte/horario-de-onibus/> podem ser consultados horários e locais de embarque e desembarque.



Já no *campus* avançado de GV, o transporte institucional, também gratuito, atende apenas os estudantes, para lhes permitir o deslocamento “entre aulas”, considerando que essas acontecem em mais de uma de suas unidades. Os itinerários e horários, a exemplo do que ocorre no *campus* sede, são estruturados para atender às demandas de seus usuários e funcionam de segunda a sexta-feira (exceto nos feriados e recessos). No domínio <https://www2.ufjf.br/transportegv/horarios-onibus-ufjfgv/> podem ser consultados horários e locais de embarque e desembarque.

A Gerência de Protocolo, no *campus* sede, é responsável pelas atividades diárias de recebimento, triagem, protocolo e entrega aos respectivos destinatários, de todas as correspondências que chegam à Universidade, seja pelos correios, por transportadoras ou por mensageiros. Realiza ainda o processo de triagem e entrega das correspondências encaminhadas internamente pelas diversas unidades acadêmicas e administrativas, incluindo aquelas recebidas pelo serviço de malote do *campus* de Governador Valadares via correios. Efetua a expedição de correspondências de todos os setores da Universidade, incluindo o serviço de malote com destino ao *campus* de GV. O setor também é responsável por protocolar e encaminhar processos acadêmicos externos, realizando os trâmites necessários através do Siga. Na UFJF-GV, o setor de protocolo, subordinado à Gerência Administrativa e Financeira, atua nos serviços de despacho e recepção de correspondência, tanto interna quanto externa.

Quanto à conservação e limpeza, as condições gerais são satisfatórias, havendo questões pontuais a resolver. A Instituição terceiriza esses serviços por meio de contratação de empresa especializada via processo licitatório. No ano de 2019, foi realizado um pregão eletrônico para escolha da proposta mais vantajosa para contratação dos serviços de limpeza, asseio e conservação diária, de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de materiais e equipamentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em edital. Em 2020 foi formalizado contrato nº 23/2020 com a empresa Planejar Terceirização e Serviços Eireli. Ainda em 2020, foi realizado Pregão nº 92/2020 para seleção de empresa especializada para prestação de serviços de controle e manejo de pragas e vetores, e de animais sinantrópicos nocivos de risco à saúde pública, em todos os setores do *campus* sede da UFJF. O contrato, nº 16/2020, realizado com a empresa selecionada pelo pregão foi formalizado e executado no ano de 2020. No *campus* de Governador Valadares, nos espaços compartilhados, constam em cláusulas contratuais as taxas proporcionais para a limpeza dos ambientes - contratos de locação de uso compartilhado com *facilities*.

A UFJF busca desenvolver a acessibilidade plena, com especial atenção à inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), atendendo às legislações e normas. Além disso, promove intervenções para soluções físicas que possibilitem acesso às construções e livre circulação em todo o *campus*, e desenvolve, por meio de seus setores especializados, atividades, programas e demais ações de suporte para a inclusão de todos os PcD.

No caso das edificações mais antigas que compõem o espaço físico da Instituição, foram realizadas intervenções pontuais no decorrer dos anos com a implantação de rampas, elevadores e/ou plataformas de acessibilidade. As instalações sanitárias também foram alvo de tais intervenções, adequando esses espaços à acessibilidade mínima. Nos casos das edificações mais recentes, todos os projetos já foram desenvolvidos considerando tais necessidades. Os estacionamentos e as duas unidades do Restaurante Universitário possuem espaço reservado, além de a frota de ônibus institucional ser adaptada com plataformas.



No ano de 2019, podem ser citados, como exemplos de obras de infraestrutura para acessibilidade física, a contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos elevadores e plataformas elevatórias; e a contratação de empresa para obra de construção de passarela metálica de interligação entre o campo de esportes e o ginásio poliesportivo na Faculdade de Educação Física (Faefid) no *campus* sede da UFJF.

A obra finalizada de construção para instalação de consultórios itinerantes e rampas de acessibilidade no *campus* sede, é uma das ações, finalizadas no ano de 2020, contemplando a temática de melhoria contínua de mobilidade e acessibilidade em constante aprimoramento pela UFJF. Incorporada ao processo de desenvolvimento de projetos, de acordo com a normatização e legislações vigentes, a acessibilidade aos usuários em intervenções de reforma e construções da Instituição já é uma realidade.

Na UFJF-GV existe uma comissão permanente de acessibilidade, denominada Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade (GTA) do Campus de Governador Valadares, que se atém às questões relacionadas à acessibilidade física, educacional e informacional nas ações integradas da Universidade, visando à proposição de ações que promovam condições acessíveis para garantir o ingresso e permanência de todos os estudantes. Esse grupo buscando alternativas possíveis para atender as necessidades das pessoas com deficiências, atuou na aquisição de dois equipamentos (“carros escaladores”) para as pessoas com cadeiras de rodas subirem o segundo pavimento da sede administrativa, tentando assim solucionar a questão de acesso pleno aos pavimentos da edificação.

A página institucional da UFJF, seguindo as diretrizes do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) conforme as normas do Governo Federal, possui atalhos padronizados na barra superior, nos quais são disponibilizadas diversas ferramentas de acessibilidade, entre elas a Língua Brasileira de Sinais.

Embora as políticas de inclusão na UFJF estejam direcionadas para a promoção da acessibilidade, percebe-se que, no que se refere ao uso dos laboratórios, garantir a permanência das PcDs configura um grande desafio, considerando a necessidade de aperfeiçoamento do acesso a esses ambientes pedagógicos tanto no aspecto físico quanto no didático.

Responsável pela gestão das áreas de materiais, patrimônio, financeira e informações/dados institucionais, a Proplan oferece o assessoramento necessário e busca realizar estudos de racionalização e melhoria de desempenho organizacional, mediante a prestação de consultorias administrativas, elaborando e implementando projetos nessas áreas.

Dentre suas ações, a Proplan, orientada para a implementação de boas práticas administrativas e em atendimento aos incisos I e II, art. 15, da Lei 8.666/1993, implantou e mantém a realização anual de pregões do tipo Sistema de Registro de Preços (SRP) para compras de determinados materiais - mobiliário (armários, mesas, cadeiras, estantes de biblioteca, quadros para sala de aula, dentre outros) e equipamentos diversos (computadores, monitores, impressoras, projetores multimídia, *no-breaks*, telas de projeção, linha branca, persianas, dentre outros) - para os quais são recomendadas padronização para toda a Instituição atendendo às demandas de maneira otimizada.

A estrutura física de rede de dados da UFJF, recentemente atualizada, dispõe do sistema UFJF-WIFI, que tem sido ampliado gradativamente. Além disso, a Instituição mantém convênio com a Eduroam, rede de serviços internacional de *roaming* para os usuários em pesquisa no ensino superior. No ano de 2019, foi contratada empresa espe-



cializada para execução de serviço de enlace físico para acesso à rede de dados ponto a ponto, interligando o Colégio João XXIII à estrutura do *campus* sede. O valor total da contratação foi de R\$18.990,00, estando incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do serviço.

A Instituição tem trabalhado, por meio do seu setor de tecnologia, na busca pela aproximação digital, empenhando-se na apropriação constante de novos modelos de conectividade e de solução digital. O Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), subordinado à Proplan, é o setor da UFJF responsável por traçar estratégias e mobilizar recursos de Tecnologia da Informação (TI) em prol da racionalização e da agilização dos processos organizacionais e se estrutura da seguinte forma:

- Coordenação de Sistemas - desenvolve sistemas de apoio ao funcionamento da Universidade. Além disso, trabalha em conjunto com o Escritório de Processos (EP), automatizando os processos mapeados e sugerindo soluções que tornem o trabalho mais eficiente e produtivo;
- Coordenação de Suporte - gerencia a equipe de suporte e supervisiona o atendimento dos chamados que chegam por meio da Central de Serviços de TI;
- Coordenação de Infraestrutura de TI - estruturada por uma equipe qualificada de profissionais de TI pós-graduados em Telecomunicações e Redes e com a participação de bolsistas da UFJF, essa coordenação está inserida no contexto de TI e atua juntamente com a Coordenação de Sistemas, sendo responsável pelo gerenciamento lógico do *backbone* da rede de dados da UFJF, pelos serviços de internet e pela segurança da informação. Para serviços de manutenção e suporte a usuário, conta ainda com o apoio do Laboratório de *Hardware* e de empresas terceirizadas, ambos subordinados à Proinfra. É responsável também pelo *Data Center* da UFJF, onde estão instalados os servidores, roteadores, equipamentos de distribuição de fibra óptica, equipamentos de telecomunicações, monitores, alarmes e outros dispositivos.
- Coordenação de Aquisições de TI - trata-se de uma coordenação coadjuvante dos processos de compra de bens/serviços de TI, conforme diretrizes da Instrução Normativa nº MP/STI nº 04/2014. Dentre suas principais atividades, destacam-se: a participação como membro integrante técnico de TI da equipe de planejamento de compras; a elaboração e materialização da documentação exigida, o acompanhamento e o suporte ao processo de aquisições de TI desde a demanda inicial à entrega do produto.

Apoiado pelo CGCO, o Comitê de Governança Digital (CGD) tem por vertente principal promover o alinhamento das atividades de TI à estratégia organizacional, propor políticas e normas acerca da utilização dos recursos digitais e monitorar e avaliar a execução de ações e a gestão da TI na UFJF, atuando com representatividade diversa que pode ser verificada pela sua composição. Instituído em 2015 por meio da Resolução nº 22/2015 do Consu, sofreu algumas alterações em 2017, Resolução nº 68/2017 do Consu. O CGD tem, dentre outras atribuições, a proposição do Plano de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFJF.

Em atendimento aos dispositivos legais - Portaria nº 19 MP/STI, de 29 de maio de 2017, Instrução Normativa MP/STI nº 04/2014, de 12 de setembro de 2014 e Instrução



Normativa ME nº 01/2019, de 4 de abril de 2019 -, o CGD da UFJF desenvolveu e aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) no ano de 2017, com vigência até 28 de fevereiro de 2020. Outra importante ação da Instituição é dedicar-se à adoção de práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp).

No ano de 2018, as principais ações no âmbito da Tecnologia da Informação, realizadas pela UFJF por meio do CGCO e do CGD, foram a renovação do contrato de suporte dos servidores e *storage* do CGCO e a renovação da licença de utilização da solução *firewall*. Em 2019 as principais ações desenvolvidas apresentam caráter estratégico, sendo: o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Receitas; o desenvolvimento do Sistema de Planejamento de Contratação; a atualização do organograma institucional; o desenvolvimento do Sistema de Controle de Pontualidade e Assiduidade e o desenvolvimento do Sistemas de ingresso. Além disso, também é válido citar o desenvolvimento do Aplicativo móvel - IOS, do Sistema de Gestão de Estágios e a migração de sites como ações de melhoria executadas.

Dentre as perspectivas estabelecidas para o ano de 2020, a elaboração de um novo PDTI era uma das principais questões, uma vez que a vigência do último documento teve prazo até fevereiro de 2020. No entanto, não houve divulgação sobre o atendimento a essa demanda na página online da Instituição e não foi obtida resposta sobre os questionamentos enviados diretamente ao setor.

Vale ressaltar que outras ações de grande importância foram realizadas durante o ano de 2020, como já havia sido previsto pelo CGCO, foi realizada a migração do sistema de e-mails institucionais para o ambiente da *GSuite* do Google. Impulsionada pela situação de paralisação das atividades presenciais não essenciais, devido à pandemia mundial de COVID-19, foi realizado o Aviso de Chamamento Público nº 01/2020, no qual era objetivo a obtenção de propostas de pessoas jurídicas interessadas na disponibilização gratuita de solução informatizada de plataforma web educacional, com oferecimento de e-mail institucional, infraestrutura de comunicação unificada e logística de sala de aula virtual. De acordo com a Comissão Julgadora, a solução “Google for Education”, apresentada pela Google Brasil Internet Ltda, foi considerada a única a atender plenamente aos requisitos elencados pelo chamamento, tratando-se de proposta que dispensa intermediários, o que reduz os riscos inerentes à sua contratação. Ressalta-se que, em momento atípico, essa ferramenta atende a demandas do Ensino Remoto Emergencial (ERE), mas sendo importante lembrar que é uma ferramenta idealizada para complementar as atividades da Instituição. Outra ação relacionada a suspensão das atividades presenciais e no atendimento aos alunos durante o ERE, foi a aquisição de computadores para empréstimos a discentes em condições restritas, essa ação teve apoio da Proae para seleção e controle dos empréstimos.

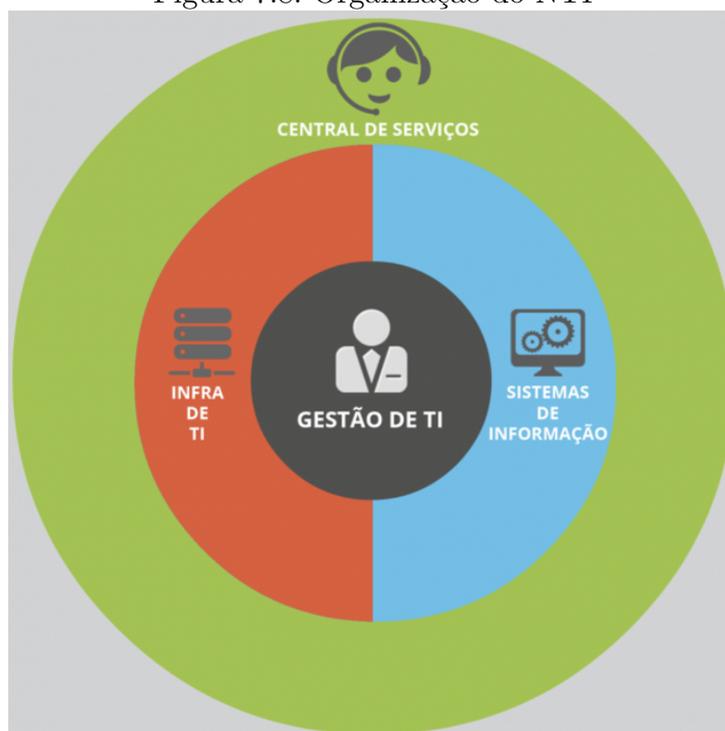
Na temática da Segurança da Informação foram concretizadas a aquisição de *firewall* de próxima geração e a renovação do contrato de suporte de equipamento *datacenter*. Foi também renovado o contrato de *outsourcing* de impressão já vigente na UFJF.

Em um diagnóstico sobre os principais desafios enfrentados no setor, cabe ressaltar o número insuficiente de servidores especializados e o tempo exíguo para atender às demandas institucionais, bem como a restrita disponibilidade orçamentária.

No *campus* avançado de Governador Valadares, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o setor responsável por realizar ou intermediar as ações relacionadas à área de

tecnologia da informação, com a missão de desenvolver e manter soluções tecnológicas, com a finalidade de facilitar o acesso e o uso das informações institucionais fornecendo ambiente seguro, confiável e produtivo para a comunidade acadêmica. O NTI organiza-se conforme disposto na figura 7.8.

Figura 7.8: Organização do NTI



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF-GV (disponível em: <https://www2.ufjf.br/nti/apresentacao/quem-somos/>. Acessado em março/2021).

O NTI disponibiliza uma Central de Serviços *on-line* para proporcionar à comunidade atendimento ágil e eficiente; as solicitações podem ser feitas e acompanhadas por meio do link: <http://www.gv.ufjf.br/atendimento/>.

É de suma importância ressaltar que em vista do reduzido quadro de servidores especializados no *campus* GV e a disponibilidade de terceirizados muito reduzida frente a necessidade, adicionando-se a isso o fato de os espaços acadêmicos serem locados e muitas vezes funcionarem em conjunto com atividades do locatário, a atuação de qualidade no âmbito da infraestrutura tecnológica e de execução e suporte, assim como de recursos de tecnologia da informação e comunicação ficam restritos aos limitadores citados. Ainda sim, sem previsão de expansão física ou de recursos humanos, a Instituição se mantém atendendo de forma satisfatória as demandas do *campus* GV.

A Instituição conta com o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga), que tem funcionamento digital por meio de plataforma *on-line*, com a função de apoiar as áreas acadêmica e administrativa da UFJF, além de funcionar como um importante instrumento de comunicação entre a Universidade e a comunidade acadêmica. O sistema é acessível pelo link: <http://siga.ufjf.br>. - o acesso é individual, mediante a utilização de *login* e senha. A equipe do CGCO mantém essa ferramenta atualizada conforme as necessidades institucionais.



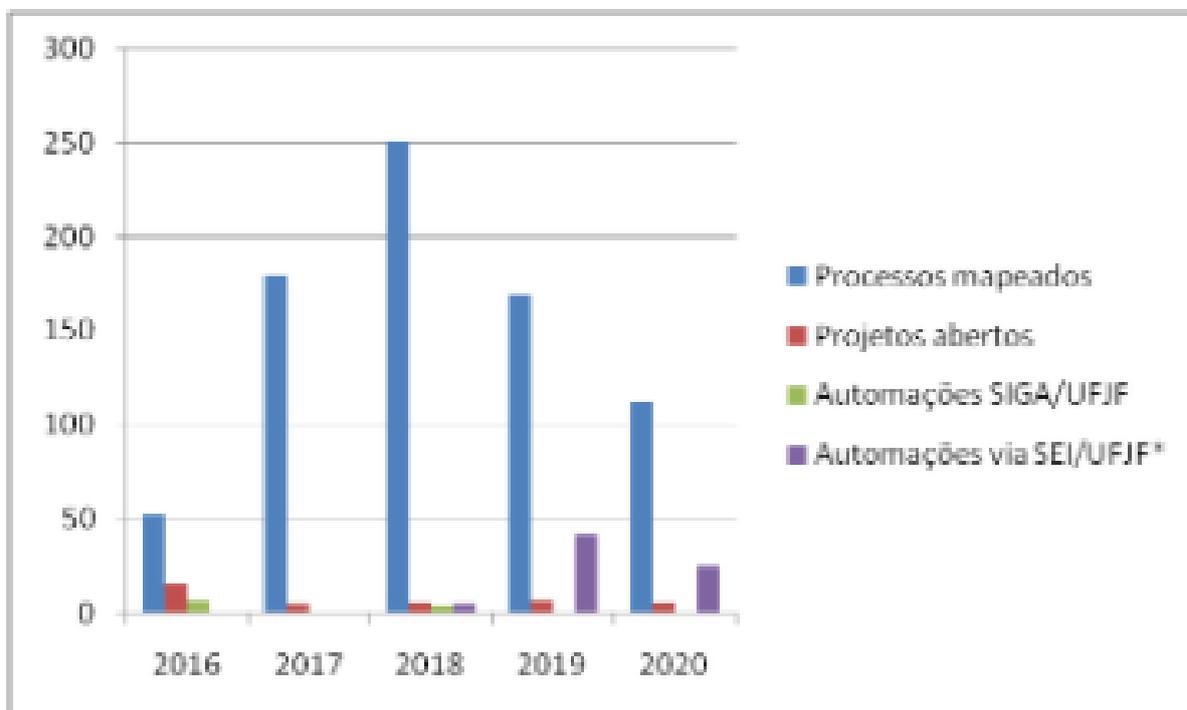
O CGCO desenvolveu, em parceria com a Diretoria de Imagem Institucional (DII), um aplicativo móvel - o UFJF App. O aplicativo, em funcionamento desde abril de 2018, é integrado com a base de dados oficial da instituição - o Siga - e segue os padrões estabelecidos no Guia de Identidade Visual da UFJF. O aplicativo está disponível na plataforma Android e na iOS, e as informações sobre suas funcionalidades podem ser acessadas no link: <http://www.ufjf.br/npdt/projetos/aplicativo-movel-ufjf-app/>.

Há alguns anos o CGCO já disponibiliza à comunidade acadêmica, mediante agendamento, uma sala física com infraestrutura tecnológica adequada para webconferência, destinada a ser utilizada para defesas de trabalhos de graduação e pós-graduação, reuniões com membros remotos e aulas eventuais. Com a suspensão das atividades presenciais e o advento do ERE, no ano de 2020, foram disponibilizadas salas virtuais, para cada unidade ou setor da UFJF, através da plataforma *BigBlueButton* - sistema de webconferência de *software* livre para servidores Linux projetado para aprendizagem *online* - vinculada ao Siga. Tida como oficial, essas salas virtuais são indicadas para uso em reuniões oficiais e apresentação de trabalhos, mediante atendimento às regras dispostas na Instituição.

A Instituição conta ainda com o Escritório de Processos (EP) que é um agente transferidor de conhecimento e de tecnologia de gestão que atua na transparência, eficiência, integração e racionalidade dos processos. Como *staff* da Administração Superior da UFJF, desenvolve programas e projetos de impacto sistêmico para o setor público, orientando sua atuação a resultados e buscando o estado da arte da gestão, através das melhores práticas da *Business Process Management* (BPM).

Desde a sua criação, em janeiro de 2016, o EP já mapeou 767 processos na instituição, sendo 53 em 2016, 180 em 2017, 251 em 2018, 170 em 2019 e 113 em 2020. Para dar conta de tal produtividade, foram abertos 40 projetos ao longo desses 05 anos, sendo 16 em 2016, 05 em 2017, 06 em 2018, 07 em 2019 e 06 em 2020. No que concerne às automações de processos realizadas pelo setor de Tecnologia da Informação (TI), em parceria com o EP, foram construídos 12 novos sistemas (ou módulos de sistemas), sendo 07 em 2016, 01 em 2017 e 04 em 2018. Ressalta-se, ainda, que em 2019 e 2020 não houve a construção de novos sistemas de gestão ou módulos de sistemas. Isso se explica pelo fato de que, a despeito de todo o sucesso alcançado pela parceria entre EP e Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), estrategicamente a Proplan, a partir de 2019, optou por dedicar todo o esforço de automação do EP ao SEI/UFJF, tendo em vista as metas de números 07 e 02, respectivamente, dos objetivos gerais “Otimizar Processos Organizacionais e Infraestrutura” e “Promover Qualidade de Vida”. No Gráfico 7.4 encontra-se, resumidamente, a projeção desses dados nos últimos 05 anos de atividade do EP.

Figura 7.9: Dados consolidados do EP – período 2016 a 2020



Fonte: Escritório de Processos - UFJF (2021)

Esses números, associados a uma análise qualitativa da atuação do EP, revelam um crescimento na maturidade em processos na instituição. A redução do número de projetos abertos, ligado ao aumento do número de processos mapeados, aponta para um maior aprofundamento das ações do EP em seus projetos em cada uma das Pró-reitorias da UFJF, revelando uma ampliação do seu escopo de atuação, incluindo consultorias internas para melhoria e otimização da gestão, reestruturações internas dos setores, otimizações e racionalização de processos, análises de riscos em processos, automação (via SEI/UFJF) de, praticamente, 100% dos processos mapeados, análises para desburocratização de processos etc.

Em projeto aberto em 2020, foi encomendado ao EP a racionalização, otimização e automação via SEI/UFJF de todo o processo licitatório da UFJF. Tal projeto culminou com a inserção de todas as atividades relacionadas ao procedimento licitatório (inclusive processos e atividades acessórias) no SEI, a partir de 1º de janeiro de 2021. Essa ação acarretará, seguramente, uma drástica redução do uso de papel, redução considerável do ciclo de processo, desburocratização de procedimentos e transparência do processo licitatório.

Por fim, ressalte-se que, para 2021, já está prevista a gestão de portfólio de processos (uma vez que 50% dos processos já estão revisados e inseridos no portfólio do EP) e a implantação da agenda de melhoria contínua de processos e ciclos de revisão de processos mapeados (conforme orienta o 3º Ciclo de maturidade em processos).

Em atendimento à Lei de Acesso à Informação, também conhecida como Lei da Transparência, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), consiste numa ferramenta gratuita de gestão de documentos



e de processos eletrônicos, tendo como objetivo promover a eficiência administrativa. O SEI! integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública com a finalidade de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos em meio eletrônico.

A Universidade, por meio da Portaria nº 690/2017, estabeleceu diretrizes gerais para a implantação e funcionamento do sistema na Instituição. Na mesma portaria foi formada a Equipe Central do SEI!, composta pelos seguintes órgãos:

- Arquivo Central: para a gestão do SEI! de acordo com a Política Nacional de Arquivos e Gestão Documental;
- Escritório de Processos: para mapeamento e implantação da Gestão por Processos em cada setor da UFJF;
- CGCO: para prover a infraestrutura de TI para a garantia da segurança e disponibilidade do SEI! e sua integração com os demais sistemas de informação da UFJF, em especial, o Siga.

A implantação do SEI-UFJF nos diversos setores e unidades da Universidade ocorreu em 2 etapas, primeiro disponibilizando o acesso ao sistema como Ambiente de Treinamento para, posteriormente, disponibilizar o acesso ao ambiente de produção para início da criação e tramitação dos processos eletrônicos.

Não há previsão de uma data final para que a Instituição tenha transitado plenamente do ambiente físico para o eletrônico. Cada um dos diversos tipos de processos da UFJF tem sido habilitado de forma gradual, conforme dedicação das equipes. Enquanto o processo não se encontrar efetivado no SEI-UFJF, o mesmo continuará tramitando normalmente em meio físico. A lista de processos e de requerimentos já disponíveis na plataforma pode ser acessada pelo link:

<https://www2.ufjf.br/sei/processo-de-implementacao/processos-homologados/>.

No que diz respeito à guarda, à manutenção e à disponibilização de documentação acadêmica, a UFJF conta com a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara) - subordinada à Proplan - consistindo no órgão responsável pela matrícula, emissão, registro de documentos e controle acadêmico dos discentes de graduação e de pós-graduação da Universidade. Estrutura-se conforme discriminado abaixo:

- Secretaria;
- Gerência de Matrícula e Controle Acadêmico (responsável por matrícula, recursos e aproveitamento de estudos);
- Sub-gerência de Lançamentos Acadêmicos (responsável pela emissão de documentos de graduação: atestado, matriz curricular, histórico, plano de ensino de disciplinas e outros);
- Gerência de Matrícula e Controle Acadêmico da Pós-graduação (responsável por assuntos de pós-graduação *lato e stricto sensu*);
- Gerência de Registros Acadêmicos (responsável pela emissão de diplomas - tanto da graduação quanto da pós-graduação -, bem como pela revalidação de diplomas).



A Cdara, no desempenho de suas funções, conta com o apoio da Central de Atendimento (CAT) da UFJF, para atendimento presencial e encaminhamento de documentos, em ambos os *campi*; dos polos de apoio presencial do Centro de Educação a Distância (Cead); e do Centro de Gestão do Conhecimento (CGCO).

Os serviços prestados pela Cdara para a graduação são:

- aproveitamento de estudos em cursos de graduação;
- calendário acadêmico;
- disciplina isolada;
- dilatação do prazo para conclusão do curso;
- documentos com nome social;
- documentos disponíveis no Siga;
- recebimento de taxas;
- revalidação de diploma;
- trancamento de curso e de disciplinas.

A Gerência de Matrícula e Controle Acadêmico de Pós-graduação (GMCA-PG) é responsável pela prestação dos seguintes serviços relacionados aos discentes de pós-graduação:

- acesso ao Siga;
- certificado e diploma de pós-graduação;
- histórico escolar de pós-graduação;
- declaração de expedição de diploma de pós-graduação;
- envio de documentos pelos correios.

7.2 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Regulamentada pelo artigo 11 e seus incisos, da Lei nº 10.861/2004, observando ainda o disposto no artigo 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004 e nos artigos 35 a 37 da Portaria MEC nº 40/2007, consolidada na publicação de dezembro de 2010, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF é sediada no *campus* de Juiz de Fora com autonomia no planejamento e na execução das ações de Autoavaliação Institucional. Possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação sediada no *campus* de Governador Valadares (CSPA-GV), também com autonomia no planejamento e na execução das ações de autoavaliação institucional no referido *campus*.



Todas as informações relacionadas à CPA encontram-se disponibilizadas em sua página eletrônica, atualizada por bolsista da Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), na qual são disponibilizadas as diversas informações sobre a comissão, como atas, relatórios de autoavaliação institucional, agenda, regimento interno, entre outras, tornando todo seu trabalho público e transparente - essa página pode ser acessada no link: <https://www2.ufjf.br/cpa/>.

A CPA utiliza a infraestrutura física da Diavi - espaço físico e equipamentos - para o desenvolvimento das atividades de avaliação própria no *campus* sede, além de se beneficiar do apoio técnico dos seus servidores e dos seus bolsistas. Para a realização de reuniões, treinamentos e eventos, a Comissão pode utilizar quaisquer instalações do *campus* sede, mediante agendamento prévio - os locais são escolhidos de acordo com a infraestrutura necessária para o evento a que se destinam. Apesar de a CPA não dispor de servidores alocados em seu quadro, seus membros podem dispor de carga horária de seus respectivos turnos de trabalho para execução das atividades a ela inerentes, conforme estabelecido em seu Regimento Interno.

O fato de a UFJF-GV não possuir *campus* próprio impossibilita a destinação de espaço para uso específico da CSPA. É possível a utilização das salas para o desenvolvimento das suas atividades mediante requisição prévia e disponibilidade - inclusive sala para realização de videoconferência, uma vez que as reuniões da CPA são realizadas na sede da UFJF, no *campus* Juiz de Fora, distante 456 km. Em caso de indisponibilidade, uma vez que se trata de uma só sala para todos os órgãos administrativos e/ou acadêmicos do *campus* de GV, os representantes solicitam a realização dos encontros por meio de algum *software* que permita reunião remota.

Planejam-se uma visita aos diversos setores e órgãos da UFJF, inclusive ao *campus* GV, para informar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância do trabalho da CPA como ferramenta de gestão institucional, assim que as condições de bio-segurança puderem ser garantidas.

7.3 Infraestrutura física das bibliotecas

O Centro de Difusão do Conhecimento (CDC), vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), é o órgão responsável pelo gerenciamento do Sistema de Bibliotecas da UFJF. Considerando a necessidade de as bibliotecas setoriais se articularem, técnica e administrativamente, à Biblioteca Central, criou-se o Sistema de Bibliotecas da UFJF, o que permitiu a uniformização dos procedimentos biblioteconômicos, a racionalização dos recursos humanos e financeiros bem como a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários.

A missão do CDC é centralizar e coordenar os serviços e produtos informacionais das bibliotecas da universidade, tendo como funções reunir, organizar e difundir a informação documental necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O sistema de Bibliotecas da UFJF é composto por 19 Bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central e 18 Bibliotecas Setoriais localizadas nas diversas unidades acadêmicas do *campus* de Juiz de Fora e no *campus* Avançado de Governador Valadares, conforme demonstrado na Figura 7.10

Figura 7.10: Bibliotecas UFJF

Localização	Biblioteca
Juiz de Fora	Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Economia Biblioteca da Faculdade de Educação Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Biblioteca da Faculdade de Letras Biblioteca da Faculdade de Medicina Biblioteca da Faculdade de Serviço Social Biblioteca das Faculdades de Administração e Ciências Contábeis Biblioteca das Faculdades de Farmácia e Odontologia Biblioteca de Ciência e Tecnologia Biblioteca do Colégio de Aplicação João XXIII Biblioteca do Instituto de Artes e Design Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas Biblioteca do Memorial da República Presidente Itamar Franco Biblioteca do Museu de Arte Murilo Mendes Biblioteca Universitária Central
Governador Valadares	Biblioteca Centro Biblioteca Vila Bretas

Fonte: Adaptado do portal da UFJF (disponível em: <https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/>). Acessado em: mar/2021).

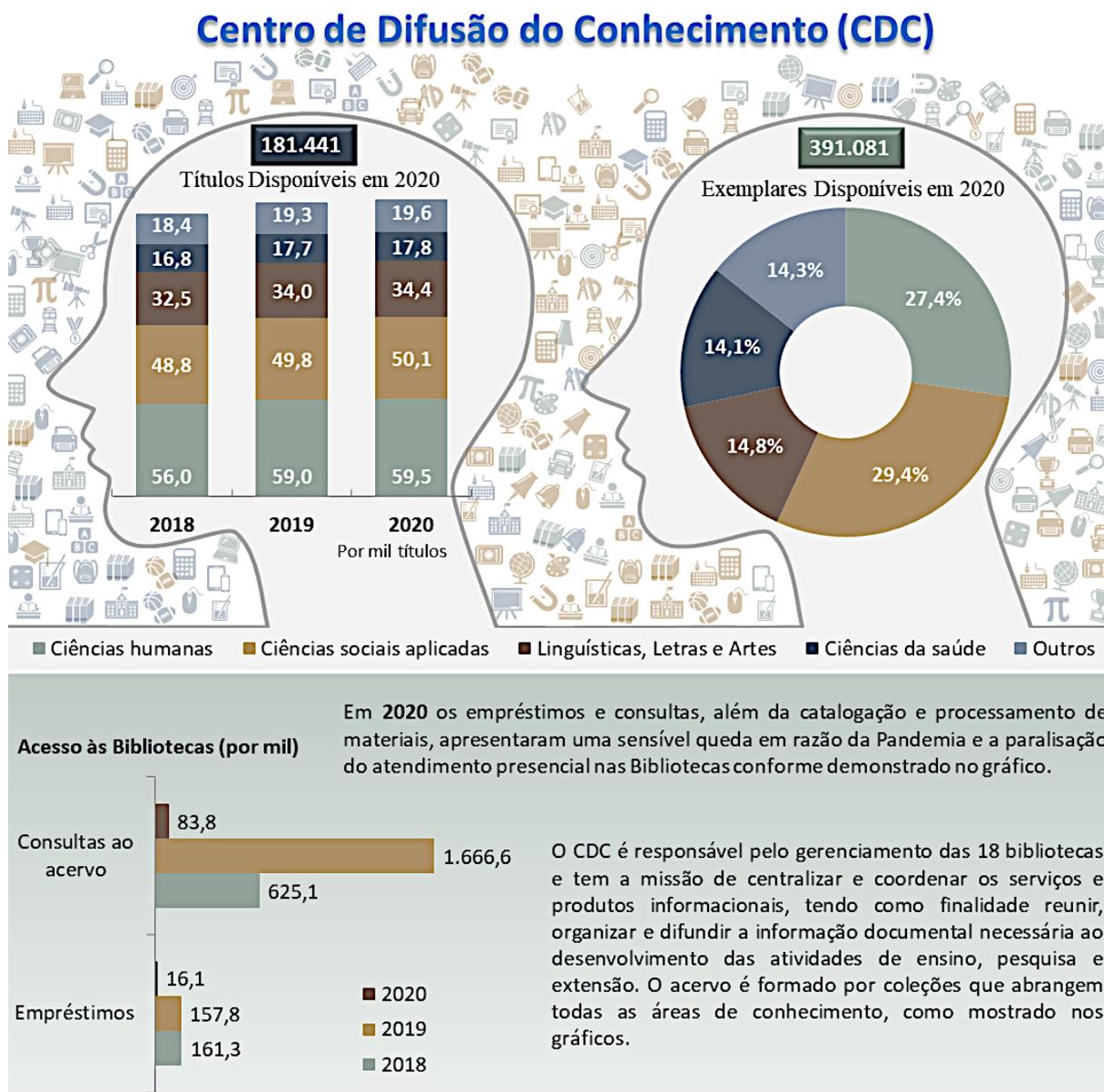
Todas as unidades de bibliotecas do sistema atendem às necessidades e objetivos institucionais, especialmente no que tange à pesquisa, ensino e extensão. A totalidade do acervo das bibliotecas é organizado de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU). Todo o acervo do CDC é automatizado, sendo o software gerenciador de acervos, Sistema Pergamum, o responsável pela automação dos serviços. O processamento técnico do acervo, consulta, empréstimo, reserva e renovação de obras é realizado por meio deste sistema, que funciona em uma interface web. Compõem o acervo das bibliotecas diversos tipos de materiais, como livros, folhetos, publicações avulsas, obras de referência, periódicos, material audiovisual, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses.

O acervo do sistema de bibliotecas é composto por mais de 197.139 títulos e 359.500 exemplares de livros, teses, dissertações, publicações governamentais e material multimídia; 1.626 títulos de periódicos impressos, sendo 288 correntes; 17.989.000 títulos de *e-books*, distribuídos entre as fontes de informação online disponibilizados pelo CDC, cujo acesso externo pode ser feito por todos os membros da comunidade acadêmica via *Proxy*. Ênfase para os títulos constantes das assinaturas das bases de dados de acesso integral assinados pela UFJF, a Biblioteca Virtual Pearson 3.0, (cobertura de todas as áreas do conhecimento, com destaque para Humanas e Exatas) e da Biblioteca Virtual Minha Bi-



bliblioteca; além da RT Online (voltado para a área jurídica) e ainda do acesso por meio de assinatura, ao conteúdo de todas as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a ABNT Coleção.

Figura 7.11: Resumo das informações sobre o acervo do CDC e seu acesso.



Fonte: Dados preliminares fornecidos pela Proplan 2021.

Entre os principais serviços oferecidos pelas Bibliotecas da UFJF estão: disponibilização de *scanners* planetários de autos serviço em todas as bibliotecas; disponibilização de programa de geração automática de fichas catalográficas de teses e dissertações, disponibilização de rede WI-FI em todas as bibliotecas e o empréstimo de *netbooks* e *tablets* para usuários com vínculo institucional, com objetivo de ampliar a utilização das fontes de informação online. A Biblioteca Central da UFJF (BC), disponibilizou 50 *tablets* e 50 *netbooks* destinados ao empréstimo para usuários. O empréstimo dos *tablets* e *netbooks* é facultado a toda comunidade acadêmica, sendo efetuados empréstimos domiciliares dos



netbooks por um período de 10 dias. A implantação do serviço na BC é um projeto piloto para posterior implantação nas Bibliotecas de Unidade e nas Bibliotecas do *campus* Avançado de Governador Valadares.

São ainda oferecidos à comunidade interna os seguintes serviços, dentre outros: consulta em bases de dados e bibliotecas virtuais ; agendamento de cursos e aulas, atendimento da comunidade interna e externa à UFJF; atividades de capacitação de usuários: pesquisa e normalização bibliográfica; comutação bibliográfica, em todas as bibliotecas do sistema, inclusive para o público externo; orientação para normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos e revistas científicas; consulta, empréstimo domiciliar e reserva de obras para usuários da UFJF; consulta local de livros e periódicos para a comunidade externa da UFJF; reserva e renovação de obras online; atendimento online em tempo real para sanar dúvidas e informações (chat). Ainda dispõe de acesso ao Portal de Periódicos Capes: periódicos com texto completo, disponíveis gratuitamente. Possível acessar de qualquer computador ligado à rede da UFJF e também através do acesso domiciliar via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) e *Proxy* (utilizando login e senha do Siga). Destaca-se também o Repositório Institucional da UFJF (<http://repositorio.ufjf.br>), vinculado ao CDC. Este tem o objetivo de reunir, padronizar, gerenciar, preservar, divulgar e garantir o acesso livre, confiável e permanente aos documentos acadêmicos, científicos e artísticos gerados na Universidade, o que maximiza o uso desses recursos e amplia a visibilidade da informação científica da UFJF. Estão em fase de registros as teses e dissertações da UFJF, produzidas no ano de 2020, quanto a produção acadêmica da UFJF desde 2008 já está acessível.

Todas essas ações e serviços oferecidos foram de alguma forma afetados no ano de 2020, uma vez que em decorrência da crise sanitária criada pela pandemia da COVID19, por questões de segurança, o atendimento presencial nas bibliotecas da UFJF, foram suspensos. Diante disso, os empréstimos de material foram suspensos e os atendimentos individuais são feitos por agendamento prévio. Os usuários tem a disposição todo conteúdo dos materiais de forma digital que totalizam em torno de 17.989.000 títulos de *e-books* e todo a gama de serviços oferecidos à distância, dos quais pode-se citar atendimento individual de normalização, atendimento através de *chat* para respostas rápidas e informações solicitadas.

Quanto à acessibilidade, poucas bibliotecas do sistema são acessíveis. Há um projeto que propõe a implantação de todas as condições de acessibilidade de acordo com a legislação pertinente, mas concretamente não foi ainda iniciado. São ações que dependem diretamente da administração superior. Além disso, a infraestrutura física das bibliotecas conta com estações individuais e coletivas, para atender aos consulentes, variando de forma proporcional ao número de usuários potenciais de cada biblioteca setorial.

O plano de atualização do acervo foi executado, embora não em sua totalidade. Foram investidos de 2016 a 2020, o montante de R\$ 3.833.229,26 em acervo físico, quando a proposta inicial os recursos seriam na ordem de R\$ 5.000.000,00 só neste quesito. Mas em contrapartida, houve investimento em assinatura de acervo online totalizando cerca de R\$ 2.500.000,00. Houve uma melhoria no sentido de uma melhor comunicação entre a comunidade acadêmica e a equipe do CDC, através do sistema Pergamum, o que proporcionou uma interação mais eficiente resultando em um acompanhamento e atualização do acervo mais coerente com os objetivos curriculares. Com base nos relatórios de avaliação in loco de cursos e nas respostas dos discentes ao Questionário do Estudante (Enade), a



Prograd destinou, em 2018, recursos específicos para a aquisição de acervos bibliográficos para cursos com desempenho insatisfatório nos indicadores relacionados à bibliografia e para cursos novos - como resultado, novos títulos foram incorporados ao acervo em 2019.

As bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFJF atendem primordialmente à comunidade acadêmica, sendo que no caso da Biblioteca Central, também há o atendimento à comunidade externa mediante cadastro e em conformidade com o regulamento da Instituição. São oferecidos serviços de empréstimo de itens do acervo; orientação na pesquisa bibliográfica; treinamentos de turmas e grupos de pesquisa no portal de periódicos Capes e em outras bases científicas; normalização de trabalhos de conclusão de curso; comutação bibliográfica; ficha catalográfica; *scanner* planetário; visitas orientadas para apresentação do espaço, serviço cooperativo de acesso a documentos; e guarda-volumes.

Além de contarem com a estrutura de redes de internet UFJF-WIFI em toda sua área, as bibliotecas disponibilizam nos infocentros computadores conectados à internet e possuem cabines para estudo individual e também para estudo coletivo. Todo o acervo dispõe de tarjas magnéticas, que permitem controle automático de entrada e saída. Atualmente, as bibliotecas da UFJF são gerenciadas por um sistema informatizado que abrange as suas principais funções, facilitando a gestão e melhorando a rotina diária de seus usuários.

A UFJF-GV dispõe de duas unidades de biblioteca, sendo que uma funciona na Faculdade Pitágoras - conhecida como Unidade Centro - e outra na Unidade Vila Bretas - antiga Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV). O ideal, para atendimento satisfatório à comunidade acadêmica, é que seja garantido o funcionamento das duas unidades das bibliotecas do *campus* GV, porém, atualmente está ativa apenas a Biblioteca da Unidade Centro, enquanto que a da Unidade Vila Bretas precisou ser desativada temporariamente para reforma do prédio que foi recém adquirido pela Instituição.

Essas bibliotecas são subutilizadas pelos estudantes, uma vez que eles precisam se deslocar por grandes distâncias para chegar até elas e pelo fato de serem compartilhadas com os locatários, torna o atendimento insatisfatório. Possuem acessibilidade, estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. A Direção-Geral da UFJF-GV, a partir de uma reorganização administrativa aprovada em Conselho Gestor, incorporou a gestão local das bibliotecas ao setor Coordenação Acadêmica, o que permitiu um acompanhamento mais efetivo do acervo bibliográfico pois permitiu maior interação entre bibliotecários e coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação.

7.4 Hospital Universitário

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Juiz de Fora, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), mantém exclusividade para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Possui duas unidades hospitalares – Santa Catarina e Dom Bosco (as localizações podem ser vistas no mapa ilustrado na Figura 7.12), além de um Centro de Atenção Psicossocial – e capacidade para procedimentos ambulatoriais a cirurgias de alta complexidade. A equipe multidisciplinar é formada por professores, técnicos, residentes e alunos da área da saúde. Funciona como campo de ensino e trei-

namento para os estudantes da Faculdade de Medicina da UFJF. Atualmente as duas unidades – Santa Catarina e Dom Bosco - que junta chegam a atender 12 mil pessoas por mês, realizando tratamentos, cirurgias e transplantes. Além disso, os profissionais que integram a equipe do HU desenvolvem diversos projetos de prevenção e tratamento de diversas doenças.

Figura 7.12: Localização unidades do Hospital Universitário



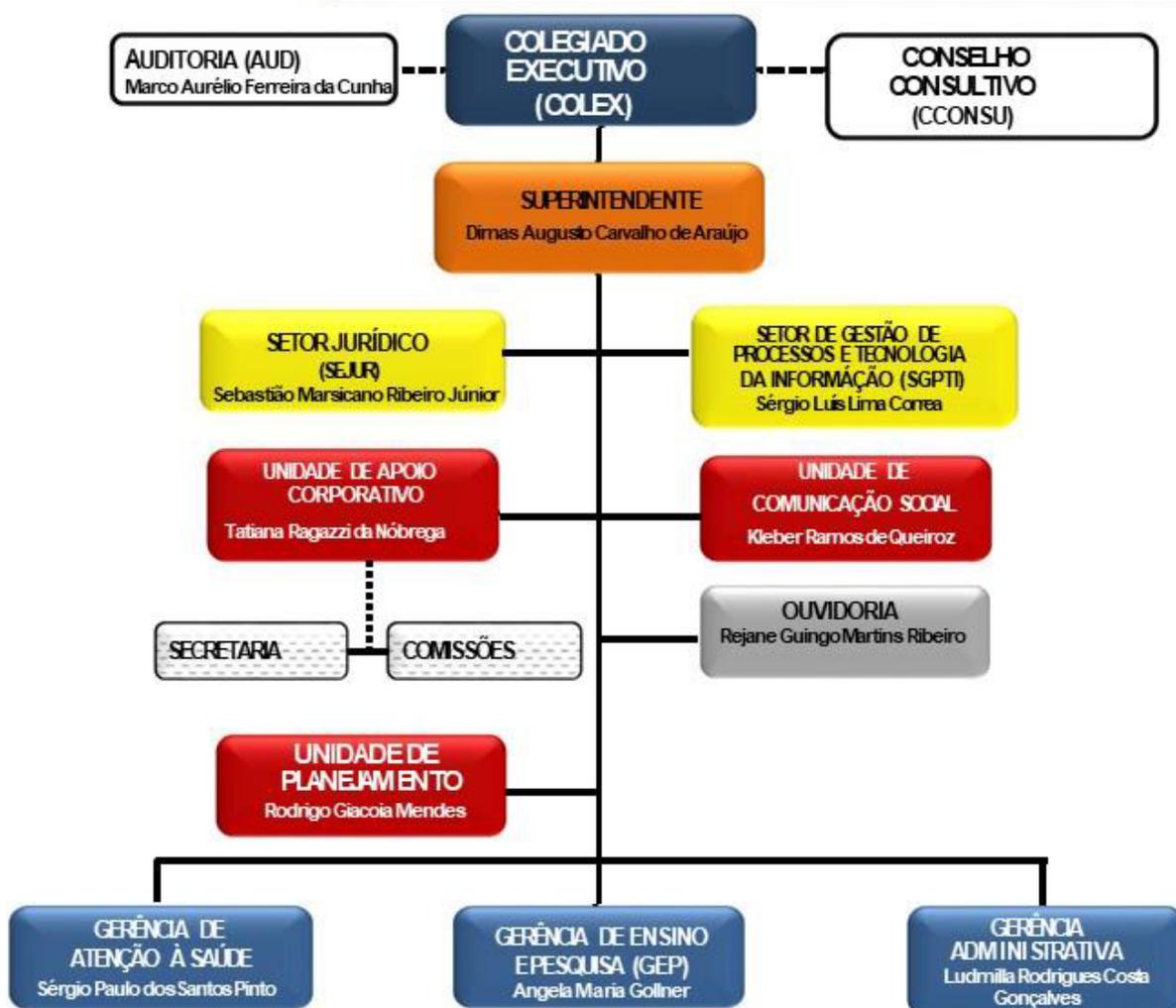
Fonte: Elaboração Própria, 2021.

O HU-UFJF Unidade Santa Catarina abriga os leitos de internação das especialidades clínicas, cirúrgicas, pediátricas e terapia intensiva, além de realizar cirurgias de maior complexidade. A Unidade Dom Bosco, também conhecida como HU-CAS, caracteriza-se pelo atendimento ambulatorial, tanto de especialidades clínicas como de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, e serviços de apoio diagnóstico, como os serviços de imagem e de endoscopia. Atualmente, o HU-UFJF é considerado uma instituição de saúde de referência na macrorregião sudeste de Minas Gerais (Juiz de Fora e região). Presta serviços assistenciais em regime integralmente público, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.



A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública de direito privado vinculada ao Ministério da Educação, presta às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres, serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública. No ano de 2014, a UFJF celebrou o Contrato nº 58/2014 - Gestão Especial Gratuita do HU - com a Ebserh com vigência de 10 (dez) anos. O contrato compreende: i) a oferta, à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); ii) o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; iii) a implementação do sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas. Para tanto a gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs), os serviços assistenciais prestados por essas instituições à sociedade e sua capacidade de trabalho são criteriosamente redimensionados para atender às necessidades locais e regionais e melhorar a sustentabilidade econômico-financeira desses hospitais. Na Figura 7.13 está demonstrada a estrutura de governança do Hospital Universitário da UFJF/Ebserh.

Figura 7.13: Estrutura de Governança HU/UFJF/Ebserh



Fonte: Sítio HU/UFJF/EBSERH

(<http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufjf/organograma-institucional>. Acesso março/2021)

O HU caracteriza-se como um laboratório didático, nos termos do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância. Trata-se de um espaço no qual são desenvolvidas atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática. No HU-UFJF são atendidos 09 cursos da área de saúde da Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes), além de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. O Hospital conta com estrutura e recursos tecnológicos adequados à oferta de cenários de prática demandados pela UFJF, avalia periodicamente sua estrutura de apoio ao ensino, além de contar com gerenciamento próprio dos bens patrimoniais, bem como normas de funcionamento institucionalizadas.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, e parcialmente em relação à acessibilidade, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial tendo em vista as limitações físicas da edificação da Unidade Santa Catarina para funcionar como um estabelecimento assistencial. O atual contrato de manutenção predial é limitado e não consegue suprir todas as demandas necessárias



para a manutenção da infraestrutura desta Unidade. Já a Unidade Dom Bosco apresenta melhores condições físicas por ser uma edificação mais nova e projetada para a finalidade hospitalar e, assim, consegue atender às necessidades dos ambientes de ensino.

De maneira geral, as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, existem sanitários adaptados para Pessoa com Deficiência (PcD) e a manutenção física dos mesmos é realizada pelo contrato de manutenção predial nas duas Unidades Hospitalares (Santa Catarina e Dom Bosco). Porém, em algumas enfermarias da Unidade Santa Catarina, existem banheiros antigos que estão fora da norma NBR 9050 e da RDC 50; os banheiros são estreitos e não possuem as dimensões normalizadas. A adequação destes banheiros exige uma intervenção maior e diminuição da área das enfermarias. Outro fator que dificulta o serviço de manutenção predial é a inexistência de projetos das instalações hidrossanitárias desta unidade. Para a rotina de limpeza das instalações sanitárias existe uma equipe diferenciada da empresa terceirizada de limpeza e higienização.

A atual infraestrutura física do HU atende às necessidades básicas institucionais, mas com algumas limitações físicas pela obsolescência e adaptação da edificação da Unidade Santa Catarina para funcionar como um estabelecimento assistencial. O Hospital vem tomando providências em relação à infraestrutura para sanar algumas deficiências físicas até que a obra do Novo Prédio do HU-UFJF seja finalizada e viabilize a transferência da Unidade Santa Catarina para a Unidade Dom Bosco. O elevador da Unidade Santa Catarina passou por um *retrofit* e por meio da ata de projetos da Ebserh/Sede foi viabilizada a elaboração de projetos para *retrofit* das instalações elétricas, projeto para Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), levantamento cadastral das coberturas, levantamento georreferenciado das instalações físicas, projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PCIP) das duas Unidades - aprovado no Corpo de Bombeiros -, projeto de climatização para adequação de algumas áreas da Unidade Dom Bosco em na fase do projeto executivo. Por meio da mesma ata foi viabilizada a contratação de projetos de diversas disciplinas essenciais para a retomada das obras do Novo Prédio do HU-UFJF, que encontram-se paralisadas desde 2015. Em matéria de segurança do trabalho, a infraestrutura existente não é adequada, precisando ser revista para atender às normatizações estabelecidas pelo Corpo de Bombeiro (sem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), pela Anvisa (RDC50); pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (NR10, NR32, NR8, NR17, NR23, NR24); e na legislação de acessibilidade (NBR 9050).

O Setor de Engenharia Clínica (SEC) é responsável pela gestão das tecnologias utilizadas nas atividades produtivas de procedimentos ligados à assistência ao paciente, estabelecendo as estratégias de gestão da vida útil dessas tecnologias incorporadas através de rotinas de manutenções preventivas e corretivas. Na Unidade Santa Catarina, principalmente por tratar-se de uma edificação antiga e não projetada para os usos atuais, o ambiente não é considerado adequado devido ao pouco espaço para realizar as atividades, além do acesso ser realizado por escadas e em ambiente aberto, incorrendo em riscos na movimentação dos equipamentos. Além disso, nessa unidade também não há espaço para guarda adequada do estoque de peças, que possui um valor estimado em mais de R\$100.000,00 alocados. O acesso à oficina se dá somente por meio de escadas e em no ambiente aberto, trazendo riscos na movimentação dos equipamentos e durante as intempéries. Falta ainda, no setor, gases medicinais para testes e calibração dos ventiladores pulmonares e dos e equipamentos de anestesia. Quanto aos recursos, temos os analisadores e simuladores necessários para garantia da segurança dos equipamentos.



Quanto à infraestrutura tecnológica, os recursos tecnológicos necessários ao funcionamento do Hospital são atendidos. Há uso efetivo da Central de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) onde os usuários podem apresentar as demandas de requisições e incidentes de TIC. A Central de Serviços de TIC registra e acompanha os chamados, apresentando relatórios e gráficos de monitoramento das demandas, inclusive por grau de satisfação dos usuários. Anualmente, acontece a pactuação do Contrato de Objetivos com a Ebserh-Sede, no qual é norteado o trabalho para compra de equipamentos e a definição do fluxo para estas aquisições. Quanto aos indicadores de desempenhos, no programa Crescer com Competência do SEC, existe a mensuração dos processos recebidos para licitar, bem como dos processos executados. Ao Setor de Administração (SA) cabe apenas executar os processos de licitação que são demandados pela Gerência de Atenção à Saúde (GAS), cuja priorização se dá por meio de processo de Solicitação de Aquisição de Materiais Permanentes devidamente homologado e publicado no caderno de processos do Hospital. Tal processo alimenta uma planilha de demandas que são priorizadas pela GAS.

A expansão e a atualização de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é realizada a partir da definição de metas e ações no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). Notadamente a meta 5 que prevê “Mapear os ativos mais críticos/inseguros”, deriva nas seguintes ações:

- Fazer levantamento de todos os ativos de TIC e identificar os críticos/inseguros;
- Recuperar e manter computadores, instalando peças de reposição para estender a vida útil dos equipamentos;
- Identificar necessidades de aquisição de ativos de TIC para substituir ativos obsoletos/inservíveis, críticos/inseguros, ou novas demandas.

Dentre as ações realizadas no ano de 2018, é válido ressaltar as que estão relacionadas ao cumprimento das metas estabelecidas no PDI da UFJF e que representam avanços nos processos de trabalho da unidade universitária. Foi realizado o monitoramento e revisão da contratualização com o SUS, com o objetivo de aporte de recursos orçamentários e financeiros, bem como a atenção à saúde de qualidade. Essa ação teve resultado positivo, com o cumprimento total da meta 27 (objetivo a - Garantir a excelência acadêmica) do PDI para esse ano. Além disso, também foi desenvolvido, implementado e monitorada as metas estratégicas para a eficiência institucional, também com resultado positivo cumprimento na sua totalidade o estabelecido na 32 (objetivo a - Garantir a excelência acadêmica) do PDI da UFJF. Ações para fomento das residências médica e multiprofissional em saúde de forma a garantir a eficiência na relação assistência e ensino apresentaram resultado positivo mas não atingindo sua totalidade. O acompanhamento e fiscalização do cumprimento das cláusulas constantes no Contrato de Gestão Especial Gratuita celebrado entre a UFJF e a Ebserh, trata-se de uma ação contínua tendo resultado positivo, atingindo quase sua totalidade no ano de 2018.

No ano de 2019, foram pactuadas metas, junto ao gestor municipal de saúde, que tem resultado num crescimento contratual de mais de 70%. Foi, também, atualizado o Plano Diretor Estratégico para o HU-UFJF-Ebserh, contemplando o quinquênio 2019-2022, sendo revisado e atualizado em 2020, prorrogou a vigência para 2023. Informações detalhadas sobre versões do PDE, seu monitoramento e ações da Comissão para



Acompanhamento do Plano Diretor Estratégico [CAPDE] podem ser consultadas no sítio <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufjf/pde#collapse1-1>.

No ano de 2020, diante do cenário de pandemia mundial, o Hospital Universitário (HU-UFJF/Ebserh) teve atuação como referência para atendimentos de casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Para casos de média e alta complexidade, conforme estabelecido pelo Gestor Municipal de Saúde de Juiz de Fora/Secretaria Municipal de Saúde, e de acordo com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora/Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. O HU dispõe, atualmente, de 8 leitos UTI Covid-19, 7 leitos para enfermaria Covid-19, e criou uma área específica para o atendimento dos pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado, mantendo o restante da sua estrutura hospitalar da Unidade Santa Catarina para atendimento de pacientes não-Covid-19.

Além dos leitos Covid, o HU também atua como retaguarda não-Covid-19, de média ou alta complexidade, ofertando para a RAS 17 leitos pediátricos e 80 leitos clínicos e cirúrgicos, para atendimentos nas demais especialidades médicas. Deste modo o HU oferta um total de 121 leitos para RAS da macrorregião sudeste de saúde.

8

Análises e Conclusões

8.1 Análise do cumprimento das metas propostas no PDI

A CPA avaliou o estágio de cumprimento das metas constantes do PDI, as quais estão divididas em objetivos e compromissos da Administração. Foram consideradas as autoanálises dos setores (com as devidas justificativas) e as informações constantes nos instrumentos de coleta de dados de 2018 a 2020. Tal análise é apresentada no Anexo I, em que a cada meta é atribuído um status de cumprimento, segundo o descrito na seção 2 - Metodologia Nas situações em que uma meta é compartilhada por mais de um setor, atribuiu-se um status global de atendimento a ela. A cada meta constante do PDI atribuiu-se, de acordo com a análise das ações realizadas e em curso, um dos status a seguir:

- Dados insuficientes (impossibilidade de se avaliar o cumprimento da meta);
- Não cumprida;
- Parcialmente cumprida;
- Totalmente cumprida.

A análise realizada subsidiará a gestão da UFJF e orientará as ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico, a serem traduzidas no novo PDI, considerando que a vigência do atual se encerra neste ano - 2021.

Com base nos dados obtidos pela CPA para o triênio 2018-2020, foi verificado que houve cumprimento total de 63% das metas propostas no PDI vigente da UFJF (n=118). Adicionalmente, 19% das metas receberam o status de cumprimento parcial (n=36) e 18% foram consideradas como não cumpridas (n=33), sendo que dessas, 10 foram justificadas pelos setores relacionados.



8.2 Plano de ações

À luz das orientações constantes na Portaria Normativa MEC nº 19/2017 e na Lei Sinaes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), têm empenhado esforços para aprimorar os processos da autoavaliação na Instituição. Além da Avaliação Própria das Atividades Acadêmicas, implementou-se, em 2020, a Avaliação do Ensino Remoto Emergencial, nova modalidade de ensino decorrente da necessidade de adaptação imposta pela pandemia do novo coronavírus.

Pretende-se dar especial atenção, em 2021, à integração entre as avaliações internas e externas - de cursos e institucional, dada a importância destas para o desenvolvimento e autoconhecimento da Universidade. Neste sentido, a CPA estabelece como compromisso para 2021 as seguintes atividades:

- Dar ampla divulgação deste relatório integral de autoavaliação institucional - tanto para a comunidade interna quanto para os setores da Gestão Acadêmica e Administrativa;
- Contribuir na elaboração do próximo PDI, considerando, inclusive, as dificuldades relatadas pelos setores consultados que, em muitos casos, consideraram as metas a eles relacionadas no documento como não aplicáveis;
- Apontar aos setores/acompanhar as metas internas propostas desde 2016 não executadas até o momento, objetivando a adequação das mesmas para o pleno cumprimento das atividades na instituição;
- Conduzir a elaboração e implementação dos instrumentos de coleta de dados via SIGA para permitir a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação;
- Promover a revisão do regimento da CPA e estruturar o funcionamento e as atribuições dos membros;
- Promover o preenchimento das vacâncias na CPA;
- Retomar a revisão do regimento da CPA com vistas a atualizá-lo e torná-lo mais adequado às necessidades da Comissão, considerando, inclusive, as recomendações constantes do Relatório Auditoria nº 007.2017.06.01;
- Dar continuidade às etapas de preparação para a Avaliação Institucional *in loco* para Recredenciamento.

8.3 Considerações Finais

Este documento é um relato da autoavaliação da UFJF, orientado pela Nota Técnica Inep/DAES/Conaes nº 65, que trata do Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. O presente relatório contemplou informações e ações coletadas pela CPA nos anos de 2018, 2019 e 2020, e apresenta uma análise dos resultados obtidos por esta



Instituição considerando os 5 eixos do instrumento de avaliação do Inep para credenciamento de cursos de graduação (2017), os relatórios elaborados pelos setores e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF (PDI).

Importa informar que o PDI traz as metas distribuídas em 6 objetivos, quais sejam:

- Garantir a excelência acadêmica, com 40 metas;
- Assegurar a democratização do ensino, com 18 metas;
- Promover qualidade de vida, com 34 metas;
- Otimizar processos organizacionais e infraestrutura, com 43 metas;
- Fortalecer a inovação social, a inserção e o desenvolvimento regional, com 31 metas;
- Consolidar o desenvolvimento do Campus de Governador Valadares, com 21 metas

Com base nos dados obtidos pela CPA para o triênio 2018-2020, foi verificado que houve cumprimento total de 63% das metas propostas no PDI vigente da UFJF (n=118). Adicionalmente, 19% das metas receberam o status de cumprimento parcial (n=36) e 18% foram consideradas como não cumpridas (n=33), sendo que dessas, 10 foram justificadas pelos setores relacionados.

Desse modo, a CPA considera que os resultados da Universidade Federal de Juiz de Fora foram satisfatórios, principalmente se levarmos em consideração os frequentes cortes orçamentários e a situação de emergência de saúde pública.

Tal análise realizada poderá subsidiar a gestão da UFJF e orientar as futuras ações de planejamento na Instituição.

Anexo I

Análise do cumprimento das metas propostas no PDI

A cada meta constante do PDI, atribuiu-se um dos *status* a seguir:

- Dados insuficientes (impossibilidade de se avaliar o cumprimento da meta);
- Não cumprida;
- Parcialmente cumprida;
- Totalmente cumprida.

Avaliação

- A 1. Estabelecer projetos integrados de ensino, pesquisa, extensão e cultura para reforçar a excelência acadêmica e a formação interdisciplinar e humanística.
 - **totalmente cumprida**
 - Todas as ações realizadas pela Propp, tais como fortalecimento de PPGs, fomento à participação em eventos e à publicação de artigos em revistas conceituadas, bem como o fortalecimento dos comitês assessores de pesquisa, os programas internos de bolsas de iniciação científica e pós-graduação são executadas para reforçar a excelência acadêmica e a formação interdisciplinar.
- A 2. Valorizar o espaço pedagógico do Colégio de Aplicação (CAp) João XXIII para fins de produção do conhecimento sobre ensino-aprendizagem no interior da UFJF por meio de ações conjuntas do próprio CAp com a Coordenação das Licenciaturas, com os Cursos de Licenciaturas e com a Faculdade de Educação (Faced).
 - **parcialmente cumprida**
 - Identificam-se esforços para que essa meta seja atingida, dentre as quais a aprovação do Projeto Pedagógico das Licenciaturas da UFJF.
- A 3. Retomar a proposta de uma residência docente para estudantes graduados em cursos de Licenciatura, a ser desenvolvida no âmbito do Colégio de Aplicação e com a possibilidade de participação de professores psicólogos, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais de outras unidades acadêmicas.



- **totalmente cumprida**
- Aprovação da Resolução Congrad nº 138/2018, que regulamenta o Programa Residência Docente da UFJF.
- A 4. Coordenar ações com todas as unidades acadêmicas envolvidas com a formação de professores para adensar as relações dos cursos de Licenciatura com o Colégio de Aplicação João XXIII, de modo a retomar progressivamente o seu papel de principal locus de estágio docente e profissional (Psicologia, Pedagogia e Serviço Social) na UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - Aprovação da Resolução Congrad nº 138/2018, que regulamenta o Programa Residência Docente da UFJF.
- A 5. Ampliar e fortalecer projetos do Centro de Ciências da UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - O Centro de Ciências conta com espaço próprio, ações abrangentes e consolidadas.
- A 6. Ampliar, estruturar e fortalecer Programas que visem a complementar, aperfeiçoar e valorizar a formação de professores para a educação básica na UFJF (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid; Licenciaturas Internacionais; PRODOCÊNCIA; dentre outros).
 - **totalmente cumprida**
 - A Coordenação de Licenciaturas, vinculada à Prograd é responsável pela implementação do Fórum de Licenciaturas e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com diversas ações no triênio.
- A 7. Ampliar os projetos de universalização das competências básicas, como informática, línguas estrangeiras, língua portuguesa e matemática, entre outras.
 - **totalmente cumprida**
 - Os projetos vinculados ao Programa de Universalização conta com ações abrangentes e regulamentadas na Instituição.
- A 8. Fomentar práticas pedagógicas baseadas no aprendizado em campo a fim de aproximar ensino, pesquisa e extensão, com vistas à curricularização da extensão.
 - **totalmente cumprida**
 - O Programa Territórios Educativos tem este papel, tendo sido suspenso em 2020 devido à pandemia do novo coronavírus, que impediu a realização de atividades presenciais.
- A 9. Estabelecer política de estágio para integrar a prática profissional à formação acadêmica.



- **parcialmente cumprida**
- Cada curso estabelece sua política de estágio em seu PPC. No âmbito da Prograd há uma coordenação de estágio responsável pela consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O Congrad instituiu uma comissão com representantes das Comissões Orientadoras de Estágio dos cursos e conselheiros para discutir a política de estágio da UFJF, cujos trabalhos ainda estão incipientes.
- A 10. Reforçar a mobilidade acadêmica entre universidades nacionais e estrangeiras.
 - **totalmente cumprida**
 - Criação do Plano de Internacionalização da Pós-Graduação. No ano de 2020, houve comprometimento devido à pandemia.
- A 11. Ampliar o intercâmbio acadêmico de alunos, professores e técnicos administrativos.
 - **totalmente cumprida**
 - Criação do Programa de Doutorado sanduíche Reverso e do Programa de Mobilidade Internacional Docente (pela DRI). No ano de 2020, houve comprometimento devido à pandemia.
- A 12. Reformular o modelo de funcionamento da Biblioteca Central e ampliar o espaço de estudos.
 - **totalmente cumprida**
 - Houve uma descentralização dos espaços para as Bibliotecas Setoriais.
- A 13. Reavaliar os critérios de distribuição das bolsas de iniciação científica, observando a possibilidade de priorizar projetos atrelados a pós-graduação e pesquisas com potencial de publicação internacional, transferência de tecnologia, disseminação de conhecimento ou que apresentem contribuições para gestão e/ou formulação de políticas públicas.
 - **totalmente cumprida**
 - Os critérios são constantemente reavaliados, baseados nas respectivas áreas do conhecimento .
- A 14. Fortalecer e aprimorar os programas de apoio à formação e consolidação de núcleos interinstitucionais e centros de pesquisa pura e aplicada.
 - **totalmente cumprida**
 - Identificam-se ações da Propp no sentido de fomentar a formação de programas e submissão de projetos interinstitucionais, o que pode ser observado na submissão da UFJF aos últimos editais do CT Infra Finep.
- A 15. Criar programas de preservação e manutenção de instalações e laboratórios de pesquisa.



- **totalmente cumprida**
- Devido a ausência de recursos orçamentários estáveis para criação de um programa, a Propp realizou uma série de ações nesse sentido, estabelecendo recursos de capital para aquisição de equipamentos e realização de obras de manutenção de infraestrutura junto à Proinfra.
- A 16. Implantar um programa de acompanhamento e monitoramento de toda a produção científica e tecnológica, de forma a disseminá-la nacional e internacionalmente.
 - **não cumprida**
 - Essa proposta não tem muita viabilidade técnica e financeira uma vez que atualmente há empresas especializadas nesse acompanhamento e monitoramento, como a *Clarivate Analytics*, no entanto, ainda não vemos recursos para a assinatura.
- A 17. Fortalecer os mecanismos de suporte à elaboração e à submissão de projetos a agências de fomento (cursos de capacitação para docentes e TAEs).
 - **não cumprida**
 - Não realizado por se entender que a cultura de submissão a programas, editais e projetos de agências já se efetivou entre nossos docentes. Já com relação a servidores, não há a disponibilidade de TAEs para a tarefa.
- A 18. Incentivar os acordos e convênios para desenvolvimento de pesquisas em parcerias com outros órgãos ou instituições de ensino e pesquisa.
 - **não cumprida**
 - Acordos e convênios, de modo geral, ocorrem por iniciativa dos pesquisadores da Instituição.
- A 19. Fomentar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, projetos de extensão que envolvam transferência de tecnologia, inovação social ou aprimoramento de políticas públicas.
 - **totalmente cumprida**
 - Buscou-se desenvolver mais programas e parcerias junto à Proex, à Prograd e à Propp por meio da intensificação da comunicação entre esses órgãos da UFJF e de reuniões realizadas para alinhamento de ações.
- A 20. Consolidar as ações afirmativas vinculadas aos programas de bolsas de iniciação científica e residência médica no HU.
 - **parcialmente cumprida**
 - Está em curso a homologação de uma política de cotas para toda a Pós Graduação da UFJF. Já existe um montante de bolsas de Iniciação científica voltado para alunos cotistas. Com relação à Residência Médica ainda não existe discussão a respeito.



- A 21. Instituir os programas de incentivo à participação de pesquisadores em congressos, seminários e *workshops* internacionais, tendo em vista critérios transparentes e democráticos.
 - **totalmente cumprida**
 - Muitos incentivos existem dos próprios PPGs em decorrência do sistema avaliativo da Capes. Há rubricas específicas no Siga de Auxílio Mestrando/Doutorando de apoio a eventos. Ampliar a Semana de Iniciação Científica, com o desenvolvimento simultâneo da Semana de Inovação, na qual são apresentados e premiados projetos que utilizem a tecnologia para geração de ideias e protótipos que representem soluções para problemas da comunidade, como acessibilidade e destinação de resíduos, entre outros.
- A 22. Ampliar a Semana de Iniciação Científica, com o desenvolvimento simultâneo da Semana de Inovação, na qual serão apresentados e premiados projetos que utilizem a tecnologia para geração de ideias e protótipos que representem soluções para problemas da comunidade, como acessibilidade e destinação de resíduos, entre outros.
 - **totalmente cumprida**
 - O Seminário de Iniciação Científica foi ampliado para a Semana de Ciência, tecnologia e Sociedade, congregando uma série de ações junto à Prograd, Proex e CRITT. Este último, reunindo as chamadas Equipes de Competição com apresentação de seus protótipos e projetos tecnológicos.
- A 23. Fomentar mecanismos de apoio à publicação internacional, como editais para revisão e/ou tradução de artigos científicos; pagamento dos custos para submissão a periódicos internacionais, entre outros.
 - **totalmente cumprida**
 - Há apoio para publicação de artigos científicos, com empenho de parte considerável do restos a pagar, do Apoio à PG (APG), bem como de recursos advindos de Emendas parlamentares.
- A 24. Auxiliar na implantação do Parque Científico e Tecnológico da UFJF com o propósito de promover a integração entre os conhecimentos científico, tecnológico e social gerados pela instituição e as demandas empresariais e da sociedade, incentivando a inovação tecnológica e social.
 - **parcialmente cumprida**
 - Identifica-se o empenho da UFJF na instalação do Parque Científico, que, no entanto, depende de questões burocráticas e judiciais.
- A 25. Consolidar a implantação do Jardim Botânico da UFJF, proporcionando a estruturação de um ambiente fértil ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, de um núcleo estratégico para a conscientização e a educação voltadas à valorização do meio ambiente e de um relevante espaço de ações de lazer e de cultura para a comunidade.



- **totalmente cumprida**
 - O Jardim Botânico foi aberto ao público em abril de 2019.
- A 26. Garantir a implementação dos novos espaços do Planetário e Observatório Astronômico e do Centro de Ciências da UFJF, transformando-os em um dos maiores e melhores Centros de Divulgação Científica do Brasil, possibilitando a popularização da ciência junto à comunidade e a consolidação de um amplo campo de estudos acadêmicos, para pesquisadores e estudantes.
 - **totalmente cumprida**
 - Todos os espaços do Centro de Ciências da UFJF foram integralmente implantados, tornando o Centro de Ciências efetivamente uma referência Nacional quanto a espaços de divulgação e educação científicas.
- A 27. Assegurar a excelência do Hospital Universitário, ambiente em que pesquisa, ensino e extensão, aliados a uma infraestrutura de qualidade, significam salvar vidas.
 - **parcialmente cumprida**
 - Monitorada e revisada a contratualização com o Gestor Municipal de Saúde, no âmbito do SUS, visando o aporte de recursos orçamentários e financeiros necessários a garantir a gestão hospitalar em seus macroprocessos: ensino, pesquisa, assistência à saúde, e administração. Em 2020, atuou como referência para atendimentos de casos suspeitos/confirmados COVID-19, de acordo com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora /Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, e pactuou, com a PJJ, atendimentos direcionados a pacientes COVID-19 mediante cessão de leitos exclusivos. Além disso, o Hospital Universitário da UFJF oferece programas de pós-graduação lato sensu, por meio de Residências Médicas, Multiprofissionais e em outras áreas da Saúde.
- A 28. Criar os meios institucionais para que a UFJF construa parcerias, convênios e contratos com Escolas, Institutos e Universidades estrangeiras, empresas e outros órgãos públicos e da iniciativa privada.
 - **totalmente cumprida**
 - De modo a permitir a tramitação de acordos e convênios internacionais telepresencialmente, todas as demandas de parceria foram processadas via SEI. Graças a essa atualização procedimental, o fluxo de estabelecimento de parcerias se manteve mesmo diante dos quadros de restrição sanitária.
- A 29. Viabilizar a reciprocidade da mobilidade internacional para os três segmentos (TAEs, docentes e discentes) através de programas bilaterais, oferta de bolsas e de vagas nos alojamentos estudantis.
 - **não cumprida**
 - Em que pese a disponibilidade de estrutura e *know-how* para o avanço desta meta, a emergência sanitária impediu sua execução. Paira também a preocupação quanto à capacidade institucional para financiar tais atividades.



“Aprovação da Resolução Congrad nº 138/2018, que regulamenta o Programa Residência Docente da UFJF.”

- A 30. Reformular os critérios para o aproveitamento da carga horária das atividades acadêmicas e criação de Diplomas conjuntos entre a UFJF e universidades estrangeiras.
 - **não cumprida**
 - não houve registro de ações neste sentido.
- A 31. Criar políticas institucionais de financiamento e programas de tutela e cotutela destinados aos programas de pós-graduação.
 - **totalmente cumprida**
 - Há programa e regulamentação da Cotutela em parceria e com apoio da DRI.
- A 32. Garantir que o HU UFJF continue exercendo suas atividades em consonância com a missão da UFJF, respeitando o princípio constitucional de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.
 - **totalmente cumprida**
 - A missão do HU-UFJF/Ebserh está alinhada à missão da UFJF. Durante o ano de 2020, o Plano Diretor Estratégico (PDE) do HU, foi refinado visando atender ao desdobramento da Nova Estratégia da Rede Ebserh incorporando, assim, o novo Mapa Estratégico da Rede de forma a convergir com seus cinco pilares: Sociedade; Sustentabilidade; Governança; Processos e Tecnologia; e Pessoas.
- A 33. Fortalecer o HU como local de formação dos cursos de graduação da UFJF e nas residências, devendo o mesmo abrigar formalmente as atividades curriculares de todas as carreiras que visem à promoção da educação na área de saúde.
 - **totalmente cumprida**
 - Especialização em Preceptoria em Saúde, em andamento- vínculo (RJU, Ebserh e Rede de Atenção à Saúde). Curso de Formação Pedagógica em Tutoria para Educação Em Saúde. Curso de Simulação Realística realizado em parceria com a Faculdade de Medicina. Em 2020, ocorreram 35 matrículas de profissionais (professores da Faculdade de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia; médicos e multiprofissionais empregados da Ebserh).
- A 34. Manter o HU UFJF fortemente integrado a todas as unidades da UFJF, permitindo que o mesmo possa exercer sua missão de formar recursos humanos e prestar assistência de qualidade na área da saúde.
 - **totalmente cumprida**
 - Monitorado, no ano de 2020, o Contrato de Gestão celebrado entre a UFJF e a Ebserh, com a emissão de relatórios semestrais de avaliação da gestão Ebserh, garantindo o compartilhamento de informações gerenciais entre as instituições convenientes, nos seguintes eixos: Produção Hospitalar; Ensino-Pesquisa- Extensão; Aplicativo de Gestão Hospitalar; Plano de Reestruturação; Plano Diretor

Estratégico; Cessão do Patrimônio; Gestão dos Servidores Cedidos; Transição da Gestão; Obrigações da Ebserh; Obrigações da UFJF; Cargos Diretivos; Financiamento Hospitalar.

- A 35. Institucionalizar as ações de formação inicial e continuada de professores, conforme previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (CNE – aprovadas em 09 de junho de 2015).

- **totalmente cumprida**

- Consolidação do Fórum de Licenciaturas, Aprovação do Projeto Pedagógico Institucional da Licenciatura, Seminários de formação docente, Adesão ao Pacto nacional para alfabetização na idade certa em pareceria com a SEE/MG e Municípios, Adesão ao Pacto Nacional Direitos Humanos.
- A 36. Desenvolver ações para a inovação no acesso aos dados gerados e armazenados no Siga, segundo modelo de repositório de microdados para utilização em pesquisas científicas.
- **parcialmente cumprida**
 - Em andamento - os processos estão sendo mapeados e automatizados via Siga e via SEI - parceria entre o Escritório de Processos e o CGCO.

- A 37. Fortalecer e apoiar a Farmácia Universitária da Faculdade de Farmácia no *campus* Juiz de Fora como estabelecimento de saúde, assegurando a excelência da Farmácia Universitária, ambiente de pesquisa, ensino e extensão, com a uma infraestrutura de qualidade.

- **totalmente cumprida**

- Por meio dos editais, a Proex incentivou a submissão de propostas de ações de extensão pela Farmácia Universitária, com o objetivo de proporcionar o oferecimento de um serviço de excelência à comunidade, no campo da assistência farmacêutica.
- A 38. Fomentar no HU UFJF a discussão das questões referentes à saúde da população transexual e transgênero e propiciar estudos de viabilização para o atendimento voltado a este grupo.

- **totalmente cumprida**

- O HU, desde 2019, vem buscando desenvolver as discussões em torno da causa transexual, quando já vinha acolhendo pacientes transexuais em ambulatório do Serviço de Endocrinologia do Hospital. Entretanto, o ponto de partida que materializou o interesse do hospital em ser uma referência, foi o envio de ofício, em 23 de julho de 2019, à PJJ, formalizando a intenção do HU em ser um estabelecimento habilitado no processo transexualizador do SUS. Após, foram realizadas, em 2019/2020, reuniões com participação da população transexual, promovendo a abertura de um espaço não apenas para apresentar o projeto, mas, sobretudo, para debater as questões envolvidas na implementação das atividades.



- A 39. Ampliar o diálogo com as instituições de ensino superior da região para discutir políticas educacionais conjuntas.
 - **totalmente cumprida**
 - O diálogo com as instituições de ensino superior foi ampliado mediante uma efetiva participação do Reitor e dos Pró-Reitores na ANDIFES e em outros fóruns nacionais existentes, inclusive com a participação de muitos Pró Reitores e Diretores Administrativos em diretorias e grupos de trabalho (GT), o que proporciona uma constante troca de informações, parcerias e projetos comuns. Cabe destacar que no ano de 2020, o Reitor assumiu como primeiro vice-presidente da ANDIFES, o que intensificou os trabalhos interinstitucionais, bem como a interlocução com MEC e demais entes governamentais.
- A 40. Buscar a elaboração de programas institucionais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão na área de produção e saúde animal.
 - **totalmente cumprida**
 - Não houve especificamente uma política institucional direcionada a esta área de conhecimento. Mas há oportunidades - as ações ficam condicionadas a iniciativas particulares dos cursos, notadamente do curso de Medicina Veterinária. A Prograd participa da comissão paritária UFJF/Embrapa que visa articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação.
- B 1. Discutir, com as unidades acadêmicas, a possibilidade da graduação em dois ciclos na UFJF, em especial nos cursos noturnos, para que o estudante possa melhor planejar o seu percurso acadêmico em um ambiente de trajetórias mais flexíveis.
 - **totalmente cumprida**
 - Os cursos em dois ciclos permitem que a discente ou o discente ingresse, após cumpridos os requisitos do primeiro ciclo definidos pelo projeto pedagógico de cada curso, em um segundo ciclo de caráter profissionalizante, nos termos do edital de seleção publicado pelo Conselho de Unidade a que está vinculado o referido curso, respeitado o limite de vagas para cada opção. (cap. II do RAG-UFJF) - Cursos em dois ciclos na UFJF
- B 2. Fomentar o desenvolvimento das ACIEPs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), que adotam metodologias de aprendizagem focadas na atividade dos estudantes, como o trabalho em projetos de extensão de natureza técnica, científica, social, cultural e inovadora.
 - **totalmente cumprida**
 - Há iniciativas, como o programa Territórios Educativos, já implementado, e projetos preliminares desenvolvidos pela Proex e Prograd.
- B 3. Ampliar o oferecimento de programas institucionais que visem ao desenvolvimento de competências gerais para o mundo do trabalho, como empreendedorismo e inovação.
 - **totalmente cumprida**

-
- Suprido por ações da Diretoria de Inovação.
 - B 4. Fortalecer a cultura do estudo extraclasse, com a ampliação e o aprofundamento das experiências das videoaulas e das apostilas digitais.
 - **totalmente cumprida**
 - Sobretudo devido à pandemia e ao impedimento a atividades de ensino presenciais, houve um desenvolvimento expressivo de tais experiências na UFJF.
 - B 5. Promover o amplo compartilhamento das experiências desenvolvidas nos cursos de educação a distância com os cursos presenciais.
 - **totalmente cumprida**
 - Sobretudo devido à pandemia e ao impedimento a atividades de ensino presenciais, houve um desenvolvimento expressivo de tais experiências na UFJF.
 - B 6. Fortalecer e ampliar o estágio docência de alunos de pós-graduação para tutorias.
 - **totalmente cumprida**
 - A atual resolução de estágio docência preserva a tutoria e constitui uma importante experiência de docência para os alunos de pós-graduação.
 - B 7. Consolidar a Diretoria de Ações Afirmativas da UFJF, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade civil com relação às questões raciais, de gênero, de diversidade sexual e acessibilidade em geral.
 - **totalmente cumprida**
 - Criação de comissão especial do Congrad para discussão de iniciativas no âmbito das ações afirmativas em parceria com a Diaaf, que levaram à criação do NAI; criação do programa institucional de bolsas tutoria para acolhimento e apoio a estudantes cotistas; organização da equipe de intérpretes de Libras; aprovação do programa de tutoria que visa o acompanhamento do desempenho de discentes que ingressaram pela política de cotas; organização do Ciclo de Formação em Inclusão (Oficina de Elaboração de Portfólio); aquisição de novos equipamentos para o atendimento dos estudantes (computadores, quadros, softwares, tablets, óculos orcam).
 - B 8. Ampliar as ações que visem constituir a “UFJF Noturna”, com extensão do horário de atendimento aos estudantes por parte dos órgãos administrativos e de apoio.
 - **parcialmente cumprida**
 - A aplicação das normas para flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação do quadro permanente de pessoal da UFJF, possibilitou a ampliação do horário de atendimento ao público, principalmente dos estudantes.
-



- B 9. Fortalecer a CIAPES (Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica do Ensino Superior) como programa de formação continuada para a docência no ensino superior.
 - **não cumprida**
 - Esta coordenação foi extinta.
- B 10. Criar, ampliar e aperfeiçoar formas convencionais e alternativas de apoio material e psicológico à permanência dos estudantes de graduação, em busca de um ensino de qualidade e iguais oportunidades de formação cidadã.
 - **totalmente cumprida**
 - Ações da Proae, Diaaf, Prograd, entre outros setores da UFJF, visam a garantir esse tipo de apoio ao corpo discente.
- B 11. Fortalecer o Conselho Setorial de Graduação como instância máxima de definição das políticas para o ensino de graduação.
 - **totalmente cumprida**
 - O Congrad está consolidado na Instituição.
- B 12. Zelar pela valorização do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) como instrumento eficaz de permanente aprimoramento e renovação dos cursos de graduação.
 - **totalmente cumprida**
 - Todas as decisões da Prograd estão pautadas no RAG e durante as reuniões do Congrad há constantes discussões a respeito dos dispositivos do Regulamento.
- B 13. Fortalecer o CSPP como instância máxima de definição das políticas para o ensino de pós-graduação e pesquisa.
 - **totalmente cumprida**
 - O CSPP está consolidado na Instituição.
- B 14. Criar novos programas de acolhimento aos ingressantes da UFJF, tal como o Programa de Nivelamento de Disciplinas Básicas para os Cursos da UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - muito embora não haja nivelamento para as disciplinas básicas, foram criados outros programas de acolhimento para ingressantes.
- B 15. Aproximar o Museu de Arte Murilo Mendes da comunidade externa e interna da UFJF, com vistas ao desenvolvimento de parcerias culturais.
 - **totalmente cumprida**



- O Museu de Arte Murilo Mendes abriu suas portas de terças a domingos, com atividades que proporcionaram, com total gratuidade, o acesso às apresentações dos projetos Cinemmam, Musicamm e Leituras Temáticas, às exposições das galerias Retratos-relâmpago, Poliedro e Convergência, e atividades voltadas para lançamentos literários, espetáculo de balé, seminários, palestras, congressos, gravações, entrega de medalhas e títulos, entre outros, atraindo um público aproximado de 12.200 pessoas.
- B 16. Otimizar a comunicação da UFJF, sobretudo no site da instituição.
 - **totalmente cumprida**
 - O site da instituição é considerado o ponto estratégico da comunicação com os públicos interno e externo. Portanto, quase todas as nossas iniciativas são reproduzidas por meio do portal, que consolida e reflete o trabalho desenvolvido.
- B 17. Buscar a implementação de e-mails institucionais para discentes.
 - **totalmente cumprida**
 - todos os discentes possuem e-mail institucional.
- B 18. Apoiar as iniciativas de criação e operacionalização de empresas juniores.
 - **totalmente cumprida**
 - Atendido pela Diretoria de Inovação.
- C 1. Conduzir ações que visem ao desenvolvimento profissional de TAEs e Docentes da UFJF nos *campi* Juiz de Fora e Governador Valadares, com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras do Magistério Federal e do PCCTAE, mantendo e aprimorando programas como o Proquali, o Procapi e o Proades.
 - **totalmente cumprida**
 - Há registro de várias ações relacionadas a esta meta.
- C 2. Conduzir ações que visem a melhorias nos processos e ambientes de trabalho, de estudo e de socialização, como a racionalização, a informatização dos procedimentos e a diminuição do uso de papel, com agilidade e desburocratização, e à ampliação do uso democrático dos meios e dos espaços físicos da UFJF por toda a sua comunidade.
 - **totalmente cumprida**
 - A UFJF aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações e o CGCO está trabalhando junto com outros setores para ampliar as aplicações do sistema.
- C 3. Conduzir ações que visem à consolidação e ao aprimoramento do conceito de qualidade de vida no trabalho e nos estudos, tais como: a manutenção e o constante aprimoramento do Plano de Saúde; do Siass (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal); do PRÓ-VIDA (Programa de Qualidade de Vida no Trabalho); do SAS (Serviço de Assistência à Saúde); e do SAP (Serviço de Apoio Pedagógico).



- **totalmente cumprida**
 - Há registro de várias ações relacionadas a esta meta.
- C 4. Promover ações que facilitem a permanência dos estudantes e a sua realização na Universidade, como cidadãos, com o incremento das atuais políticas de Assistência Estudantil, das políticas de acessibilidade educacional, física e informacional.
 - **totalmente cumprida**
 - Há registro de várias ações relacionadas a esta meta.
- C 5. Consolidar a Jornada de Apoio Estudantil, nos *campi* de Governador Valadares e Juiz de Fora, contribuindo para a continuidade da construção das políticas de apoio socioeconômico e psicopedagógico junto à comunidade discente.
 - **totalmente cumprida**
 - Em virtude da mudança de reitoria a Jornada deixou de acontecer, mas foi criado, pela reitoria atual, através da Proae, o Fórum Permanente de Avaliação, Discussão e Orientação da Política de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva da Universidade Federal de Juiz de Fora. Este fórum busca oferecer um espaço de diálogo que garanta a transparência e a democratização na elaboração de diretrizes e ações para a permanência dos discentes no ensino superior.
- C 6. Consolidar ações que visem à acessibilidade, à Sustentabilidade e à diversidade como fatores de aprimoramento nas relações humanas na UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - Há registro de ações institucionais promovidas pela Proae, pela Diaaf, Proex, no entanto a preocupação com a sustentabilidade ainda é incipiente.
- C 7. Dar destinação adequada aos resíduos químicos nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.
 - **parcialmente cumprida**
 - em estudo pela Coordenação de Sustentabilidade, vinculada à Proinfra.
- C 8. Fazer um diagnóstico sobre as condições de estocagem de reagentes químicos e resíduos nos laboratórios das unidades que efetuam compras de reagentes químicos, visando à elaboração de projetos futuros para construção de locais adequados para esse fim.
 - **parcialmente cumprida**
 - Está em elaboração de Projeto Executivo de Deposito de Produtos Químicos para centralização da armazenagem e sua distribuição.
- C 9. Capacitar gestores para desfazimento de materiais inservíveis, inicialmente equipamentos eletrônicos, para descarte e/ou doação.
 - **não cumprida**

-
- não há ações registradas.
 - C 10. Definir locais adequados para recolhimento e armazenamento de lâmpadas de mercúrio e pilhas/baterias, para encaminhamento a empresas de tratamento adequado, além de aplicar o disposto Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), para o adequado descarte de vidros, papéis, metais e plásticos para reciclagem.
 - **totalmente cumprida**
 - sob responsabilidade da Proinfra.
 - C 11. Levantar o número de destiladores de água nas unidades do *campus* de Juiz de Fora, e realizar estudo para alteração de sistema de purificação de água e/ou captação da água descartada para reaproveitamento.
 - **não cumprida**
 - não há registro de ações relacionadas.
 - C 12. Mapear as nascentes do *campus* e de outras áreas adquiridas pela Universidade para a adequada proteção dessas nascentes, de modo a cumprir o que se observa no Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), estabelecido pela Lei nº 9.433/97 e pelo Novo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), oriunda do Projeto de Lei nº 1.876/99.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
 - C 13. Definir política para adequada destinação de grandes volumes de provas e documentos a serem reciclados.
 - **não cumprida**
 - não há registro de ações relacionadas.
 - C 14. Criar campanha educativa e implantar a coleta seletiva no *campus* de Juiz de Fora, conforme a Lei da Educação Ambiental - Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
 - **parcialmente cumprida**
 - há registro de algumas ações pontuais.
 - C 15. Destinar adequadamente todos os cartuchos e *toners* encontrados nas unidades para a reciclagem, e atender o artigo 33 da Lei nº 12.305 em editais de compras dos mesmos.
 - **não cumprida**
 - não há registro de ações relacionadas.
-



- C 16. Aplicar, nos editais de compra da UFJF, a logística reversa, que é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Essa aplicação obedece ao artigo 33 da Lei nº 12.305 e poderia ser iniciada pela compra de cartuchos, impressoras, computadores, lâmpadas e pneus.
 - **parcialmente cumprida**
 - ação aplicada somente no que se refere a lâmpadas.
- C 17. Adequar, no que couber, o projeto do novo *campus* de Governador Valadares, para que as instalações sejam preparadas de forma sustentável.
 - **não cumprida**
 - a construção do *campus* GV está paralisada.
- C 18. Elaborar um projeto para construção de um Centro para recebimento de materiais para reciclagem e/ou para encaminhamento de materiais inservíveis para doação.
 - **não cumprida**
 - segundo a Proinfra, não é necessário tal Centro.
- C 19. Elaborar um projeto para construção de um centro de recepção, estocagem e tratamento de resíduos e purificação de solventes para reutilização nos laboratórios de graduação.
 - **não cumprida**
 - segundo a Proinfra, não é necessário tal Centro.
- C 20. Mapear a rede de esgoto do *campus* de Juiz de Fora.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
- C 21. Incorporar as unidades Engenharia, Colégio João XXIII e Hospital Universitário na periodicidade do descarte dos resíduos químicos.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
- C 22. Melhorar as condições de trabalho nos laboratórios de anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e garantir condições para o trabalho com formaldeído no laboratório de anatomia de Coronel Pacheco.
 - **totalmente cumprida**
 - O laboratório no ICB foi reformado em 2019.



- C 23. Executar projeto de captação de água de chuva de telhados das edificações do *campus* para ser utilizada para limpeza, jardins e outras finalidades.
 - **não cumprida**
 - segundo a Proinfra, não se aplica.
- C 24. Diagnosticar as condições de uso e estocagem de reagentes químicos, além dos resíduos gerados nos laboratórios das unidades do *campus* de Governador Valadares, visando à inclusão do *campus* de Governador Valadares nas futuras licitações de descarte de material.
 - **não cumprida**
 - segundo a Proinfra, a ação depende da construção do *campus* em GV.
- C 25. Reduzir a aquisição de copos plásticos em 70%, buscando alternativas sustentáveis, inclusive em relação aos materiais utilizados na prestação do serviço no Restaurante Universitário.
 - **parcialmente cumprida**
 - a substituição vem sendo realizada no RU e nas Unidades acadêmicas e administrativas.
- C 26. Reduzir em 20% o consumo de papéis de impressão (A4, ofício, etc.)
 - **parcialmente cumprida**
 - o consumo tem sido reduzido com a gradativa digitalização e incorporação dos processos no SEI.
- C 27. Construir estações de tratamento de esgoto para os *campi* de Juiz de Fora e Governador Valadares para reaproveitamento da água tratada.
 - **não cumprida**
 - ação que depende da construção do *campus* em GV.
- C 28. Construir o centro de recebimento de materiais para reciclagem e materiais inservíveis que serão encaminhados para doação.
 - **não cumprida**
 - segundo a Proinfra, não é necessário um Centro para este fim.
- C 29. Construir o centro de recepção, estocagem e tratamento de resíduos e purificação de solventes para reutilização nos laboratórios de graduação.
 - **não cumprida**
 - sem ações registradas.
- C 30. Capacitação e treinamento para os vigilantes da UFJF para desempenharem suas atribuições, mediante realização de convênios com os órgãos federais, estaduais, municipais e outras entidades que possam contribuir para o cumprimento da missão da DISEG/UFJF.



- **totalmente cumprida**
 - ações de capacitação vêm sendo realizadas desde 2017.
- C 31. Promover capacitação técnica dos vigilantes para coordenar e operar o sistema de videomonitoramento.
 - **totalmente cumprida**
 - a central de videomonitoramento está em operação.
- C 32. Redimensionar os postos de trabalho visando aumentar a eficiência dos serviços de Segurança.
 - **totalmente cumprida**
 - Tal situação foi objeto de execução com as novas contratações de empresas terceirizadas para Vigilância Armada, pois encontramos em 2016, contratos na sexta edição de emergenciais. Ainda, o contrato de vigia foi extinto atendendo determinação da Justiça Federal.
- C 33. Promover atividades culturais de caráter educativo que enfatizem a arte como fator de transformação social, de acesso ao conhecimento e de reflexões sobre a cidadania.
 - **totalmente cumprida**
 - há diversas ações registradas, realizadas pela Procult nos diversos equipamentos culturais da UFJF e em outros espaços da instituição, em Juiz de Fora e em Governador Valadares.
- C 34. Estabelecer uma política de melhorias contínuas na mobilidade e na acessibilidade nos *campi* da UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - Os projetos de acessibilidade estão em fase de elaboração.
- D 1. Realizar o diagnóstico das demandas institucionais da UFJF nos *campi* de Governador Valadares e Juiz de Fora
 - **parcialmente cumprida**
 - Parcialmente cumprido, uma vez que a instituição está em adaptação no que tange a dimensionamento de servidores, flexibilização de jornada, controle de assiduidade
- D 2. Rever o Estatuto e o Regimento da UFJF a fim de adequá-los às exigências da nova universidade.
 - **parcialmente cumprida**
 - Parcialmente cumprido, uma vez que a instituição está em adaptação no que tange a dimensionamento de servidores, flexibilização de jornada, controle de assiduidade

- D 3. Valorizar e fomentar a adoção de práticas inovadoras para a sistematização e transparência dos processos organizacionais e atos normativos da Universidade.
 - **parcialmente cumprida**
 - Todos os procedimentos estão sendo disponibilizados no Sistema Eletrônico de Informações. Foi criada a Diretoria de Integridade em 2020 e está sendo preparado um sistema de divulgação de atos normativos. De qualquer forma, todos os atos do Consu e portarias estão disponíveis na internet.

- D 4. Instituir canais de comunicação mais efetivos entre a Administração Central e as diversas Unidades Acadêmicas dos *campi* de Governador Valadares e Juiz de Fora, organizando uma equipe técnica capaz de coletar as diversas demandas, processar e implementar as soluções.
 - **parcialmente cumprida**
 - Esta ação envolve todas as Pró-reitorias. Há processos em implementação, mas vem esbarrando em dificuldades operacionais. A criação do *campus* avançado sem estudos de viabilidade dificultou todo o processo até hoje. Não considera a falta de funções gratificadas para incrementar a administração com responsabilidade efetiva e descentralizada e o próprio processo de dependência de alugueis tornou-se uma operação complexa. Os resultados são variados dependendo do setor da administração central e do *campus* avançado ao qual se faz referência.

- D 5. Estabelecer uma nova dinâmica administrativa para a comunicação e publicação de atos normativos elaborados no âmbito da UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - O portal de transparência - <http://www.ufjf.br/transparencia/> - consolida informações e links para divulgação, para além das páginas web de cada setor.

- D 6. Aprimorar o modelo de divulgação e padronização das normas editadas pelos órgãos administrativos da UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - As normas são padronizadas.

- D 7. Desenvolver e implementar serviços e sistemas voltados para o acesso virtual aos processos administrativos.
 - **parcialmente cumprida**
 - A UFJF aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações e o CGCO está trabalhando junto com outros setores para implantação do sistema. E

- D 8. Fomentar a cultura de acesso à Ouvidoria da UFJF bem como estruturar o processo de captação de demandas e propositura de solução para as mesmas.
 - **totalmente cumprida**
 - ação consolidada.



- D 9. Intensificar a integração das ações e procedimentos normativos das Pró-Reitorias e Procuradoria, a fim de tornar os trâmites administrativos para a celebração de contratos e convênios mais ágeis.
 - **totalmente cumprida**
 - O tempo médio de licitação depende muito do tipo e da legislação. Hoje todas estão no Sistema Eletrônico
- D 10. Implementar, executar, supervisionar e dar apoio aos diversos Órgãos e Unidades da UFJF na consecução da Gestão Documental seguindo as Diretrizes do Arquivo Nacional.
 - **totalmente cumprida**
 - Os projetos de Gestão Arquivística de Documentos visando apoio aos diversos setores da UFJF para treinamento dos servidores sobre a organização, classificação de documentos e criação de listagens de transferência e eliminação, foram desenvolvidos dentro das Expectativas para o período citado, considerando a capacidade de atendimento e a quantidade de servidores arquivistas e técnicos em Arquivo da UFJF. A partir do trabalho remoto as dinâmicas precisaram passar por modificações focando principalmente nas dúvidas dos setores já atendidos. Os treinamentos de novos setores precisaram ser adiados porém as dúvidas e sugestões não ficaram sem atendimento emergencial.
- D 11. Criar o Programa de Desburocratização da UFJF.
 - **não cumprida**
 - o programa não foi criado.
- D 12. Fortalecer as parcerias externas junto às secretarias do governos estadual e municipal.
 - **parcialmente cumprida**
 - O projeto de cooperação com a Secretaria de Educação da PJJ para ofertar aulas de inglês aos Professores da Rede Pública Municipal não pôde ser executado em virtude da suspensão do financiamento do programa Idiomas sem Fronteiras pelo MEC, no âmbito do qual seriam desenvolvidas as atividades.
- D 13. Fomentar ações para captação de recursos financeiros junto à Capes, FNDE, FNS e demais agências de fomento e também junto ao SEBRAE.
 - **parcialmente cumprida**
 - depende de edital.
- D 14. Ampliar, diversificar e apoiar os diversos meios de informação da UFJF: Rádio e TV Universitária, a criação de sites e os jornais.
 - **totalmente cumprida**



- As equipes de Comunicação interna/externa, de redes sociais, de divulgação científica e de criação e produção audiovisual realizaram durante o ano uma série de trabalhos que justificam esta resposta. Desde o atendimento às demandas internas dos nossos veículos, como a Rádio Facom e o Jornal de Estudo da mesma unidade, até a divulgação das inúmeras atividades ocorridas na UFJF que envolveram diversificados setores.
- D 15. Desenvolver a Secretaria de Sistemas de Informação da UFJF.
 - **não cumprida**
 - não foi criada.
- D 16. Modernizar o Almoxarifado Central e o CRITT.
 - **parcialmente cumprida**
 - houve avanços de infraestrutura no CRITT, resta a criação do CrittLab e de nova sala de Treinamentos para o CRITT, o que melhorará a oferta de capacitações para a comunidade . sem informações sobre o almoxarifado central.
- D 17. Implementar melhorias nos processos de execução, supervisão e cumprimento contratual das obras.
 - **parcialmente cumprida**
 - melhorias estão em fase de implementação.
- D 18. Ampliar os meios para manutenção e reformas das estruturas físicas.
 - – **totalmente cumprida**
 - além da equipe técnica do quadro permanente, é apoiada pela SM 21, empresa contratada para serviços de civil, elétrica e informática.
- D 19. Assegurar a acessibilidade nos *campi* da UFJF (Juiz de Fora e Governador Valadares).
 - **parcialmente cumprida**
 - há registro de algumas ações.
- D 20. Redimensionar a necessidade de pessoal nas Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares para apoio à gestão de infraestrutura.
 - **parcialmente cumprida**
 - houve por parte da Administração Pública Federal um movimento de centralização para padronização de ações desta natureza. Não obstante, a UFJF, na medida do possível, está realizando estudos, sobretudo quanto à estrutura organizacional, de forma a buscar maior eficiência na distribuição da força de trabalho.
- D 21. Manter o subsídio e assegurar o atendimento e qualidade do Restaurante Universitário.



- **totalmente cumprida**
- O subsídio foi rigorosamente mantido estes anos todos, mesmo com sacrifícios no orçamento. A qualidade é aferida pela própria UFJF por nutricionistas, com baixa reclamação.
- D 22. Ampliar e modernizar o Centro de Difusão do Conhecimento – Biblioteca Central, implantar bibliotecas setoriais e implementar os Infocentros.
 - **parcialmente cumprida**
 - Todas as bibliotecas do sistema possuem equipamentos e dispositivos eletrônicos suficientes para proporcionar suporte ao atendimento das necessidades dos usuários e em cumprimento aos objetivos institucionais. Há disponibilidade de acesso à internet com qualidade em todas as bibliotecas do CDC. Quanto ao espaço físico, considerando todo o sistema, é satisfatório, salvo raras exceções.
- D 23. Otimizar a capacidade instalada de todas as estruturas físicas dos *campi* Juiz de Fora e Governador Valadares, incluindo aquelas do Hospital Universitário.
 - **não cumprida**
 - sem registro de ações
- D 24. Assegurar a execução das instalações físicas já planejadas para os *campi* de Juiz de Fora e o de Governador Valadares, dentro das possibilidades orçamentárias.
 - **não cumprida**
 - sem registro de ações
- D 25. Estabelecer critérios participativos para os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela Administração Central.
 - **totalmente cumprida**
 - Matriz orçamentária das unidades em pleno uso. Prejuízos atuais relativos a cortes orçamentários
- D 26. Ampliar a concessão de bolsas para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação.
 - **totalmente cumprida**
 - Entre 2016 e 2019 todas as bolsas aumentaram em número e valor. Hoje há grande dificuldade orçamentária
- D 27. Maximizar a captação, implementação, consolidação e acompanhamento de convênios e contratos.
 - **parcialmente cumprida**
 - ações da Proplan e da Proinfra.
- D 28. Analisar os resultados e impactos alcançados pelos investimentos dos recursos financeiros da UFJF.

- **parcialmente cumprida**
- Objetivo, não meta. Não apresenta indicador de acompanhamento. Os resultados a cada ano, em termos orçamentário-financeiros, são apresentados em relatório de gestão e no Consu
- D 29. Coordenar, junto à prefeitura de Juiz de Fora, ações para reduzir o impacto do trânsito no *campus* da UFJF.
 - -
 - não se aplica.
- D 30. Estimular a utilização de energias renováveis nos *campi* da UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - Já foi iniciada a instalação de Usinas Fotovoltaicas.
- D 31. Criar política de aproveitamento da água na UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - em elaboração
- D 32. Implantar o programa UFJF Acessível para a comunidade universitária com necessidades especiais de mobilidade.
 - **parcialmente cumprida**
 - há ações em implantação.
- D 33. Ampliar a mobilidade interna nos *campi* da UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - há ações em implantação.
- D 34. Realizar campanhas educativas a respeito do tráfego no interior do *campus* da UFJF.
 - **parcialmente cumprida**
 - há ações em implantação.
- D 35. Desenvolver e implantar soluções inovadoras que apoiem processos e atividades nos âmbitos acadêmico e administrativo, bem como sofisticar o acesso aos serviços providos pela instituição.
 - **não cumprida**
 - -
- D 36. Elaborar atividades de treinamento e capacitação em tecnologias, contribuindo para a formação de uma consciência crítica acerca da inovação tecnológica.
 - **não cumprida**



- –
- D 37. Elaboração do Plano de Segurança da UFJF visando melhorar as condições da segurança física e patrimonial da Instituição, aprimoramento a fiscalização dos contratos com as empresas terceirizadas na área de segurança.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
 - D 38. Promover, através de cartilhas e orientações, a educação para a segurança da comunidade universitária, desenvolvendo políticas educacionais voltadas para a educação no trânsito.
 - **parcialmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
 - D 39. Identificar vias internas da UFJF, viabilizando a criação de CEP (endereço postal) para as unidades acadêmicas e administrativas.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra. O sistema de endereçamento já mapeado e lançado no Siga
 - D 40. Criação, revisão e aparelhamento dos espaços culturais tendo em vista a adequação às normas de segurança, acessibilidade e funcionamento dos órgãos fiscalizadores (IBRAM, IPHAN, Corpo de Bombeiros e outros) de acordo com as possibilidades orçamentárias.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
 - D 41. Proporcionar estrutura adequada bem como prover manutenção periódica dos espaços dos CAs e DAs.
 - **totalmente cumprida**
 - ação realizada pela Proinfra.
 - D 42. Estudar a possibilidade de descentralizar algumas atividades de gestão de pessoas para as unidades acadêmicas e administrativas.
 - **não cumprida**
 - sem registro desse tipo de ação.
 - D 43. Incentivar a lotação de TAEs administradores nas Unidades Acadêmicas para assessoria aos Diretores ou implementar assessoria administrativa via algum órgão ou setor da UFJF.
 - **parcialmente cumprida**

- nos últimos anos a UFJF, assim como as demais Ifess, tem enfrentado um contexto de restrição de recursos, inclusive humanos o que tem fomentado a necessidade de otimização no processo de alocação de pessoal. Nesse sentido, no ano de 2019 a UFJF realizou concurso público para o cargo de Administrador pertencente à carreira TAE e promoveu sua alocação em setores centrais, sobretudo no âmbito da Proplan de forma a contribuir para o planejamento das atividades estratégicas da UFJF. Ademais, no ano de 2020 solicitou ao MEC redistribuição de cargos de Administrador para os quadros da UFJF.
- E 1. Aperfeiçoar o apoio em termos de infraestrutura e de execução financeira dos projetos de extensão e de inovação.
 - **parcialmente cumprida**
 - nos últimos anos a UFJF, assim como as demais Ifess, tem enfrentado um contexto de restrição de recursos, inclusive humanos o que tem fomentado a necessidade de otimização no processo de alocação de pessoal. Nesse sentido, no ano de 2019 a UFJF realizou concurso público para o cargo de Administrador pertencente à carreira TAE e promoveu sua alocação em setores centrais, sobretudo no âmbito da Proplan de forma a contribuir para o planejamento das atividades estratégicas da UFJF. Ademais, no ano de 2020 solicitou ao MEC redistribuição de cargos de Administrador para os quadros da UFJF.
- E 2. Ampliar as capacitações e os treinamentos visando captação de recursos do MEC (Proex), Fapemig e outras fontes públicas e privadas.
 - **totalmente cumprida**
 - Com a nova política de desenvolvimento de pessoas instituído pelo governo, através do decreto 9.991/2019 alterado pelo decreto 10.506/2020, as instituições de ensino tiveram que rever seus planos de capacitação e fazer maior uso da proposta macro de capacitação que passa pelo fortalecimento das escolas de governo, tais como a ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
- E 3. Fomentar a oferta de cursos e de projetos de extensão na modalidade a distância.
 - **totalmente cumprida**
 - Ação intensificada em 2020, devido à pandemia do novo coronavírus.
- E 4. Intensificar a inserção regional da UFJF na Zona da Mata, no Vale do Rio Doce e em outras regiões do estado e do país, atendidos por meio do ensino a distância.
 - **totalmente cumprida**
 - Com vários polos na região, trata-se de ação já consolidada.
- E 5. Divulgar a extensão através de canais como: boletim eletrônico, site, redes sociais, plataforma multimídia, seminários, feiras e mostras de extensão.
 - **totalmente cumprida**
 - Há diversas ações já consolidadas, realizadas sob responsabilidade da Proex.



- E 6. Articular a extensão com o ensino, a pesquisa e a inovação, preferencialmente abrigada em núcleos acadêmicos e no NIT.
 - **parcialmente cumprida**
 - encontra-se em implementação a curricularização da Extensão na UFJF.
- E 7. Coordenar ações em conjunto com o Parque Tecnológico para desenvolvimento de inovação tecnológica e social.
 - **não cumprida**
 - o Partec não está instalado.
- E 8. Criar programa estratégico para ampliar os projetos de extensão do HU a fim de atender as expansões advindas do novo hospital, trabalhando de forma integrada o ensino e a pesquisa na formação da graduação e das residências em saúde, através da promoção da educação na área de saúde.
 - **totalmente cumprida**
 - há diversas ações registradas.
- E 9. Criar programa estratégico para desenvolver junto à Faefid projetos de extensão e inclusão diversificada para a comunidade externa da UFJF, atendendo pessoas de diferentes faixas etárias nas áreas de esporte, lazer e saúde.
 - **totalmente cumprida**
 - há diversas ações registradas.
- E 10. Criar programa estratégico para desenvolver junto ao Jardim Botânico ações extensionistas sobretudo nas áreas de Sustentab. e meio ambiente.
 - **totalmente cumprida**
 - há diversas ações registradas.
- E 12. Incrementar as atividades que aproximem a universidade da comunidade, democratizando seus espaços por meio do desenvolvimento de projetos culturais que permitam o envolvimento e a integração entre a UFJF e a comunidade interna e externa, produtora e usuária da cultura.
 - **totalmente cumprida**
 - há diversas ações registradas.
- E 13. Desenvolver parcerias com outras entidades de gestão cultural da cidade e de outros centros da Zona da Mata, visando a um maior alcance social e formação de público.
 - **totalmente cumprida**
 - Há registro de parcerias com setores da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, Exército Brasileiro, entre outros.



- E 14. Facultar aos docentes, discentes e TAEs, por meio de apoio institucional, participação em eventos de natureza cultural, quer seja no campo da pesquisa quer seja no da extensão, nos limites de atuação da Pró-Reitoria de Cultura.
 - **totalmente cumprida**
 - Apoio institucional, em eventos de natureza cultural, quer seja no campo da pesquisa quer seja no âmbito da extensão, dentro dos limites de atuação da Pró-Reitoria de Cultura.
- E 16. Fomentar iniciativas culturais de relevância e valorização da memória com a intenção de resgate da história, de apoio à preservação do patrimônio cultural e de formação da cidadania.
 - **totalmente cumprida**
 - Há registro de ações desenvolvidas pela Procult que indicam o cumprimento dessa meta.
- E 17. Promover atividades culturais de caráter educativo que enfatizem a arte como fator de transformação social, acesso ao conhecimento e reflexões sobre cidadania.
 - **totalmente cumprida**
 - Há registro de ações desenvolvidas pela Procult que indicam o cumprimento dessa meta.
- E 18. Coordenar ações entre a Pró-Reitoria de Cultura e o Colégio de Aplicação João XXIII, procurando viabilizar a criação de um Laboratório Cultural, promovendo atividades em Arte-Educação que possam ser estendidas para outras escolas da comunidade.
 - **parcialmente cumprida**
 - Ainda que não tenha sido realizado um projeto com esse nome, diversas parcerias com o CAp. João XXIII foram consolidadas. Congressos e espetáculos foram idealizados e realizados com apoio institucional e fomento da Pró-reitoria de Cultura. Contudo, não há registro de que tais ações tenham se estendido a outras escolas.
- E 19. Reativar o Conselho de Extensão e Cultura como principal espaço democrático para viabilização de parcerias entre as duas unidades.
 - **totalmente cumprida**
 - o Conexc está ativo, consolidado, com reuniões periódicas e representantes da Proex e da Procult.
- E 20. Promover maior estadualização, nacionalização e internacionalização das atividades de extensão, via Forproex, Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Congresso Ibero-Americano de Extensão e órgãos ou eventos semelhantes.
 - **totalmente cumprida**



- Participação efetiva no FORPROEX, em que a Pró-reitora ocupa a posição de suplente da coordenação do COEX, com assento nas reuniões da ANDIFES; incentivo e apoio à participação de docentes, discentes e TAEs extensionistas em eventos nacionais.
- E 21. Consolidar e aperfeiçoar a política e as estratégias de comunicação da instituição, com ênfase nos princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público.
 - **totalmente cumprida**
 - ações da Diretoria de Imagem registradas.
- E 23. Fomentar programas interdisciplinares de extensão no *campus* de Governador Valadares de relevância social e ambiental.
 - **totalmente cumprida**
 - ações da Proex registradas.
- E 24. Ampliar e fortalecer o programa de extensão Boa Vizinhança.
 - **totalmente cumprida**
 - ações da Proex registradas, nos dois *campi*.
- E 25. Implementar ações de capacitação dos TAEs lotados na Pró-Reitoria de Extensão e no CRITT.
 - **totalmente cumprida**
 - há registro de ações.
- E 26. Otimizar o trâmite e a segurança acerca dos procedimentos referentes aos processos e documentos da Pró-Reitoria de Extensão, por meio da informatização e digitalização dos mesmos.
 - **parcialmente cumprida**
 - Parcialmente cumprido. A UFJF aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações e o CGCO está trabalhando junto com outros setores para implantação do sistema.
- E 27. Estabelecer políticas democratizantes de acesso dos produtores culturais aos espaços de cultura.
 - **totalmente cumprida**
 - ações registradas pela Procult.
- E 28. Desenvolver e ampliar a participação da Procult dentro do âmbito institucional com o objetivo de liderar e orientar os espaços museais sob a gerência da UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - ações registradas pela Procult.



- E 29. Proposição de projetos que viabilizem a interação com a comunidade universitária e os bairros vizinhos à UFJF. Proclt dentro do âmbito institucional com o objetivo de liderar e orientar os espaços museais sob a gerência da UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - ações registradas pela Proex.
- E 30. Fortalecer e ampliar as ações dos programas de extensão da Faculdade de Farmácia, entre eles a Farmácia Universitária da UFJF, para o desenvolvimento da Assistência e Atenção Farmacêutica em Juiz de Fora e região, e o Laboratório de Análise de Alimentos e Águas para a promoção e proteção à saúde pública.
 - **totalmente cumprida**
 - ações registradas pela Proex.
- E 31. Valorização do Centro de Pesquisa Social (CPS) como órgão suplementar da UFJF de forma a ter suas atribuições e competências institucionais regularmente inseridas no rol das atividades da UFJF de forma clara para os usuários internos e externos.
 - **totalmente cumprida**
 - ações registradas.
- F 1. Reorganizar a estrutura administrativa e acadêmica vigente, com vistas a otimizar a gestão conjunta dos *campi*.
 - **totalmente cumprida**
 - a reorganização ocorreu em 2016 e 2017.
- F 2. Garantir melhores condições de trabalho e de estrutura física, viabilizando espaço para atendimento aos estudantes, acesso à internet, equipamentos multimídia, equipamento e material de escritório, compra de livros, entre outros.
 - **parcialmente cumprida**
 - há deficiências no que se refere aos cursos de Governador Valadares.
- F 3. Assegurar espaço adequado para o funcionamento das bibliotecas.
 - **totalmente cumprida**
 - há bibliotecas Central e setoriais.
- F 5. Adquirir equipamentos e materiais para realização de aulas práticas, especialmente nos cursos da área de Saúde.
 - **totalmente cumprida**
 - em 2020, houve demanda específica, ocasionada pela pandemia.
- F 6. Adequar o projeto básico e os projetos complementares do *campus* às necessidades específicas acadêmicas.



- **parcialmente cumprida**
- -
- F 7. Definir mecanismos de participação nos órgãos colegiados da UFJF.
 - **totalmente cumprida**
 - os colegiados estão consolidados e atendem às normas relativas à participação.
- F 8. Promover treinamento das rotinas do Cdara, calendário acadêmico e Central de Atendimento.
 - **não cumprida**
 - não há registro de ações.
- F 9. Promover discussão e esclarecimentos sobre a reforma do RAG.
 - **totalmente cumprida**
 - há registro de ações.
- F 11. Adequar o Regimento da UFJF para previsão de *campi* avançados, regulando sua representação em Conselhos Acadêmicos e Administrativos.
 - **não cumprida**
 - não há registro de ações.
- F 12. Promover a discussão para que a comunidade da UFJF- GV opine e apresente proposta sobre a reestruturação Administrativa e Acadêmica do *campus* Governador Valadares.
 - **totalmente cumprida**
 - reestruturação já realizada
- F 13. Criar instâncias representativas da Cdara, do CGCO e das Pró-Reitorias de Recursos Humanos, Graduação, Pesquisa, Extensão e Apoio Estudantil no *campus* avançado de Governador Valadares, nos termos do regimento aprovado para este *campus*.
 - **parcialmente cumprida**
 - há subsetores locais vinculados a pró-reitorias.
- F 14. Criar grupo de trabalho, visando implantar o *campus* UFJF-GV com programa de acessibilidade.
 - **totalmente cumprida**
 - há registro do GT.
- F 15. Garantir a mobilidade de servidores e discentes no *campus* UFJF-GV desde a sua implantação.

- -
- -
- F 16. Definir políticas de implantação do Hospital Universitário em DIGV.
 - **não cumprida**
 - a construção do HU em GV depende de disponibilidade orçamentária. não há registro de ação.
- F 17. Criar um fórum de Segurança no *campus* de Governador Valadares interagindo com a DISEG da UFJF.
 - **não cumprida**
 - ação não demandada pelos gestores locais em GV.
- F 18. Estender o Plano de Segurança da UFJF e demais projetos desenvolvidos ao *campus* avançado de Governador Valadares, consolidando e integrando as equipes de trabalho visando melhorar as condições da segurança física e patrimonial da Instituição, aprimoramento a fiscalização dos contratos com as empresas terceirizadas na área de segurança.
 - **não cumprida**
 - Solução para ser discutida com os gestores de GV, ainda não demandada. Contudo, o tema diz respeito também aos contratos. É importante salientar que não existia gestão dos contratos até abril de 2016. Atualmente, todos os contratos de terceirizados possuem gestores.
- F 19. Buscar práticas transparentes de alocação de pessoas tanto no *campus* avançado de Governador Valadares quanto no *campus* sede, em Juiz de Fora.
 - **cumprida**
 - ações da Progepe
- F 20. Integrar esforços de ensino, pesquisa e extensão de forma a atender necessidades específicas da região de Governador Valadares e fomentar o Marketing Institucional.
 - **totalmente cumprida**
 - há ações registradas.
- F 21. Buscar aproximação da UFJF-GV com setores industriais e tecnológicos de Governador Valadares utilizando ferramentas para entender o arranjo produtivo local.
 - **totalmente cumprida**
 - há ações registradas.